

Rock in Rio canta a diversidade de estilos brasileiros



Do samba ao rap, passando por pop, bossa nova e até sertanejo, festival anuncia o Dia Brasil, apenas com shows de estrelas nacionais: “Finalmente estamos realizando esse sonho”, diz Chitãozinho. Ontem, 55 artistas do primeiro time do país gravaram “Deixa o coração falar”, canção inspirada em “We are the world”, que homenageia os 40 anos do evento e busca exaltar a diversidade e inspirar a união numa sociedade dividida e desigual. SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/ROBERTO MEDINA

‘A música tem a capacidade de unir os diferentes, é língua universal’

SEGUNDO CADERNO

Madonna in Copa



A diva pousou ontem no Galeão e seguiu diretamente para sua suíte presidencial no Copacabana Palace. Madonna foi à janela olhar a praia, enquanto fãs já batiam ponto na porta do hotel. PÁGINA 22

PASSIVO ESTADUAL

Dívida do Rio abre embate público entre Castro e Fazenda

Secretário do Tesouro culpa ‘decisões locais’ por crise financeira. Governador rebate ‘bobagem sem tamanho’

A ação movida no STF pelo governo do Rio pedindo a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União evoluiu para um embate público ontem entre o governador Cláudio Castro e o secretário do Tesouro Nacional. Rogério Ceron declarou que, ao responder à ação, a União demonstrará que a culpa pela crise financeira do Rio se deve a “decisões lo-

cais” e criticou um aumento dos gastos com pessoal nos últimos anos. Castro classificou a afirmação como “bobagem sem tamanho” e disse que só houve reajuste no Rio para policiais. O governador voltou a questionar os juros cobrados pela União e estimou haver risco de atraso salarial para servidores no último ano de seu mandato, em 2026. PÁGINA 24

PEDRO DORIA

Andamos com medo de ideias, mobilizados por ímpeto censor

PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Credibilidade da política fiscal está sob ataque

PÁGINA 14

MARCELO NINIO

Produção chinesa de carros cresce na ‘Guerra Fria sobre rodas’

PÁGINA 18

LEO AVERSA

Uma carta para Anitta com carinho e admiração

SEGUNDO CADERNO

Entrevuindo Lula



— Pacheco e Lira, onde estávamos?

Haddad vive ‘round’ mais difícil contra a pressão por novos gastos

Depois de um 2023 quase sem reveses, auxiliares do titular da Fazenda avaliam que ministro enfrenta os maiores desafios até aqui para frear pressão no Congresso e dentro do governo por gastos. PÁGINA 13

ENTREVISTA/ROBSON GONÇALVES

‘Brasil é o campeão de tributação sobre a folha de salários’

Para o economista da FGV, a alta tributação de salários no Brasil não tem equivalência em outro país, mesmo aqueles em sufoco previdenciário. “A reoneração da folha pode estimular ainda mais a precarização do mercado de trabalho”, alerta ele. PÁGINA 14

Agrishow vira cenário da disputa política

Visitada por Alckmin e por Bolsonaro, maior feira agrícola do país, em Ribeirão Preto, tem acenos de governo e oposição, de olho no eleitorado e no apoio de lideranças do setor. PÁGINA 4

Países árabes coíbem protestos internos contra guerra em Gaza

Apesar de condenarem ação militar de Israel, líderes árabes que comandam governos autoritários no Oriente Médio reprimem manifestações. PÁGINA 17

CORRIDA

Ozempic sem patente

Laboratórios já desenvolvem genéricos e similares do remédio que virou febre para emagrecer, cuja patente expira em 2026. PÁGINA 19

Globo prioriza diversidade em sua política de contratações

Mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência foram 72% dos colaboradores recrutados pela empresa. PÁGINA 16

Deserto que se expande no Nordeste

Desde 1990, mais da metade do agreste nordestino virou semiárido, como na região rural de Campina Grande (foto). Desertificação é impulsionada pelas secas-relâmpago, fenômeno cada vez mais frequente, que suga a umidade do solo. PÁGINA 10



MÁRCIA FOLETTO



Opinião do GLOBO

# Primeiro trimestre não autoriza relaxamento fiscal

Resultado primário, mesmo positivo, ficou aquém do registrado em 2023, e as perspectivas são desafiadoras

Há menos de um ano, o governo aprovou no Congresso um novo arcabouço fiscal, prometendo zerar o déficit público em 2024, obter superávits de 0,5% do PIB em 2025 e 1% em 2026. Neste mês os objetivos foram afrouxados. Mesmo assim, o ajuste continua desafiador. O resultado do Tesouro Nacional divulgado ontem não traz motivo para otimismo. As contas fecharam o primeiro trimestre com superávit de 0,7% do PIB, abaixo do resultado de 1,2% do ano passado. E a situação é passageira. A trajetória projetada para a dívida é de alta, e não há sinais de estabilização.

O endividamento brasileiro tem múltiplas causas. É comum considerar que o principal responsável é o Legislativo. As regras eleitorais incentivam cálculos individualistas dos parlamentares. É preciso vencer candidatos dentro do próprio partido e derrotar outras legendas. Isso explica a ânsia com que parlamentares lutam por benefícios para suas bases ou para favorecer financiadores de campanha. O ímpeto é gastar mais e mais, sem se preocupar com as consequências. “Este Parlamento com viés pró-déficit ganhou crescente

poder em relação ao Executivo ao longo das últimas décadas”, afirmam os economistas Marcos Mendes e Rogério Nagamine em artigo recente. Só no ano passado, 26% dos vetos presidenciais apreciados pelo Congresso foram derrubados. Não é à toa que a atual crise em Brasília se dê em torno de vetos presidenciais e pautas-bombas.

Mas seria um equívoco creditar a incúria fiscal ao Congresso. O Executivo tem enorme responsabilidade. Volta e meia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revela descaso com o tema fiscal, confunde gasto e investimento num raciocínio improdutivo, por não mudar a realidade das contas públicas. A decisão de conceder aumento real ao salário mínimo é sempre lembrada com um discurso fervoroso em favor dos pobres. São esquecidos os efeitos negativos, como a alta nas despesas da Previdência, o impacto na dívida e as restrições à expansão da economia.

É notório que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem travado uma luta tenaz, no governo e no Congresso, para equilibrar despesas e receita. Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, ele chamou a atenção para um descompasso crônico: “Desde 2015, esta-

mos com mais de 19% do PIB de despesa primária e, em média, 17,5% do PIB de receita primária. É estruturalmente inviável”. O próprio Haddad reconhece que as metas fiscais, mesmo afrouxadas, continuam difíceis de atingir.

No exterior, o cenário ficou mais nebuloso. No ano passado, a inflação global parecia sob controle, e a queda dos juros era esperada para breve. Agora sabe-se que o otimismo foi exagerado. Com guerras e pressão sobre o petróleo, a inflação demorará mais a ceder, assim como os juros. Para completar, a China, envolta em problemas internos, deixou para trás os índices exuberantes de crescimento que puxavam a economia global. A situação de países como o Brasil ficou mais desafiadora.

Sem mudar a mentalidade no Planalto, na Esplanada e no Parlamento, as despesas seguirão crescendo. Executivo e Legislativo deveriam encarar a crise fiscal com seriedade e apresentar um plano factível de controle de gastos. Em vez de promover concursos e distribuir reajustes ou prebendas a esmo, passou da hora de zelar pela eficiência da máquina. Só assim o custo do Estado brasileiro caberá no bolso do cidadão.

## Renegociação de dívidas requer administração austera nos estados

Rio de Janeiro recorreu ao Supremo para rever pagamento de dívida que considera impossível de saldar

Às voltas com dívidas crescentes, o Estado do Rio de Janeiro buscou socorro no Supremo Tribunal Federal. O Palácio Guanabara quer tempo para renegociar os termos de correção de dívidas com a União que somam R\$ 190 bilhões. Nos termos firmados pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a que o Rio aderiu em 2017, elas são reajustadas pela inflação mais juros limitados a 4%. O governador Cláudio Castro critica a metodologia, que diz responder por aumento de 15% na dívida. A ação no Supremo defende um redutor. Castro garante, ainda, que a partir de 2017 o estado não se endividou em nem um real a mais: “Só pagamos”. De acordo com ele, não fosse a dívida, as contas estaduais estariam equilibradas.

O governo fluminense reclama de “condições abusivas” impostas pela União desde que começou a renegociação de dívidas nos anos 1990, quando o Rio devia R\$ 13 bilhões. De lá para cá, diz o governo, foram pagos R\$ 155 bilhões, R\$ 108 bilhões dos quais em ju-

ros e encargos. Mesmo assim, o estado ainda deve à União R\$ 160 bilhões, mais R\$ 30 bilhões em empréstimos garantidos pelo Tesouro e R\$ 1 bilhão sem garantia federal. No lado das receitas, o Rio considera-se prejudicado pela redução, no governo passado, do ICMS sobre energia, telecomunicações e combustíveis, a que atribui perda anual de R\$ 9 bilhões.

Na Federação, o Rio é apenas o caso mais extremo entre vários estados que não saem do vermelho. Dos 27, 24 deverão encerrar o ano com déficit, pelas previsões do Tesouro. O Rio com o maior deles (R\$ 10,3 bilhões), seguido por Minas (R\$ 4,2 bilhões) e Ceará (R\$ 3,9 bilhões). Apenas quatro mantêm as contas no azul: Mato Grosso, com orçamento equilibrado, Espírito Santo, Amapá e São Paulo, com superávits.

Rio, Minas, Rio Grande do Sul e Goiás aderiram ao RRF e, mesmo assim, não conseguem reduzir o endividamento. Por ser fiadora de estados e municípios, a União já tem arcado com o pagamento dessas dívidas, sem que as garantias recebidas compensem o de-

sembolso. Desde 2016, o Tesouro foi obrigado a gastar R\$ 63,9 bilhões para honrar empréstimos feitos por estados e municípios. Em garantias recebeu apenas R\$ 5,62 bilhões. Em 2023, essa despesa alcançou R\$ 12,3 bilhões, ante R\$ 9,8 bilhões em 2022.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete enviar ao Congresso um Projeto de Lei Complementar para balizar a renegociação de dívidas estaduais. A medida é oportuna, para não deixar que a repactuação de dívidas fique vulnerável a pressões políticas ou decisões arbitrárias da Justiça. A legislação pode também ajudar governadores a negar pedidos descabidos de reajustes de servidores públicos.

As finanças estaduais não podem ser asfixiadas, em prejuízo dos serviços prestados à população. Os estados têm, contudo, o dever de reduzir gastos com pessoal e Previdência para sair da insolvência. O Supremo deve avaliar com atenção os argumentos do Rio, mas o governo fluminense precisa entender que é impossível renegociar dívidas sem uma administração austera.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Com quem será?

O ex-presidente Bolsonaro parece ter escolhido caminho distinto daquele que Lula tomou na eleição presidencial de 2018, quando deixou para o último instante a aceitação de que não poderia se candidatar por, tendo sido condenado em órgão colegiado, ser considerado ficha-suja. Foi só em 1º de setembro, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recusou um último recurso, que oficialmente o nome de Fernando Haddad foi incluído na urna eletrônica. A campanha oficial petista teve cerca de 40 dias.

Bolsonaro já deu ontem o primeiro sinal de admitir que não poderá se candidatar em 2026. Num comício público, ao lado dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o ex-presidente tratou de acalmar seus seguidores: — Se eu não voltar um dia, fiquem tranquilos, plantamos sementes ao longo desses quatro anos.

Estava no Agrishow, evento dominado por seus apoiadores do agronegócio.

É verdade que a fala de Bolsonaro segue uma orientação de seus conselheiros políticos, antes revelada pela imprensa. Ele foi aconselhado a dar apoio a vários potenciais candidatos, até mesmo a sua mulher, Michelle, para esvaziar a força do governador paulista, tido como melhor candidato para substituí-lo pelas pesquisas de opinião.

Isso porque Tarcísio anda fazendo movimentos de aproximação com integrantes do STF, especialmente o ministro Alexandre de Moraes, que desagradariam a Bolsonaro. Como todo caudilho, Bolsonaro não gosta que disputem seu espaço, mas, contrariamente a Lula, à sua sombra cresceram alguns líderes da direita que podem fazer até melhor papel que ele próprio na liderança do governo, com experiências administrativas e boas gestões públicas para mostrar.

Lula, que resiste a ter substitutos, não deu tempo para Haddad ser devidamente preparado a disputar a eleição de 2018. A então ministra Dilma Rousseff, lançada como sucessora em 2010, teve êxito graças à popularidade de Lula, que imaginava poder voltar a disputar a eleição em 2014. Mas Dilma gostou do poder e não abriu mão de se candidatar à reeleição. O resto é a história

**A disputa se dará entre os espectros de centro partidário, à esquerda e à direita. Lula e Bolsonaro têm de se preocupar com esses eleitores desde já**

de um fracasso, que levou Bolsonaro à Presidência.

A situação da esquerda atualmente é mais complicada que a da direita, pois apenas Lula é um líder popular incontestável. Nada indica que consiga transferir votos como já fez em tempos idos. Enquanto Bolsonaro mobiliza uma massa de seguidores com opções dentro do espectro da direita e, apesar de todos os percalços que enfrenta na Justiça, consegue manter controle político desse grupo.

Assim como Dilma não era popular, também os governadores que se colocam na disputa presidencial são populares apenas em seus estados, mas não nacionalmente. Têm ponto de partida melhor que a ex-presidente, no entanto. Bolsonaro terá a capacidade de transferir votos a seu candidato em 2026 a ponto de levá-lo a derrotar Lula?

Ele terá de fazer um trabalho de antecipação de candidatura se quiser ter alguma chance. Estar no governo é uma vantagem de Lula, mesmo que sua popularidade não esteja no auge. A disputa se dará entre os espectros de centro partidário, à esquerda e à direita, mas tanto o presidente quanto Bolsonaro têm de se preocupar com esses eleitores desde já.

Lula tem mais bala na agulha, por estar no governo, enquanto Bolsonaro precisará se decidir por um candidato e conseguir que outros não se dispersem em candidaturas independentes que terão poder de tirar votos, impedindo que a direita vença. Lula terá de voltar a atrair os eleitores de centro que votaram nele para se livrar de Bolsonaro. As pesquisas de opinião mostram, no momento, que a maioria do eleitorado é de centro-direita. Mas, para isso, Lula terá de ir mais para a centro-direita, lugar em que o ex-ministro José Dirceu e muitos do PT criticamente já o veem.



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal) \_ Preto Zezé (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Pedro Doria \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Afonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opinia  
coluna@pedrodoria.com.br



Medo de ideias perigosas

Na última quarta-feira, o presidente Joe Biden sancionou a lei que pode banir o TikTok dos Estados Unidos. A holding que controla a rede social, ByteDance, tem até janeiro para vendê-la a alguma companhia sem vínculos com a China. Não vai acontecer. A legislação chinesa proíbe que algoritmos de inteligência artificial sejam vendidos a estrangeiros, e, ora, o coração do TikTok é seu algoritmo. O receio de democratas e republicanos é que os chineses possam usar a rede para distribuir ideias perigosas que manipulem a juventude americana. Talvez. É uma hipótese difícil de comprovar, mas também difícil de desmentir. É, no fim das contas, só isso. Uma hipótese. O Congresso decidiu proibir a plataforma de maior sucesso entre americanos com menos de 30 anos com base numa hipótese.

A ByteDance recorrerá à Justiça. Diz que a lei é inconstitucional. A Primeira Emenda à Constituição de lá, tão citada quanto pouco conhecida, proíbe o Estado de legislar dificultando a livre expressão dos cidadãos. Ao banir o TikTok, os advogados argumentarão, deputados e senadores fazem exatamente isso. Cassam a possibilidade de inúmeros americanos se manifestarem por uma rede em que vários construíram legiões de seguidores. Eles não necessariamente terão o mesmo alcance noutras redes. Quer dizer: a lei violou a Primeira Emenda. Se o argumento cola ou não, é com os juízes de todas as instâncias até a Suprema Corte, onde possivelmente o caso vai parar.

A história é a cara do tempo em que vivemos. Há, na crise democrática, um aspecto para o qual damos pouco valor: andamos com muito medo de ideias. Estamos emocionalmente mobilizados por um ímpeto censor.

À direita, o desejo de controlar o que professores falam para crianças é imenso. A vontade de limitar que espetáculos podem ser financiados com dinheiro público, que arte é permitida não é pequena. Políticos de direita jogam livros no lixo e se filmam, orgulhosos no exibicionismo contínuo das redes.

À esquerda, o desejo é de controle do vocabulário, dos pronomes. Todo artista, jor-



nalista, intelectual ou celebridade que derape no comportamento aceitável padrão deve ser atacado em massa. Como devem ser emudecidos nas redes ou expulsos a pontapés do Congresso todos aqueles que representem o “golpismo”. Sim, claro: há golpistas entre nós. Mas são golpistas todas as pessoas de direita? Tem parecido.

Claro, nosso lado não é censor. Censor é o outro. Nosso lado só reconhece que a livre expressão não é absoluta, e um limite bastante razoável é proteger as crianças. Ou proteger as minorias. Ou, evidentemente, proteger a democracia. Para que todos sejam protegidos, melhor calar com a lei, com a força ou com a turba.

O motor das redes sociais é algorítmico. Uma inteligência artificial ajustada como poucas para gerar alto engajamento. Ela faz isso nos convidando a um palco onde, logo aprendemos, o truque para receber aplausos é estar permanentemente indignado. O outro lado representa, em essência, ideias perigosas. Todos no outro lado são fascistas. Ou são comunistas. Aí gravamos vídeos indignados, escre-

vemos mensagens indignadas e reconhecemos que não há jeito que não controlar as ideias dos outros. Afinal, para tudo tem limite.

O momento ainda não permite que muita gente reconheça isso em público, mas precisamos começar a reconhecer. Nos infantilizamos e estamos, assim, pondo em risco a democracia. Sim, há limites para a liberdade de expressão, como para qualquer direito. Mas a ideia original era que fossem poucos e raros. Não é que não existam ideias incômodas, ideias que ofendam, ideias que enjoam. Existem. Mas acreditávamos que adultos seriam capazes de sobreviver às ofensas da vida e que, ora, crianças não são tão frágeis assim e amadurecem.

Quando nosso espírito democrata era adulto, puníamos as consequências das falas quando era o caso, mas sem tentar controlá-las de antemão. Coletivamente desejamos hoje um mundo em que ideias perigosas precisam todas ser controladas. O que não perguntamos ainda é se poderemos chamar um mundo assim de democracia. Na definição anterior da palavra, não dava, não.

ARTIGO

Bolsa Família e Perse, desafios pós-pandemia

MARCELO CONDE



A reavaliação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) mostra a importância de revisar cada programa remanescente da pandemia, sua necessidade e seus impactos na sociedade e na economia.

O recente editorial do GLOBO sobre o Perse, com foco em sua “renovação”, traz interpretações equivocadas que exigem esclarecimentos. O Perse, instituído em 2021 pela Lei 14.148, teve como objetivo compensar as grandes perdas causadas pela pandemia. Agora não se trata de renovação, mas sim de uma redução gradual.

Após negociações entre governo, Câmara dos Deputados e setores afetados, a lei original foi alterada, estabelecendo um limite de R\$ 15 bilhões e definindo o fim dos benefícios em 2026. Essa mudança busca contribuir para o equilíbrio fiscal, mas exige atenção para os impactos nos setores envolvidos e ainda em recuperação. Segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em dezembro de 2023 o turismo brasileiro totalizava 3,39 milhões de trabalhadores formais, sem mencionar os informais, com uma parcela de 8% do PIB.

Apesar das medidas, o setor ainda enfrenta desafios como a falta de voos e o alto custo

das passagens aéreas, além da ausência de um programa robusto para impulsionar o turismo internacional receptivo. Enquanto isso, o Brasil permanece recebendo poucos 6 milhões de turistas ao ano.

O Auxílio Brasil, sucedido pelo Bolsa Família, também exige uma reavaliação crítica. Criado para auxiliar famílias vulneráveis durante a pandemia, teve papel fundamental na mitigação da pobreza e no impulsionamento da economia. No entanto sua extensão até 2022 com valor elevado, às vésperas das eleições e com nítido viés político, e a subsequente adesão pelo governo Lula geraram grandes preocupações com o impacto nas contas públicas.

Embora o Bolsa Família seja crucial para milhões de brasileiros, sua permanência exige revisão. A taxa de desemprego, que era de 14,9% no início de 2021, caiu para 7,6% em 2024 (IBGE), indicando um cenário totalmente diverso.

Mais importante é atentar para o tamanho do gasto nessa rubrica, com R\$ 113 bilhões consumindo 2% do orçamento só em 2024. Essa ampla distribuição de recursos desvirtuou o Bolsa Família e, no formato atual, acaba desestimulando o trabalho, o estudo e não tem qualificação meritória, nem mesmo estímulo para a qualificação profissional.

Uma pequena diminuição de 25% com a implantação de novos critérios, apoio para qualificação profissional e auditoria permanente podem e vão melhorar a eficácia do programa e a qualificação da população brasileira, mantendo seus objetivos e ajudando a zerrar o déficit fiscal. Essa redução representaria uma economia de R\$ 28 bilhões, permitindo mais investimentos sociais, de qualificação e aprimoramento profissional, que são imprescindíveis, ou de infraestrutura.

Na pauta de prioridades em discussão no Congresso, temos a regulamentação da reforma tributária e desonerações. Precisamos incluir um debate responsável e propositivo da qualidade dos programas sociais, garantindo que a proteção social caminhe lado a lado com o equilíbrio fiscal, com suas inquestionáveis vantagens para o país, bem como geração de oportunidades, qualificando o trabalhador para os grandes e permanentes desafios da economia mundial.

Essa tem de ser uma discussão ampla de toda a sociedade, buscando o equilíbrio fiscal e aumentando a qualificação, a capacitação e a consequente melhora na produtividade média da nossa força de trabalho, além de garantir a renda mínima e a segurança alimentar para milhões de brasileiros e de preparar o Brasil para a importante reindustrialização e o expressivo crescimento de que precisamos e desejamos.



Marcelo Conde é empresário e presidente da Associação Rio Vamos Vencer



ARTIGO

Identificação facial é cruel com o negro

EDVALDO SANTANA



O progresso técnico costuma ser perverso com o negro. Em 2023, Daron Acemoglu e Simon Johnson (“Poder e progresso”) apontaram um conjunto de casos em que a tecnologia jogou contra o negro.

Entre os séculos XVI e XVII, um novo design para as embarcações fez crescer o transporte pelos oceanos. Ficou maior a produtividade dos novos navios. Mas esses mesmos navios viajavam carregados com milhões de escravos. A tecnologia abriu caminho para um arranjo de trabalhos forçados e humilhação por mais de 300 anos.

No século XVIII, Eli Whitney criou a descaroçadora de algodão. Com ela, cresceu a produtividade das plantações, que transformou os Estados Unidos no maior exportador de algodão. Porém a maior extensão de áreas plantadas aumentou a brutalidade contra os escravos, que deveriam trabalhar muito mais. Jamais os negros sofreram tanto.

Em comum entre o novo design dos barcos e a descaroçadora estavam a produtividade e o sofrimento do negro, dado o sistema de opressão que proporcionou a acumulação de fortunas.

O progresso técnico volta a oprimir o negro. A cena de 13 de abril, no Estádio Lourival Baptista, em Aracaju, em que João Antônio, de 23 anos, negro, é escoltado pela polícia é só mais um episódio de racismo. É visível a intenção dos policiais de humilhar João Antônio, forçado a “desfile” pelo gramado.

Vi ali o novo pelourinho. As mãos para trás do jovem cabibau têm a simbologia das chicotadas. Para a polícia e para o governador de Sergipe, a falha foi da ferramenta.

E, em Aracaju, não foi a única vez que tal “falha” acontecera. Em 2023, no Pré-Caju, Thais Santos, negra de 31 anos, foi “identificada” duas vezes pela ferramenta. A segunda, de maneira muito truculenta, com a vítima em desespero depois de conduzida a um carro da polícia.

O portal g1, em 1º de setembro, já alertava sobre o potencial de erros da identificação facial, que usa inteligência artificial (IA). Ninguém fez nada.

E o “chicote tecnológico” é cruel. O reconhecimento facial ou biométrico leva em conta um banco de dados com perfis de pessoas na maioria negras, mesmo que parte delas seja inocente. A IA escolhe quem deve apanhar. A tecnologia não é neutra. Está longe de ser um *match* matemático perfeito. É racismo mesmo.

O algoritmo é treinado para errar contra o negro. Até o erro é enviesado. Pode passar de 50% para os homens, de 40% para mulheres negras e pessoas trans, mas é de apenas 0,3% para os brancos. Essa é uma das razões de a ferramenta ser comparada ao racismo algorítmico, quando a IA é aplicada para discriminação nas redes sociais.

É terrível a justificativa policial. Para a polícia do Rio, como visto no Fantástico do último dia 21, “o custo mensal é muito aceitável”. Em síntese, é produtiva a abordagem decorrente da IA, como eram os navios carregados de escravos e a descaroçadora de algodão, independentemente do sofrimento e da tortura psicológica para a pessoa negra. É muita crueldade. E racismo também.



Edvaldo Santana, doutor em engenharia de produção e professor titular aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina, foi ditador da Agência Nacional de Energia Elétrica



# PALANQUE DISPUTADO

## Governo Lula e bolsonaristas medem forças pelo público agro na maior feira do setor no país

HYNDARA FREITAS  
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Com a participação do vice-presidente Geraldo Alckmin no domingo e do ex-presidente Jair Bolsonaro ontem, a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), a maior feira do setor agrícola do país, realizada em Ribeirão Preto (SP), foi palco de uma batalha pelo público agro, tradicionalmente simpático ao bolsonarismo. Escalada por uma crise política no ano passado, que resultou no anúncio da suspensão do patrocínio do Banco do Brasil, a organização do evento, desta vez, fez uma abertura restrita a expositores e autoridades, sem a presença do público, reservando o primeiro dia para a participação de representantes do governo Lula. Já Bolsonaro foi à feira ontem, ao lado dos governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ronaldo Caiado (Goiás).

O governo aproveitou a oportunidade para anunciar uma nova linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenos e médios produtores rurais e cooperativas com faturamento de R\$ 300 milhões. Em um aceno para a base do agro, Alckmin ainda prometeu taxas de juros menores para este ano:

— Em 2023 tivemos as taxas de juros mais horríveis da história do nosso país. Vamos buscar uma equalização dos juros ainda maior.

### BOLSONARO FOI EXALTADO

No ano passado, o evento gerou desgaste com o governo Lula após o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, relatar ter sido “desconvidado” pela organização após a confirmação da presença de Bolsonaro. Em retaliação, o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social) anunciou a suspensão do patrocínio do BB, e a abertura acabou sendo cancelada.

Como o acordo comercial do BB com a feira agrícola já estava assinado, o banco manteve ações previstas no evento e alinhavou mais de R\$ 2 bilhões em crédito agrícola. Por outro lado, a presidente



CADU GOMES/VP/28-04-2024



CÉLIO MESSIAS/GOVERNO DO ESTADO DE SP

**Marcando presença.** Alckmin (acima), acompanhado dos ministros Fávaro e Paulo Teixeira, na Agrishow domingo. Já Bolsonaro (ao lado) esteve na feira agrícola ontem, junto com os governadores Tarcísio e Caiado

do BB, Tarciana Medeiros, nomeada com aval da cúpula petista, e diretores cancelaram presença.

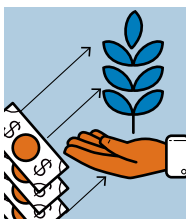
Ontem, Bolsonaro recebeu gritos de “volta, Bolsonaro” e “mito” quando discursou e aproveitou para sinalizar apoio a seus aliados, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ronaldo Caiado (União), possíveis presidentes em 2026, já que ele está inelegível.

— Ouso dizer que podemos ter alguém igual a ele no futuro, melhor, é muito difícil — disse o ex-presidente sobre Tarcísio.

Bolsonaro falou, sobretudo, a respeito de ações de

### OS ACENOS DE CADA LADO

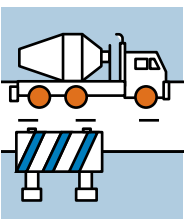
#### Governo Lula



O vice-presidente Geraldo Alckmin aproveitou sua presença na Agrishow para anunciar uma

nova linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenos e médios produtores rurais e cooperativas com faturamento de R\$ 300 milhões. Ele ainda prometeu taxas de juros menores para este ano.

#### Oposição



O ex-presidente Jair Bolsonaro ressaltou ações de seu governo voltadas à

infraestrutura e ao agronegócio, como a pavimentação da BR-163 e a inauguração de trecho da Ferrovia Norte-Sul. Ele também citou mudanças na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

seu governo voltadas à infraestrutura e agronegócio, como a pavimentação da BR-163 e a inauguração de trecho da Ferrovia Norte-Sul, além de mudanças na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Ele também elogiou a ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e o ex-secretário nacional de Aquicultura e Pesca, o atual senador Jorge Seif (PL-SC), quando criticou a equipe de Lula.

Já Tarcísio aproveitou a chance de discursar na Agrishow para anunciar um pacote de R\$ 1,4 bilhão para o

agronegócio, que inclui linhas de créditos da Desenvolve SP e créditos acumulados de ICMS para incentivar fabricantes de máquinas e produtores de proteína animal, além de ter assinado um decreto que amplia a área de cobertura irrigada no estado.

Depois dos discursos, Bolsonaro e os dois governadores, além de apoiadores, saíram em um carro aberto e percorreram as dependências da feira.

### R\$10 BI EM CRÉDITO

Lula, por sua vez, vem tentando quebrar resistências no agro. Entre as iniciativas planejadas pelo governo estão encontros com empresários na Granja do Torto, com direito a churrasco, lançamento de obras, mais crédito e viagens a locais onde a produção agrícola tem peso expressivo na economia.

Com a nova linha anunciada pelo BNDES no domingo, na Agrishow, o crédito total para o agro oferecido pelo banco pode chegar a R\$ 10 bilhões em 2024, segundo a instituição.

— O agronegócio é o motor que impulsiona nosso PIB e alavanca nossa balança comercial. E o desenvolvimento da nossa agroindústria, agregando valor a nossas exportações, é uma das missões da nossa política industrial — disse Alckmin.

O presidente do banco, Aloizio Mercadante, ressaltou as exigências ambientais que serão feitas nesses financiamentos:

— O apoio ao setor agropecuário é uma prioridade do governo do presidente Lula e o BNDES, atento às regras ambientais, aprimora continuamente suas políticas de concessão de crédito, incorporando exigências adicionais para proteger o meio ambiente.

A relação entre o agronegócio e Lula tem altos e baixos desde a campanha eleitoral. Em tentativa de ampliar o diálogo, o governo fez uma série de gestos, incluindo a assinatura de acordos comerciais com a China que beneficiam o setor. Por outro lado, invasões promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), aliado do PT, dão margem para cobranças.

## MST invade Incra de Alagoas em protesto contra indicado por Lira

LUÍSA MARZULLO  
luisa.castro@oglobo.com.br

O movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) invadiu ontem a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, em protesto contra a nomeação de Junior Rodrigues do

Nascimento como novo superintendente. Ele foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após a exoneração de um primo seu.

Antes de chegar a ser nomeado para o Incra, Nascimento era diretor-presidente da Naturagro, uma entidade com sede em Maceió

que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária. Segundo o MST, todavia, sua nomeação representa a “continuidade do bolsonarismo”.

O movimento afirma que havia costurado um acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário para que o servi-

dor José Ubiratan fosse o indicado. A pasta foi procurada pelo GLOBO, mas não se manifestou.

Wilson César de Lira Santos foi exonerado no último dia 16 por pressão do MST. Como noticiou o colunista Lauro Jardim, integrantes do governo fizeram uma espécie de for-

ça-tarefa para diminuir o desgaste com Lira. O ministro Rui Costa (Casa Civil) telefonou para Lira enquanto o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) foi até a residência oficial da presidente da Câmara dar explicações.

Em nota, o Incra infor-

mou que a manifestação se deu na entrada do prédio, sem interferir no expediente normal do órgão e o atendimento ao público.

Mesmo com a promessa do governo Lula de ampliar a oferta de terras para assentamentos, o MST retomou as invasões e disse ter ocupado 24 propriedades este mês, no Abril Vermelho. O movimento também tem invadido sedes do Incra pelo país.



# Tarcísio cede a críticas da base e revoga política de saúde para LGBTQIA+

Integrantes do bolsonarismo na Alesp chamaram a medida de ‘execrável; secretaria afirmou que texto será ajustado e republicado

BIANCA GOMES  
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O governo de São Paulo revogou ontem uma resolução da Secretaria de Saúde que submetia à consulta pública uma proposta de Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT+ desenvolvida pela própria pasta. O texto, que fala sobre “garantir acesso universal e integral às demandas pelo processo transexualizador das pessoas travestis, transsexuais e pessoas com outras variabilidades de gênero na rede SUS-SP”, foi criticado por bolsonaristas.

Em nota, a Secretaria estadual de Saúde afirmou que a resolução foi revogada para que ajustes sejam realizados no texto: “Após análise criteriosa da secretaria de Saúde, o texto deverá ser republicado”.

Um dos principais representantes do bolsonarismo na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Gil Diniz (PL), criticou a resolução publicada no Diário Oficial na última quinta-feira,

classificando-a como “lamentável e execrável”. Em vídeo compartilhado nas redes sociais, o deputado afirmou que “criança LGBT não existe” e declarou que a base não vai permitir o avanço dessa pauta em São Paulo.

— Fico satisfeito por o governador ter ouvido nosso apelo e revogado a resolução 89. Entrarei com um Projeto de Decreto Legislativo para extinguir o comitê que elaborou esse documento. Nossa prioridade no estado de São Paulo é o fortalecimento das famílias, e não a sexualização precoce das nossas crianças e adolescentes — disse, ao GLOBO, o deputado, que protocolou na Alesp um requerimento para convocar o secretário de Saúde a “prestar esclarecimentos” sobre a resolução.

#### ATRITOS COM ALA RADICAL

Desde o início de seu governo à frente do estado de São Paulo, Tarcísio tem tentado se equilibrar para agradar à ala bolsonarista mais radical que faz parte de sua base. Alguns episódios, no entan-

to, geraram descontentamento, como a formação de seu gabinete, com cargos dados ao grupo de Gilberto Kassab, seu secretário de governo, e nos encontros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Diniz é um dos deputados da ala bolsonaristas mais atuantes na Alesp. Ele presidiu a CPI da transição de gênero em crianças e adolescentes no Hospital das Clínicas, expressou críticas aos trechos do documento que mencionam crianças e adolescentes LGBTQIA+.

Bolsonaristas ainda criticaram o trecho que prevê a garantia dos “direitos sexuais e reprodutivos” para a população em questão, argumentando que consideram a expressão um eufemismo para “aborto”.

A proposta de Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT+, que seria submetida à consulta pública para receber comentários e sugestões do público, visava a facilitar e ampliar o acesso da comunidade aos serviços de saúde do SUS,



Recuo. Tarcísio de Freitas: governo de São Paulo revogou uma resolução que submetia plano à consulta pública

#### Outros atritos com aliados de Bolsonaro

> **Formação do gabinete.** Tarcísio deu cargos ao grupo de Gilberto Kassab, presidente do PSD, e aliados de Bolsonaro sempre se queixaram da falta de espaço e orçamento para seus projetos.

> **Encontro com Lula.** O governador aceitou convite do presidente para reunião um dia após os atos de 8 de janeiro de 2023. No mês seguinte, voltaram a se encontrar no Litoral Norte de São Paulo, após fortes chuvas, e prometeram parcerias. Tarcísio foi bombardeado pela militância radical.

> **Aval a cannabis medicinal.** Em janeiro

de 2023, Tarcísio sancionou projeto que garante o fornecimento de medicamentos à base de cannabis pelo SUS de SP. O gesto foi lido como um ato de independência da agenda conservadora bolsonarista.

> **Feira do MST.** O governo de SP autorizou o MST a organizar sua Feira Nacional da Reforma Agrária no parque da Água Branca no ano passado.

> **Reforma tributária.** Ao apoiar a proposta de reforma do governo Lula, Tarcísio irritou bolsonaristas, que o chamaram de traidor.

assegurando o respeito à autodeclaração e reduzindo as barreiras de acesso causadas pelo preconceito e pela discriminação.

#### GARANTIAS NO TEXTO

Entre as medidas propostas no texto estão a garantia de acesso universal e integral às demandas pelo processo transexualizador; a oferta de atenção e cuidados de saúde às pessoas LGBTQIA+ em todas as etapas de suas vidas (infância, adolescência, vida adulta, maturidade e velhice); e a prestação de cuidados aos agravos decorrentes do uso prolongado e inadequado de hormônios femininos e masculinos para travestis, transsexuais e pessoas com outras variabilidades de gênero.



# GOVERNO DO ESTADO. CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE PARA CUIDAR DO NOSSO FUTURO.

O Governo do Estado não para de investir no cuidado com o meio ambiente. São diversos projetos para garantir um futuro mais sustentável.

• **Programa Limpa Rio** – retirou mais de 2,5 milhões de metros cúbicos de sedimento de rios e lagoas desde 2023.

• **Florestas do Amanhã** – o maior programa de restauração florestal no estado. Já plantou 557 mil mudas em 314 hectares de Mata Atlântica, beneficiando 10 municípios fluminenses.

• De 2021 até hoje o Governo já investiu R\$ 4,3 bilhões em obras e projetos pautados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

• R\$ 6 bilhões para despoluir a Baía de Guanabara, o Rio Guandu e o Complexo Lagunar de Jacarepaguá.

Conheça melhor esses e outros projetos. [Acesse \*\*rj.gov.br\*\*](https://www.rj.gov.br)  
O trabalho não para. É todo dia e é de todos.





# Pressão por volta de comissão cria novo mal-estar com Casa Civil

Direitos Humanos já preparou retorno de grupo sobre mortos políticos, travado pelo governo para não desagradar militares

BERNARDO LIMA  
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em meio ao impasse sobre a recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), o Ministério de Direitos Humanos, chefiado por Silvio Almeida, afirmou ao Ministério Público Federal (MPF) que a pasta já tomou todas as medidas para recriar o grupo. A decisão final, no entanto, cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ainda não bateu o martelo sobre o tema.

Entre o vai e vem de pareceres entre órgãos do governo, há um desconforto entre Almeida e o chefe da Casa Civil, Rui Costa, como informou o colunista Lauro Jardim.

Também cabe ao ministro palaciano analisar a recriação da comissão, tema incômodo às Forças Armadas, com quem o presidente tenta apaziguar os ânimos após as denúncias envolvendo oficiais em tramas golpistas e desconfiança pela proximidade de militares com o bolsonarismo.

Em ofício encaminhado ao MPF do Distrito Federal na semana passada, o Ministério dos Direitos Huma-

nos diz que abriu procedimento administrativo interno, “em que foram elaboradas as análises técnicas e jurídicas, assim como a documentação preparatória com objetivo de instruir a retomada da CEMDP.” Também acrescentou que não havia mais “tarefas pendentes” na pasta em relação à recriação do colegiado.

Criada em 1995 no governo Fernando Henrique e extinta no final de 2022, na gestão de Jair Bolsonaro, a comissão trata de desaparecimentos e mortes de pessoas em razão de atividades políticas durante a ditadura militar.

## QUEDA DE BRAÇO

Em março, o MPF recomendou ao governo que os trabalhos da comissão sejam retomados. O prazo para que o ministério respondesse terminou domingo. O órgão também orientou que sejam destinados recursos humanos e financeiros para o funcionamento da comissão “além de medidas que garantam a permanência da instância colegiada até que todas suas competências legais sejam finalizadas”.



Ação. Silvio Almeida afirmou que já tomou medidas para recriar colegiado



Em SP. Uma das metas da comissão é identificar ossadas do cemitério de Perus



Aval. Rui Costa, da Casa Civil, dará parecer, mas decisão final é de Lula

191

mortos e 210 pessoas desaparecidas  
Foi o número apontado pela Comissão da Verdade, em 2014, sobre as vítimas da ditadura

33

desaparecidos tiveram o corpo localizado depois  
totalizando 434 pessoas, entre mortos e desaparecidos, ainda de acordo com a comissão

Na última sexta-feira, a Casa Civil recebeu um parecer do Ministério da Justiça e Segurança Pública favorável à retomada da comissão. A pasta tinha até ontem para

encaminhar o documento para a sua Secretaria de Assuntos Jurídicos. Após a análise, ele seguirá para despacho de Lula. Almeida quer pressa na

análise do processo de recriação pela Casa Civil, entre outros motivos, para cumprir uma promessa feita por ele em março do ano passado. Já Rui Costa não tem se movimentado para terminar a análise, segundo Lauro Jardim, porque o governo Lula não quer, neste momento, mexer num assunto que desagrada os militares. A questão enfrenta forte resistência nas Forças Armadas, ao ponto de o presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Joseli Parente Camelo, declarar que o retorno do colegiado é “completamente desnecessário” e falar que não se pode “olhar o país pelo retrovisor”.

O parecer favorável ao retorno da comissão dado na sexta-feira pelo Ministério da Justiça foi um ato meramente burocrático. A medida já havia sido tomada na gestão de Flávio Dino, mas a Casa Civil pediu que a pasta, agora sob o comando de Ricardo Lewan-

dowski, explicitasse novamente a sua posição, que foi a de ratificar a reinstalação da comissão, que visa a reconhecer vítimas da ditadura, localizar corpos desaparecidos e indenizar suas famílias.

No governo, considera-se que Almeida está “forçando a barra”, de acordo com palavras de um ministro que acompanha de perto o tema.

A posição oficial do Ministério da Defesa é favorável à recriação da comissão. Nos bastidores, porém, os militares de alta patente avaliam que “é melhor deixar as coisas se acalmarem” —ou seja, que as investigações e processos relativos ao 8 de Janeiro sejam encerrados.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade registrou 191 mortos e o desaparecimento de 210 pessoas durante a ditadura. Um dos objetivos da nova comissão será retomar a identificação de ossadas encontradas no Cemitério Dom Bosco, em Perus, São Paulo.

# Governo faz outra investida junto a Mourão por PEC dos militares

Senador quer salário proporcional para quem deixar as Forças para se candidatar

BRASÍLIA

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, organizou um almoço no comando do Exército, em Brasília, com o senador da oposição, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), na semana passada. O objetivo era convencê-lo a apoiar a PEC dos Militares, que torna obrigatória a transferência para a reserva daqueles que quiserem con-

correr nas eleições, informou a colunista do GLOBO Bela Megale.

O ex-vice de Jair Bolsonaro vinha pleiteando que a PEC fosse alterada para garantir aos militares uma remuneração proporcional ao tempo que estiveram nas Forças Armadas, mesmo que não tenham ficado o suficiente para irem para a reserva. Atualmente, a proposta só prevê remuneração para aqueles que per-

maneceram tempo suficiente nas Forças para se aposentarem.

Participaram do encontro o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e os comandantes do Exército, general Tomás Paiva; da Marinha, almirante Marcos Olsen; e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Damasceno. Todos os presentes se colocaram a favor da medida, mas Mourão seguiu contra o texto.



Aprovação. Múcio fala com Mourão: ministro quer apoio do senador à PEC

—Continuo contra a PEC e sempre considereirei que temos que colocar em votação —disse Mourão. Foi acordado que a pro-

posta irá à votação no plenário do Senado, em data ainda não definida.

Como informou o blog da colunista, Jaques Wagner

disse que havia “zero chance” de o governo abraçar a proposta de Mourão.

Em março, o GLOBO havia apurado que o Ministério da Defesa não via problema no pleito de Mourão, mas que a decisão caberia ao governo.

## QUARTÉIS DESPOLITIZADOS

A PEC dos Militares foi idealizada pelo próprio Múcio como forma de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagir ao que considera uma politização das tropas. A interlocutores, Múcio tem dito que o primordial, para isso, é que a proposta barre o retorno às Forças Armadas de militares que deixaram a corporação para fazer parte da política.

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA





# Não deveria ser complicado garantir a (proteção) dos seus clientes.

Com a digitalização da economia, empresas que lidam com grandes volumes de clientes precisam oferecer produtos que garantam maior proteção. É aí que a Kovr entra, com seguros personalizados e integrados à sua jornada.

**Proteja seus clientes.  
Rentabilize seu negócio.**

**Descubra o poder da tecnologia aliado à expertise em seguros.**



**kovr** seguradora



APRESENTADO POR



ARTIGO

# Cenário de juros mais altos nos EUA afeta ativos de risco

GETTY IMAGES



PRINCIPAIS PONTOS:

O cenário de juros mais altos nos EUA afeta os ativos de risco globalmente, incluindo o Brasil

A Bovespa atingiu sua mínima de 2024, caindo para 124 mil pontos, enquanto a taxa de juros nominal longa ultrapassou os 12%, e a taxa de juros real ficou acima de 6%

A desvalorização do real reflete tanto fatores internos, como o anúncio fiscal, quanto externos, como as preocupações com a política monetária dos EUA e temores de inflação

Apesar das preocupações, dados positivos sobre o crescimento da economia chinesa podem amenizar os receios no mercado

A incerteza sobre a política monetária dos EUA torna difícil prever se o Banco Central do Brasil irá desacelerar os cortes de juros

A atividade econômica brasileira apresentou alta no primeiro trimestre, indicando uma economia mais aquecida em comparação com o ano anterior, apesar do cenário mais desafiador

por Paulo Gala\*

A notícia do varejo robusto nos Estados Unidos no mês de março, com um aumento de 0,7%, superando as expectativas de 0,4%, indica um cenário de aquecimento econômico americano além do previsto para este ano. O anúncio do governo brasileiro sobre a meta fiscal para 2025, com um déficit primário esperado de 0%, abaixo das expectativas de superávit, também deixou o mercado preocupado.

A Bovespa atingiu sua mínima de 2024, caindo para 124 mil pontos. Nossa taxa de juros nominal de juros longa atingiu sua máxima, ultrapassando os 12%. Já a taxa de juros real no Brasil foi acima de 6%. O dólar alcançou sua máxima em 2024 (desde março de 2023), tocando R\$ 5,29. O juro longo americano foi acima de 4,6%.

Essa desvalorização da moeda brasileira reflete não apenas fatores internos, como o anúncio fiscal e vencimentos de títulos indexados em dólar, mas principalmente fatores externos, como as preocupações com a política monetária dos Estados Unidos e temores de inflação.

A ministra Simone Tebet afirmou que o governo está comprometido com o equilíbrio fiscal e busca alcançar uma meta de déficit zero. Além disso, dados positivos sobre o crescimento da economia chinesa no primeiro trimestre podem ajudar a acalmar as preocupações. É cedo para dizer se o Banco Central do Brasil irá desacelerar os cortes de juros, dada a incerteza sobre a política monetária dos Estados Unidos. O debate sobre os cortes de juros deve ganhar mais força nos próximos dias.

No mês de abril, a moeda brasileira tem um dos piores desempenhos do mundo emergente. Essa

**\*Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

# PF ouvirá ministro sobre suposto desvio de emenda

Depoimento de Juscelino Filho será dia 10; verba investigada foi enviada por meio da Codevasf para cidade governada pela irmã

BRENNO CARVALHO/07-02-2024



Verba para pavimentação. Juscelino Filho indicou emenda para cidade governada pela irmã, no interior do Maranhão

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Polícia Federal marcou para 10 de maio um depoimento do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), que será ouvido no âmbito da Operação Odoacro. A PF investiga um suposto desvio de dinheiro público envolvendo emenda parlamentar de Juscelino, quando era deputado federal, para pavimentação em Vitorino Freire, município do interior do Maranhão. A cidade é comandada pela irmã do ministro, a prefeita Luanna Rezende, que chegou a ser afastada do cargo no ano passado e depois retomou o mandato.

O depoimento deve ocorrer na sede da PF, em Brasília. É a primeira vez que um ministro desta gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai à PF prestar depoimento. O dinheiro da emenda investigada foi enviado por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 80% da pavimentação da estrada custeada pela emenda beneficiou propriedades de Juscelino e de familiares. O documento da CGU foi revelado pelo jornal “Folha de S. Paulo”.

A obra de pavimentação da estrada foi orçada em R\$ 7,5 milhões e ficou a cargo da construtora Construservice, que tinha como sócio oculto o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como “Eduardo DP” ou “Imperador”. Relatório da PF indica que Juscelino integraria uma “organização criminosa” com o empresário com base em mensagens analisadas pelos investigadores no celular de Costa entre 2017 e 2020.

O ministro deve ser pergun-



REPRODUÇÃO

Em família. Juscelino ao lado da irmã, Luanna, que comanda Vitorino Freire

## ONDE FICA



EDITORIA DE ARTE

tado sobre a relação que ele mantinha com o empresário, que é citado em outros inquéritos policiais como agiota. Em nota, Juscelino disse que a obra envolvida “é um bem do povo de Vitorino Freire e a sua pavimentação, uma demanda antiga da população”.

Já o Ministério das Comunicações informou que Juscelino é “vítima de uma acusação injusta” e é “o maior interessado para que este caso seja esclarecido”. “Sua conduta sempre foi pautada pela ética, responsabilidade social e utilização adequada dos recursos públicos para melhorar as condições de vida da população mais pobre”, destaca a nota.

Em entrevista ao GLOBO, em fevereiro, Juscelino disse ver “com muita tranquilidade” as apurações:

— Cabe ao parlamentar fazer a indicação da emenda, de como vai ser executada por prefeituras, governos locais. Dali para frente cabe ao Executivo executar e os órgãos de controle fiscalizarem. Cada um com seu papel dentro do estabelecido para a execução do Orçamento. E é importante colocar que a empresa que estava executando essa obra (investigada pela PF) é de grande porte no Maranhão, que executa dezenas ou centenas de obras. Não é nada pontual.

## TSE retoma julgamento de Seif

> O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retoma hoje, a partir das 19h, o julgamento que pode levar à cassação do senador Jorge Seif (PL-SC) por abuso de poder econômico. Ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, ele foi absol-

vido no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), mas houve recurso.

> Seif é acusado de ter sido beneficiado pelo apoio dos empresários Luciano Hang, da rede de lojas Havan, e Almir Manoel Atanázio dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de São João Batista durante

a eleição de 2022. A análise do caso foi iniciada em 4 de abril, e suspensa após leitura do relatório e a sustentação oral dos advogados dos envolvidos. O julgamento será reiniciado com o voto do relator do caso, ministro Floriano de Azevedo Marques.

> Proposto pela coligação Bora Trabalhar (PSD, Patriota e União

Brasil), o recurso pede a reforma da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), que considerou improcedente o pedido. Seif foi eleito senador por Santa Catarina com 1.484.110 votos, o que representa 39,79% dos votos válidos. O segundo candidato mais votado foi Raimundo Colombo, com 608.213 votos.





# SAVE THE DATE

O evento mais aguardado pelos amantes dos vinhos já tem data marcada, no Rio e em São Paulo.

O Vinhos de Portugal é uma experiência única. O evento promove encontros do público com produtores e especialistas de renome internacional. São quase **800** rótulos, **32** provas guiadas, **47** sessões gratuitas do Tomar um Copo – bate-papos com personalidades e especialistas –, além de gastronomia e loja de vinhos. Tudo em um espaço cheio de charme e bom gosto. Siga nossas redes sociais e prepare-se, porque as vendas começam em breve.

7a9  
JUNHO

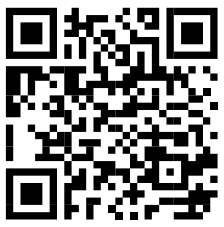
RIO

Jockey Club Brasileiro  
Gávea

SP 13a15  
JUNHO

Pavilhão Ciccillo Matarazzo  
(Pavilhão da Bienal)  
Parque Ibirapuera

parceria



Início das vendas em maio.  
Para mais informações:  
vinhosdeportugal.oglobo.com.br  
/vinhosdeportugal  
@vinhosdeportugalbr\_

cidade anfitriã



realização



participação



apoio



apoio institucional



local oficial



hotel oficial



água oficial



rádio oficial



curadoria





# RÁPIDAS E MORTAIS

## ‘Secas-relâmpago’ contribuíram para agreste virar semiárido no Nordeste desde anos 1990

CLEIDE CARVALHO  
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O fenômeno é rápido, mas mortal. As “secas-relâmpago” costumam durar de uma semana a um mês no Nordeste. Mas contribuem para um processo que, desde o início dos anos 1990, encurta a distância entre a Zona da Mata e as terras mais áridas desta parte do Brasil. Neste período, mais da metade do agreste nordestino se tornou semiárido.

São 725 mil km², que correspondiam a 55% do agreste, segundo estudo do professor Humberto Barbosa, coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas. A área tem hoje 1,3 milhão de km², ou 15,69% do território nacional, segundo o conselho da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). É a região árida mais populosa do mundo, com 31 milhões de habitantes.

— As secas-relâmpago sugam rapidamente a umidade do solo e têm acontecido durante todo o ano, embora sejam mais fortes no verão. Seus efeitos são devastadores, com aumento da evaporação da água armazenada em açudes e barreiros (pequenos reservatórios) — explica Barbosa.

No agreste, o período seco dura quatro meses do ano. No semiárido, ele se estende por metade do ano, enquanto nas zonas totalmente áridas, os meses secos podem chegar a dez. Na avaliação de Barbosa, a expansão do semiárido está ligada às mudanças climáticas e à degradação e perda de cobertura vegetal. As altas temperaturas sugam a umidade do solo, acentuando a aridez das terras.

**DESERTIFICAÇÃO**

A última revisão do tamanho do semiárido brasileiro pela Sudene ocorreu em 2021. Ele agora abrange 11 estados. Foram acrescentados 215 municípios, inclusive seis do Espírito Santo, que não constavam na lista. A área seca do Maranhão se expandiu. Em 2017, apenas dois municípios maranhenses haviam sido reconhecidos como parte do semiárido pela Sudene. Em 2021, esse número aumentou para 16.

Publicada recentemente no “Journal of Arid Environments”, a pesquisa de Barbosa identificou áreas que já podem ser classificadas como áridas em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Piauí. Esta parte do ter-



Expansão seca. Semiárido abrange 215 municípios em 11 estados: é a região com essas características mais povoada do mundo, com 31 milhões de habitantes

### O QUE REVELA O NOVO ESTUDO SOBRE O SEMIÁRIDO

Entre 1990 e 2022, **55%** do agreste nordestino, num total de **725 km²**, passou para o semiárido, onde **entre cinco a seis meses do ano não chove**



Cerca de **8%** das terras do semiárido, **282 mil km²**, se tornaram áridas, que já enfrenta **10 meses de estiagem por ano**



#### Delimitação atual do semiárido brasileiro

Área	População do semiárido
<b>1.335.298 km²</b>	<b>31 milhões</b> de habitantes

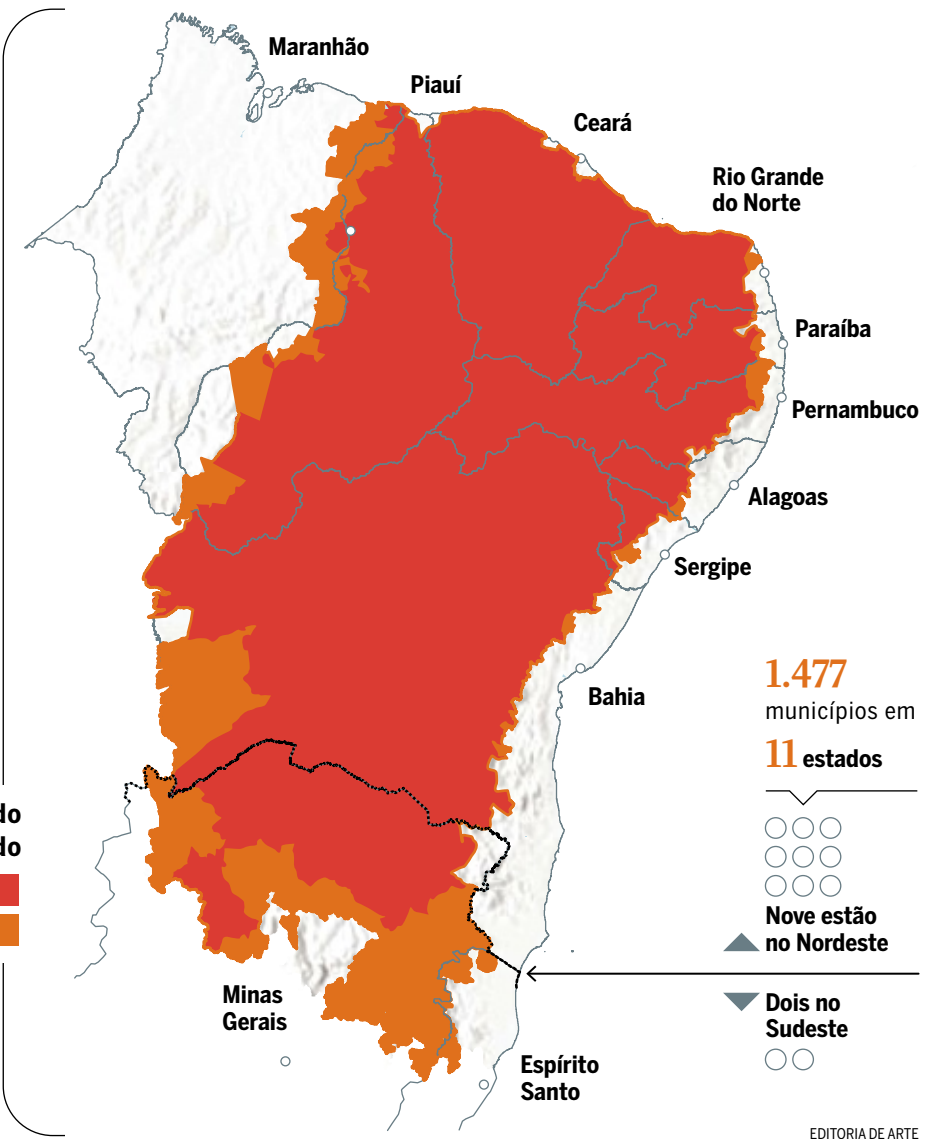


Fonte: Pesquisa do Prof Humberto Barbosa, publicada no Journal of Arid Environment

**Expansão do semiárido**

2017 ■

2021 ■



ritório brasileiro já alcança 282 mil km², ou 8% das terras do semiárido. Um estudo da Unesco de 2007 identificava apenas 23,2 mil km² nessa condição.

Na expansão das terras secas, a falta de vegetação acelera a secagem do solo e abre espaço para a desertificação. Em janeiro, cientistas do Instituto Nacional de Pesqui-

sas Espaciais (Inpe) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) identificaram o surgimento de uma área desertificada de 5.763 km², equivalente ao Distrito Federal, entre a Bahia e Pernambuco. Situação semelhante ocorre em Gilbués, no Piauí.

Barbosa chama a atenção

para a expansão das terras secas em Minas Gerais, onde o Lapis detectou um aumento de 138% da área em cinco anos, com expansão em direção ao Sul do estado.

Superintendente da Sudene, Danilo Cabral afirma que a urgência de implantar medidas de apoio a estados e municípios é ainda maior com as mudanças climáti-

cas. Segundo relatório do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, as chuvas na região podem diminuir até 20% até 2040.

— A seca é conhecida desde 1530. Mas é a primeira vez que avançamos para um processo de desertificação — afirma Cabral.

Cabral explica que desde 2016 existe uma agenda

pronta de medidas para mitigar as mudanças climáticas, que não foi levada adiante. Uma auditoria feita no ano passado por tribunais de contas do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Sergipe, para verificar o andamento do combate à desertificação, mostrou que cerca de 40% dos municípios sequer têm órgãos de meio ambiente. Além disso, os estados têm ações incipientes ou simplesmente não mapeiam e monitoram áreas de risco de desertificação.

Uma nova revisão da delimitação do semiárido está prevista apenas para 2031. Cabral explica, porém, que o órgão tem discutido o agravamento da situação com pesquisadores e cientistas.

Na avaliação do superintendente da Sudene, o monitoramento da região deve ser acompanhado por incentivo a projetos que gerem desenvolvimento sem degradar o meio ambiente, a exemplo do que se mostra alternativa para a preservação da Amazônia:

— O semiárido não pode ser visto como no passado. Estamos num processo de desconcentração de desenvolvimento, com a identificação de 52 regiões. Na medida em que crescem, envolvem municípios vizinhos.

#### ENERGIA LIMPA

Segundo Cabral, o Nordeste já concentra 83% da produção de energia limpa do país, com usinas eólicas e solares, e a caatinga guarda rico material para a bioeconomia. A L’Occitane, por exemplo, desenvolveu produtos à base do umbu, fruto rico em vitaminas A e C. O umbuzeiro é uma árvore típica da caatinga.

De acordo com a Sudene, os 1.477 municípios do semiárido devem receber este ano R\$ 17,6 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Eles são prioritários ainda no recebimento dos R\$ 1,2 bilhão a serem repassados pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

Uma das principais marcas da região, devido às condições socioeconômicas, continua sendo a migração. Dados do último Censo compilados pela Universidade de São Paulo (USP) mostram que 90% dos municípios com maior número de residências fechadas permanentemente estão no semiárido e o crescimento da população na região (3,7%) tem sido bem menor do que a média nacional (6,5%)





# Vale e BHP propõem indenização de R\$ 127 bilhões por Mariana

Oferta de acordo prevê que valor seja ‘reparação definitiva’ por maior tragédia ambiental do país, que matou 19 pessoas

JULIA NOIA  
julia.noia@oglobo.com.br

Depois de quatro meses com negociações estacionadas, as mineradoras Vale e BHP apresentaram ontem uma proposta de acordo para pagamento de R\$ 127 bilhões em indenizações pelo rompimento de barragem em Mariana, no interior de Minas Gerais, em 2015. O documento ainda prevê uma “reparação definitiva” pelos danos do que foi a maior tragédia ambiental da história do país. A proposta apresentada pelas duas empresas, controladoras da Samarco — a companhia que geria a barragem — propõe o pagamento de R\$ 72 bilhões ao governo federal, aos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios afetados. Outros R\$ 18 bilhões seriam destinados à implementação de ações que beneficiam diretamente a população afetada, como os programas executados pela Fundação Renova, criada em 2016 para atuar na res-

tauração da região. O valor se soma aos R\$ 37 bilhões que, segundo a Vale informou em comunicado ao mercado ontem, já teriam sido pagos em reparação de danos até o momento. Desta forma, o montante previsto no total, de R\$ 127 bilhões, se aproxima do valor visado pelos afetados em discussões que avançaram no ano passado, sob mediação do Tribunal Regional Federal da 6ª Re-

**R\$ 72 bilhões iriam para o governo federal, MG, ES e cidades atingidas**  
Segundo a proposta apresentada pelas controladoras da Samarco

**R\$ 18 bilhões iriam para ações para beneficiar população afetada**  
O valor se soma aos R\$ 37 bilhões que, segundo a Vale, já foram pagos em reparação de danos

gião (TRF-6). Na avaliação da coordenadora do grupo de estudos em temáticas ambientais da UFMG, Raquel Oliveira, a distribuição de recursos da proposta, no entanto, gera assimetria diante do que é necessário para compensar a população diretamente afetada. — Eu vejo um problema porque, entre os R\$ 18 bilhões, pensamos em atividades como reassentamento e reativação econômica da região, se compararmos com os R\$ 72 bilhões a serem recebidos pelos entes — afirma a pesquisadora. — Da forma como está sendo discutido, está muito distante de qualquer capacidade de deliberação dos diretamente atingidos. Os detalhes do acordo, que seguem em sigilo, buscam rever o texto original, que previa 42 programas de eixos acadêmico, social e ambiental através da Fundação Renova. A organização foi criada em 2016 com um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta firmado com os representantes da população atingida, municípios e esta-



Lama tóxica. Ruínas do distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, destruído por rompimento de barragem em 2015

dos afetados. Em novembro de 2015, uma torrente de quase 40 milhões de metros cúbicos de lamas residuais de mineração altamente tóxicas foi liberada com o o rompimento da Barragem do Fundão, gerida pela Samarco. Os rejeitos contaminaram cursos de água como o Rio Doce, que nasce em Minas e é o mais importante do Espírito Santo. O desastre matou 19 pessoas, inundou 39 cidades e deixou mais de 600 pessoas desabrigadas. O acordo ainda buscaria atender à demanda por contenção de danos do Ministério Público Federal, que entrou com uma ação em 2016 pedindo inicialmente uma reparação de R\$ 155 bilhões. Nesse processo, o Tribunal Regional Federal da 6ª Região con-

denou em janeiro a Vale, a BHP e a Samarco a pagarem R\$ 47,6 bilhões. **SEM ACORDO** A discussão de uma nova proposta, que ainda precisa ser avaliada pelas outras partes da negociação, retoma uma discussão interrompida em dezembro, quando os governos e as mineradoras não chegaram a um consenso sobre o valor a ser pago em indenizações. Enquanto os afetados pelo desastre pediam uma reparação de R\$ 126 bilhões, a Vale e a BHP propuseram R\$ 42 bilhões além do que já havia sido pago. Nessa nova rodada de negociações, interrompida em 2023, também foram convidados para compor a mesa o MPF e a Defensoria


Pública da União, que ficaram de fora do termo de ajustamento de conduta de 2016. A Advocacia-Geral da União (AGU) se declarou na semana passada favorável a participar deste acordo, desde que seja para levar a “reparação que a sociedade espera”. Procurada pelo GLOBO, a Samarco afirmou que as negociações seguem em andamento e busca concluir as discussões, ressaltando que a proposta atende aos interesses da sociedade. A BHP Brasil informou, por nota, que segue comprometida a buscar “soluções que garantam uma reparação justa e integral às pessoas atingidas e ao meio ambiente”. A Vale informou que ia se pronunciar apenas através do fato relevante. (Com agências internacionais)



“Pequenas atitudes podem fazer um grande bem e ajudar milhares de pessoas, especialmente as crianças. Conheço o trabalho do Hospital Pequeno Príncipe e fico emocionada em ver a dedicação e o carinho com que eles fazem a diferença na vida de tantas famílias. Todos podem ajudar com um simples gesto: basta contribuir via Renúncia Fiscal do Imposto de Renda. É simples e sem custo. Mas menos de 3% da população faz isso. Divulgue para seus amigos e parentes, vamos colaborar com este trabalho maravilhoso que é desenvolvido. Se tiver oportunidade, vá conhecer o Hospital, tenho a certeza de que você ficará tão encantada como eu!”

**Luiza Helena Trajano**

Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza

A **Renúncia Fiscal** é uma oportunidade de **direcionar seu Imposto de Renda**, de forma **fácil e sem custos**, para **projetos sociais**, beneficiando os **milhares** de pequenos **pacientes** atendidos por ano no **Pequeno Príncipe**, o **maior hospital pediátrico do Brasil**.  
Apenas **2,28%** do **potencial de doação** dos brasileiros foi **destinado** para instituições filantrópicas em **2023**. Isso **representa quase R\$ 12 bilhões** que **deixaram**, por exemplo, de **impactar** o cenário da **saúde** no Brasil (Fonte: Receita Federal).  
**Caso sua declaração seja feita por formulário completo, basta seguir esse passo a passo para fazer a sua doação:**  
Após o preenchimento da declaração, no campo **“Fichas da Declaração”**, escolha a opção **“Doações diretamente na declaração”**.  
Leia o **QR code ao lado** ou **entre em contato conosco** pelos números abaixo e **ajude a salvar vidas:**  
**41 2108.3886**  **41 99962.4461**  
**doepequenoprincipe.org.br**

Na aba **“Criança e Adolescente”**, clique em **“Novo”**, escolha **“Fundo Municipal”**; em UF, selecione **“PR – Paraná”**; e em Município, **“Curitiba”**. No campo **“Valor”**, digite o **“valor disponível para doação”**, que aparecerá no canto direito da tela. No campo **“Imprimir”**, emita o **“DARF – Doações Diretamente na Declaração – ECA”** e faça o pagamento até **31 de maio de 2024**.  
Envie o **DARF de doação** e o **comprovante de pagamento do DARF** para **doepequenoprincipe@hpp.org.br** com o seu nome completo, CPF, endereço, telefone e a frase **“Doação direcionada aos projetos do Hospital Pequeno Príncipe”**.





# Polícia apura racismo com filha de Samara Felippo em escola de SP

Pais de uma jovem que admitiu ter participado de furto de caderno em que ofensa foi escrita vão tirar filha de colégio

LUIS FELIPE AZEVEDO  
luis.azevedo@oglobo.com.br

Um episódio de racismo contra a filha mais velha da atriz Samara Felippo causou surpresa e indignação na Escola Vera Cruz, uma das mais tradicionais em São Paulo. Depois de a atriz registrar um boletim de ocorrência, o 14º Distrito Policial, em Pinheiros, vai investigar o caso, que repercutiu nas redes sociais ao vazar de grupos de WhatsApp dos pais dos alunos. Os pais de uma aluna que admitiu ter participado da agressão anunciaram em um grupo de troca de mensagens que vão retirá-la do colégio e pediram desculpas.

Colegas do 9º ano da adolescente furtaram seu caderno, arrancaram algumas folhas com um trabalho de pesquisa “que valia nota” e escreveram “uma frase de cunho racista, grave e criminosa”, segundo contou a atriz ontem, em entrevista no Encontro com Patrícia Poeta, da TV Globo. A vítima, de 14 anos, é filha da



“Agressão indesculpável”. Vera Cruz disse que estudará ações de reparação

atriz com o ex-jogador de basquete Leandrinho, que mora nos Estados Unidos. Samara revelou o caso anteontem nas redes sociais, dizendo que estava “no meio de turbulência” e questionou se uma criança ou adolescente preto precisava ser humilhado para que a Vera Cruz constataste que “suas políticas antirracistas falham miseravelmente”. Ao g1, ela afirmou ter pedido a expulsão das alunas envolvidas. Na entrevista a Pa-

trícia Poeta, a atriz disse que a filha já havia sido vítima de racismo na escola quando morava no Rio: — Não dá mais para as escolas relativizarem um crime previsto em lei. Esse debate precisa ser levado adiante com seriedade. A escola afirmou em nota que promoveu um encontro com mediação entre as duas alunas acusadas de racismo e a vítima. O colégio acrescentou que as duas foram suspensas por tempo indetermi-



“No meio da turbulência”. Samara com as filhas; primogênita já havia sido vítima de racismo quando estudava no Rio, segundo atriz

“As páginas arrancadas violentamente, de um trabalho de pesquisa que valia nota. E dentro desse caderno tinha uma frase de cunho racista, criminosa”

Samara Felippo, sobre a agressão sofrida pela filha

nado e que não há conhecimento de qualquer outra atitude racista de ambas as estudantes. A instituição disse que ainda vai definir ações de reparação. “Nosso compromisso de combate ao racismo não impede que agressões indesculpáveis continuem a acontecer”, lamentou a escola, em comunicado aos pais. Os pais que resolveram tirar a filha da Vera Cruz admitiram ter levado um “sus- to” quando a jovem contou há uma semana que havia

participado da agressão. Em comunicado no grupo de mensagens com outros responsáveis da turma, eles afirmaram ser “uma família progressista” e disseram que pediram desculpas a Samara e à filha. “Nossa filha sempre foi uma menina educada e afetiva com as amigas”, escreveram. “É uma adolescente em formação como cidadã. Que comete erros e acertos, como todos nós já cometemos em nossas vidas”, alegaram.

## No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

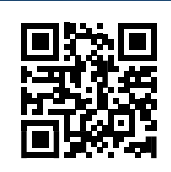
Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

Encontre as notícias que você procura com rapidez e facilidade;

Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;

Opiniões e análises de mais de 50 colunistas;

Conteúdos diversos: vídeos, imagens, jogos e infográficos.



Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.



www.oglobo.com.br

Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO



RENATA AGOSTINI  
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br  
BRÁSILIA

O expediente havia terminado, mas o vaivém na recepção do Washington Plaza Hotel ainda era intenso na quinta-feira, 18 de abril. Reunidos no lobby, Fernando Haddad e seu time trocavam impressões sobre os últimos dias. O clima era de desânimo. Haddad decidira cancelar compromissos na capital americana, onde participava de reuniões do FMI e do G20, e antecipar sua volta ao Brasil. A percepção era que aquela havia sido, até ali, a pior semana para a equipe econômica do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

Dias antes, na segunda-feira, o governo abandonara a meta de superávit de 2025, precipitando duros questionamentos do mercado sobre o real compromisso de Haddad com o ajuste das contas públicas. Enquanto isso, a política se movia em ritmo acelerado. Uma proposta para conceder aumentos salariais ao Judiciário avançava no Senado e a Câmara dava sinais de que não iria ceder ao governo em negociações com impacto na manutenção de empregos, como a da desoneração da folha de pagamentos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

De volta a Brasília, Haddad foi a campo. Apresentou ao Congresso Nacional a regulamentação da Reforma Tributária, uma entrega importante. Mas o diagnóstico de que o ministro vive seu momento mais difícil até aqui não se alterou. A avaliação é feita por integrantes de seu time, que veem sua agenda sob ataque em múltiplas frentes, e por integrantes do Palácio do Planalto, que descrevem um ministro sob extrema pressão. A pessoas próximas, o próprio Haddad tem admitido que esse *round* está mais difícil de ganhar do que os anteriores.

O ministro gosta de dividir suas batalhas em semestres. Na visão de Haddad, é preciso superar alguns entraves: a aprovação do novo benefício para o setor de eventos (Perse) dentro de parâmetros aceitáveis e da proposta para limitar compensações tributárias,

além de contestar a desoneração, um ponto que motivou críticas de deputados, senadores e representantes do empresariado, que apontam insegurança jurídica e risco de demissões. Para ele, é preciso superar esses entraves para “vencer” o semestre.

Apesar da complexidade da regulamentação da Reforma Tributária, há disposição das duas Casas em aprovar o texto ainda neste ano. Por isso, esse assunto é classificado como fora das principais batalhas do

ministro no curto prazo. O que está pela frente no campo das contas públicas é considerado mais complicado. O apetite do Congresso em aprovar projetos que deem fôlego à arrecadação do governo está reduzido. Ao mesmo tempo, multiplicam-se as propostas para aumentar gastos públicos.

NOVO FLANCO DE CRISE

A ideia de acabar com o Perse neste ano não vingou e agora o governo luta para limitar a R\$ 15 bilhões o gasto com o

novo programa. O texto já foi aprovado na Câmara e está em discussão no Senado.

Os parlamentares querem derrubar o veto de R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão. A PEC do quinquênio, proposta para turbinar a remuneração de juizes e promotores, enterraria por completo o arcabouço fiscal na visão de Haddad. O custo poderia chegar a R\$ 80 bilhões em três anos, segundo cálculo da consultoria de Orçamento do Senado.

Politicamente, Haddad tem conseguido respaldo praticamente integral do presidente Lula aos seus planos, nota um ministropalaciano. Mas seu time observa certa “solidão”: há poucos aliados no núcleo duro do governo. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é o único do círculo de influência mais próximo do presidente a estar ao seu lado. Os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, têm se mos-

AGENDA FISCAL

# ‘ROUND’ MAIS DIFÍCIL

## Haddad enfrenta pressões em série dentro e fora do governo



CRISTIANO MARIZ/07-11-2023

Próximos passos. Ministro busca avanço da pauta econômica no Congresso, como limitação do Perse e regulamentação da Reforma Tributária

trado oposição frequente. Some-se a isso os pedidos constantes de colegas de Esplanada por mais recursos. A ministra da Gestão, Esther Dweck, pleiteia aumento para os servidores. Silveira sugere que a União entre no esforço de reduzir as contas de luz com aportes do Tesouro Nacional. O ministro da Defesa, José Múcio, vem trabalhando em busca de apoio para elevar o Orçamento de sua pasta. O Supremo Tribunal Federal (STF) deu um alento ao ministro ao impedir a chamada “revisão da vida toda” nas aposentadorias do INSS, que poderia levar a um rombo de R\$ 480 bilhões nas contas públicas.

De outro lado, a decisão do governo de levar a desoneração ao STF abriu novo flanco de crise entre Executivo e Legislativo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reagiu com enorme irritação nos bastidores. Para parlamentares, uma reposta do Congresso é questão de tempo. Ao tentar um atalho para um problema, apelando ao STF, Haddad pode ter pavimentado o caminho para outras derrotas, dizem parlamentares.

Com a desoneração da folha, as empresas não deixam de pagar seus impostos. O que muda é a base da tributação, o que atinge setores que mais empregam. Os setores afetados são responsáveis por mais de 9 milhões de postos de trabalho. Estudos apontam que, de 2019 a 2023, os setores que permaneceram com a folha desonerada geraram mais empregos que os demais.

DÉFICIT DE R\$ 1,5 BI EM MARÇO

Enquanto isso, segue a incerteza sobre a capacidade da equipe econômica de entregar a meta fiscal deste ano, de um déficit zero. As contas do governo fecharam março com um rombo de R\$ 1,527 bilhão, no melhor resultado para o mês desde 2021. Mas o país registrou déficit apesar de um recorde histórico de arrecadação no período. Além disso, as contas fecharam o período de janeiro a março com superávit de 0,7% do PIB, abaixo do resultado de 1,2% do ano passado. (Colaboração Thaís Barcellos)

# Receita extra necessária em 2025 pode chegar a R\$ 65 bi

Este é o valor para alcançar meta de déficit zero. Senado deve votar nesta semana projeto que permitiria antecipar R\$ 15 bi

THAÍS BARCELLOS  
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br  
BRÁSILIA

O montante de receitas extras necessárias para fechar as contas do governo em 2025 pode chegar a R\$ 65 bilhões. Hoje, o governo calcula que precisará de R\$ 50 bilhões a mais para atingir a meta zero no ano que vem, mas ainda não considera uma despesa extra de R\$ 15,7 bilhões.

Se o governo conseguir usar integralmente os R\$ 15,7 bilhões extras, esses recursos aumentarão o volume de despesas de 2025 (e nos próximos anos) em cerca de R\$ 15 bilhões, mais inflação, conforme as regras do novo arcabouço fiscal, exigindo o mesmo montante em receitas para alcançar a meta. O Senado deve votar

ainda nesta semana um projeto que permite antecipar esse crédito, para agora.

O Ministério da Fazenda já conta com esses recursos para abater alguns gastos. Entre eles, a provável derrubada total ou parcial do veto de R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e para fazer frente a benefícios previdenciários, que estão acima do inicialmente projetado. O time de Fernando Haddad diz que está fora de cogitação um reajuste para servidores este ano, mesmo para aqueles que estão em greve, como os da Educação. Mas o uso do recurso para esse fim é um desejo do Ministério da Gestão, de Esther Dweck.

A equipe econômica tem sinalizado que as medidas de arrecadação extra para fechar esse buraco já estão

em estudo, mas que serão anunciadas junto com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, que tem que ser enviado ao Congresso até 31 de agosto.

Há, no entanto, entre os especialistas em contas públicas, ceticismo com a capacidade do governo de obter mais receitas, considerando o resultado abaixo do esperado em medidas já aprovadas e as batalhas que tem travado nos projetos no Congresso.

## 31/8

Data de envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025  
Equipe de Haddad indica que medidas de arrecadação extra serão anunciadas junto com projeto

Esse, inclusive, foi o motivo que gerou a mudança da meta fiscal para o ano que vem e os anos seguintes — o alvo seria de superávit de 0,5% em 2025, mas ficou em zero.

RISCO DO ESMORECIMENTO

Para o governo, por sua vez, o estresse no mercado financeiro nos últimos dias — com o salto do dólar, que coincidiu com a mudança da meta de 2025 — foi um alerta importante para o Congresso sobre as possíveis consequências de um esmorecimento no esforço fiscal. Para um integrante da equipe econômica, isso já se traduziu em um acordo para a limitação do benefício fiscal para o setor de eventos, o Perse, que foi simbólico para mostrar que a Fazenda não “jogou a toalha” em relação às metas.

Outra leitura é a de que parte das receitas extras que haviam sido consideradas para entrar no caixa do governo este ano pode ficar para o ano que vem.

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, avalia que está cada vez mais difícil aumentar a arrecadação federal sem elevar impostos, considerando que as opções de ganho de receita com correção de distorções estão se esgotando. Para evitar onerar mais o contribuinte, no entanto, o especialista em contas públicas avalia que a equipe econômica pode lançar programas de conformidade com a Receita Federal, como repatriação de recursos não declarados no exterior ou abrir de novo a discussão sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP):

— Acho que o governo vai adotar estratégia como essa e evitar mexer diretamente com a estrutura tributária, que seria opção mais viável para alcançar o montante necessário de arrecadação extra.

O economista-chefe e sócio da gestora Ryo Asset, Gabriel de Barros, calcula que a arrecadação adicional para fechar as contas no ano que vem deve superar R\$ 50 bilhões, já que avalia que a equipe econômica adota premissas otimistas, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,8%.

— Esse é o problema do ajuste fiscal pela receita. Tem uma fadiga do Congresso e não tem tanta medida para tirar da cartola — disse Barros. — Isso se deve a uma inconsistência matemática do arcabouço, já que o governo voltou a vincular o piso de gasto com saúde e educação à receita. Há despesas vinculadas ao salário mínimo. Isso gera estrangulamento de despesas discricionárias (não obrigatórias) que pode levar ao apagão da máquina pública.



SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ SÁB \_ Carlos Góes (mensal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Ana Carolina Diniz

## A política fiscal está sob ataque

A credibilidade da política econômica está sob ataque. São medidas sucessivas que vão aos poucos corroendo a confiança de que o rumo traçado será seguido. Só para ficar nos últimos acontecimentos: o governo e o Congresso aprovaram a antecipação de um gasto de R\$ 15 bilhões, a Fazenda aceitou fazer uma negociação do Perse, com esperança de mitigar os danos, só que agora o parlamento quer elevar o custo da renúncia fiscal. Dependurar prefeituras no projeto de desoneração aumentou o custo do benefício fiscal e, além disso, tirou a lógica da proposta que é estimular o emprego. A Fazenda deu sinais positivos para a renegocia-

ção da dívida dos estados, mas agora o Rio, que tem um histórico de mau comportamento fiscal, entrou no STF para suspender o pagamento. O Senado fez andar a PEC do quinquênio, que é uma barbaridade em todos os sentidos. A lista é grande, e os sinais vão se acumulando. Não é conversa de mercado financeiro, mas a situação internacional piorou de fato. Em setembro do ano passado, integrantes da equipe econômica e do Banco Central que foram ao exterior voltaram com a seguinte informação: havia 85% de probabilidade de os juros americanos começarem a cair em março. Depois, aos poucos, os sinais do FED foram mudando. Haveria cinco cortes nos juros americanos e agora a dúvida é se haverá algum este ano. O cálculo é que haveria uma forte desinflação americana, que a China exportaria produtos que derrubariam os preços, e que a desaceleração americana levaria ao corte de juros. Agora, o crescimento previsto nos Estados Unidos é de 2,7%, o desemprego e a inflação contrariaram expectativas, e o FED está sentando nos juros. A China tem enfrentado cada vez mais barreiras para as suas exportações. Os carros elétricos chineses estão sob investigação na Europa e o presidente Joe Biden já disse que os veículos chineses são ameaça. A questão é que o país asiático nunca saiu

completamente da crise imobiliária, e as empresas do setor reconverteram seus investimentos para a indústria de carros elétricos na esperança de exportação. E o que tem isso a ver com o Brasil? Estados Unidos, Japão e Europa representam 60% da dívida mundial. Quando eles mantêm juros mais altos do que normalmente praticavam (o Japão saiu do juro negativo), eles sugam a liquidez do mundo. Isso faz a questão fiscal voltar para o centro das atenções. Em qualquer país. Em relação ao Brasil, a preocupação começa a ficar maior. O problema não foi mudar a meta de resultado primário para os próximos anos. Foi ruim o momento da mudança porque havia muitos ruídos internos e externos. Mas a alteração já estava prevista pelo mercado financeiro. A questão é que está passando a ideia de que mesmo a atual meta não é para valer, e os políticos entenderam como espaço para gastar. Quando a conjuntura internacional está mais instável, os erros custam mais caro em termos de saída de dólares e de juros futuros, por exemplo. Isso realimenta o custo da dívida e pode bater na inflação. Os preços estão sob controle.

### ENTREVISTA

#### Robson Gonçalves / ECONOMISTA DA FGV

Especialista ressalta que mesmo países preocupados com o déficit previdenciário têm carga tributária sobre o trabalho inferior à nossa

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

## ‘BRASIL É CAMPEÃO DE TRIBUTAÇÃO SOBRE A FOLHA’

O economista e coordenador do curso de neurobusiness (aplicação da neurociência aos negócios) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Robson Gonçalves, avalia que a reoneração da folha de pagamento pode levar as empresas a buscarem saídas para compensar esses custos, precarizando ainda mais o mercado de trabalho, com terceirização ou aumento da informalidade. O governo obteve, no Supremo

Tribunal Federal (STF), liminar para suspender a desoneração da folha de 17 setores, que empregam mais de 9 milhões de pessoas. Com a desoneração, as empresas não deixam de pagar impostos: elas substituem a contribuição previdenciária de 20% sobre a folha por um percentual sobre a receita bruta, de 1% a 4,5%.

**Que impacto pode haver no mercado de trabalho se**

**houver a reoneração da folha de pagamento?**

A reoneração da folha pode estimular ainda mais a precarização do mercado de trabalho (com terceirização e informalidade), caso não haja uma fiscalização atenta do Ministério do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho. Já existe uma tendência forte à precarização do trabalho em razão dos muitos auxílios pagos pelo setor públi-

co. Muitos trabalhadores preferem não ter registro em carteira para poder ter direito a esses benefícios.

**Na Europa, países como França e Alemanha estão preocupados com a questão previdenciária, mas ainda assim tributam menos o trabalho do que o Brasil...**

Sim. Em países com alta tributação, como França e Itália, esse indicador é de 43%

e 52%, respectivamente, segundo indicadores da Organização das Nações Unidas (ONU). Países como Índia, segundo a mesma fonte, tributam a folha em cerca de 4%. Aqui, fica na ordem de 60%, na média nacional.

**E como funciona nos Estados Unidos?**

Os EUA tributam a folha em menos de 9%. Mas a ideia de “direitos trabalhistas” lá é

bem diferente. Os contratos de trabalho são, basicamente, matéria de Direito Civil. Então, os trabalhadores têm mais ou menos a mesma “proteção” que têm qualquer pessoa que assine um contrato. É claro que há aspectos próprios das relações de trabalho. Mas, via de regra, as relações trabalhistas nos EUA são bem mais *market oriented* (orientadas pelo mercado), como o próprio acesso à saúde, por exemplo.

**O Brasil é um dos campeões de tributação sobre a folha?**

Sim, o Brasil é campeão de tributação sobre a folha de salários.

**Qual é a saída para isso?**

A questão no Brasil é conseguir fontes de financiamento para a Previdência. Assim, caso seja possível tributar outras atividades que não o emprego e, com isso, evitar o crescimento explosivo do déficit previdenciário, é possível desistir da oneração. Mesmo assim, o grande problema da Previdência é o regime dos funcionários públicos federais, muito mais do que o regime geral do INSS.

## Governo negocia acordo com municípios e empresas

Maioria iminente no STF abre janela para apresentação de propostas com compensações para o fim das desonerações

VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@oglobo.com.br

Simultaneamente à arguição da inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) da prorrogação da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e da fixação da desoneração da contribuição previdenciária para municípios de até 156 mil habitantes, o Ministério da Fazenda abriu uma negociação com entidades ligadas aos municípios e com os setores empresariais antes beneficiados pela medida para encontrar um meio-termo. A negociação também envolve sinalizações ao Congresso, sobretudo ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, para evitar que o clima beligerante cresça e ameace outras votações importantes.

Com os municípios, a negociação já está mais avançada, pois começou semanas antes. A proposta que está sendo burilada envolve a renegociação do passivo previdenciário das prefeituras, que tem alguma semelhança com a renegociação da dívida dos estados. Não se mexeria, portanto, na contribuição previdenciária daqui para a frente, até porque existe um entendimento, que o STF está prestes a cancelar por larga maioria, de que isso é inconstitucional à luz da Reforma da Previdência, aprovada em 2019.

### PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Com as empresas, a ideia é sugerir um período de transição entre o atual modelo de desoneração de tributos federais sobre a folha de paga-



No Supremo. O pedido de vista do ministro Luiz Fux foi visto como uma tentativa de dar tempo para costurar um acordo

mento de 17 setores. O governo não gostaria de estender o benefício para além do fim deste ano, mas os termos de uma eventual medida ainda estão muito incipientes.

O governo avalia que a evidência de que o STF está

prestes a formar maioria que permitiria até encerrar a desoneração imediatamente favorece um acordo, uma vez que, até agora, as empresas estavam calçadas pelo entendimento reiterado pelo Congresso de esten-

der o benefício até 2027.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os ministros do Planalto e Lula passaram o fim de semana no processo de tentar “distensionar” o ambiente com o Congresso, sobretudo com Pa-

checo, que foi quem mais externou contrariedade com a decisão de ir ao Supremo.

Interlocutores do Executivo e também do presidente do Senado coincidem na avaliação de que não existe um clima de “dar o troco” no governo da parte da Casa. Assim, a ideia segundo a qual o Senado poderia derrubar o acordo selado na Câmara para o fim gradual do Perse, o programa que beneficia o setor de eventos, é vista como especulação por ambos os lados do debate.

O pedido de vista do ministro Luiz Fux adiou o desfecho definitivo da novela da desoneração, mas não deve ter o condão de evitar a derrota do Congresso, das empresas e dos municípios. O gesto do ministro foi visto como uma tentativa justamente de propiciar tempo para um acordo, mas setores do governo alertam que a manutenção de uma liminar, portanto monocrática e provisória, em um tema tão sério só reforça a insegurança jurídica para todos os interessados.





# Casas Bahia: Justiça aceita pedido de recuperação

Ações da varejista saltam 34% na Bolsa com anúncio do plano de reestruturação extrajudicial. Medida foi bem recebida no mercado por ter aval dos principais credores, que detêm mais da metade das dívidas, de R\$ 4,1 bi

JULIANA CAUSIN  
juliana.causin@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO/ERIO

A Justiça de São Paulo aceitou ontem o pedido de recuperação extrajudicial do Grupo Casas Bahia, que envolve renegociação de R\$ 4,1 bilhões em dívidas. O plano, apresentado na noite de domingo, foi bem avaliado pelo mercado e fez as ações da empresa saltarem 34,19%.

Por volta das 10h20m, os papéis avançaram 16,91%, mas logo depois entraram em leilão. Quando voltaram a ser negociados, subiram ainda mais. O leilão é acionado pela Bolsa quando há uma forte oscilação em um papel.

Para analistas, a renegociação de dívidas traz fôlego para uma empresa sufocada pelo alto endividamento e com caixa comprometido, em um cenário de juros de dois dígitos e desaceleração do varejo. A reestruturação é parte de um processo que teve início em 2023, com fechamento de lojas e demissão de 8,6 mil pessoas.

A renegociação foi acordada com Bradesco e Banco do Brasil, donos de 54,53% das dívidas, que incluem quatro debêntures e duas Cédulas de

Crédito Bancário. Com o arranjo, a varejista garantiu o quórum mínimo de 50% necessário para que a reestruturação seja aprovada.

O efeito, no curto prazo, é a abertura de espaço no caixa da Casas Bahia ainda este ano, quando venceria quase um terço das dívidas que serão renegociadas (R\$ 1,5 bilhão). A recuperação extrajudicial empurra os primeiros vencimentos para 2027. A maior parte, porém, será paga em 2029 e 2030.

Segundo a empresa, o processo vai gerar uma economia de R\$ 400 milhões, com redução de 1,5 ponto percentual no custo da dívida. Em média, o prazo de amortização foi ampliado de 22 para 72 meses, ou seis anos. Na prática, a empresa vai abrir um espaço de R\$ 4,3 bilhões no caixa nos próximos três anos.

### ‘GANHA-GANHA’

O rearranjo das dívidas afasta a perspectiva de uma recuperação judicial, processo que era esperado por analistas do mercado — e que seria mais longo e custoso. A expectativa vinha se refletindo no preço das ações, que valem 81%



Casas Bahia. Segundo o CEO do grupo, o plano de recuperação extrajudicial trará alívio no caixa e mais flexibilidade

menos do que há um ano, mesmo com a alta de ontem.

— A Casas Bahia estava nas cordas, e o mercado aguardava a qualquer momento um pedido de recuperação judicial pelas vias normais — diz Carlos Daltozo, analista da Eleven Financeira. — Uma recuperação extrajudicial, menos burocrática, foi um ganha-ganha.

Segundo Juliana Bumachar, sócia do Bumachar Advogados Associados, uma das principais vantagens é a celeridade, já que a negociação

com os credores é feita previamente. No caso da Casas Bahia, ter o aval da maioria é outro ponto positivo, diz.

Em teleconferência com analistas, o CEO do grupo, Renato Franklin, afirmou que o plano dará “tranquilidade” para a empresa seguir com a reestruturação operacional, até o fim deste ano. Ele ressaltou que a negociação extrajudicial não gera impacto para fornecedores e compradores:

— Pelo contrário, o alívio de caixa vai dar mais flexibili-

dade para companhia — disse Franklin. — Ninguém aqui tem a crença de que está fácil.

Um dos desafios da empresa será voltar a gerar caixa. Em 2023, o custo do endividamento consumiu R\$ 3 bilhões, ou 10,4% da receita líquida da varejista.

José Daronco, analista CNPI da Suno, lembra que parte significativa das dívidas da empresa venceria nos próximos dois anos, o que a deixava em situação “calamitosa”:

— Não é que agora esteja

resolvida, mas dá fôlego suficiente para o grupo conseguir executar o plano de reestruturação. E como já tem aprovação dos maiores credores, não tem risco na mesa.

### DILUIÇÃO DO CAPITAL

Alberto Serrentino, fundador da consultoria Varese Retail, considera o plano “bem estruturado”, mas lembra que, no longo prazo, a companhia também dependerá da recuperação do varejo no país.

O próximo passo é a homologação do acordo. A empresa espera que isso ocorra até o início de junho, pois a Justiça tem de dar 30 dias para credores apresentarem eventuais objeções. Além dos R\$ 2,2 bilhões em dívidas com Bradesco e BB, a reestruturação inclui débitos de R\$ 1,8 bilhão com as emissoras das debêntures, Pentágono e Opea.

Analistas alertam, porém, para a possibilidade de a reestruturação diluir o capital da Casas Bahia, já que as dívidas poderão ser convertidas em participação na varejista. Após a conclusão da operação, os credores terão entre 18 e 36 meses para obter as ações. (Colaborou Luana Reis)

# Dona do Shopping Leblon negocia compra do RioSul

Allos vai se juntar a outros investidores para adquirir a fatia de 54% da canadense Brookfield por até R\$ 1,2 bilhão

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

Allos, dona dos shoppings Leblon e Tijuca, está em negociação para comprar o controle do Shopping RioSul, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. As conversas têm por objetivo adquirir uma fatia de 54% do centro comercial, que tem 400 lojas e fluxo de 1,5 milhão de consumidores por mês, hoje nas mãos dos canadenses da Brookfield. O valor do negócio é estimado entre R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,2 bilhão, segundo a própria Allos.

Em comunicado, a Allos disse que ainda não há um acordo vinculante. Segundo fontes, fundos imobiliários do BTG Pactual, Capitânia, XP e Vinci Partners estão participando das negociações. A ideia, segundo uma das empresas envolvidas, é fechar o negócios nos próximos meses.

O RioSul, um dos shoppings mais famosos do Rio, tem como acionista ainda a Companhia Brasileira de Shopping Centers (Combrashop), com os outros 46%.

Além dos shoppings Tijuca e Leblon, o Allos administra diversos espaços no Rio, como o NorteShopping, Bangu Shopping, Carioca Shopping, Caxias Shopping, Shopping Grande Rio, Via Parque e Plaza Niterói.

### GESTÃO DE PORTFÓLIO

A Allos é uma gigante do segmento de shopping centers, com 59 unidades no país. Ela é resultado da fusão entre os grupos Aliansce Sonae e BR Malls, que teve aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2022.

— Ao que tudo indica, a estratégia da Allos é fortalecer sua presença na Zona Sul do Rio, pois tem uma atuação bem diversificada pela cida-

de. O negócio deve passar de R\$ 1 bilhão, e é provável que seja necessário contar com a participação de um grupo de investidores financeiros, para adquirir o controle da operação — avalia o engenheiro e professor Antônio César Carvalho, sócio-diretor da Acomp Consultoria e Treinamento, especializada em shoppings centers.

Segundo ele, a Brookfield, que é atual controladora do RioSul, é uma das maiores gestoras de empreendimentos do país, com a subsidiária Tegra Incorporadora:

— Ela pode estar dando maior foco a outras linhas de negócios no Brasil. A venda do RioSul pode ser interessante para os dois lados. Não acredito que a operação vá encontrar problemas no Cade (que regula a concorrência no Brasil) — avalia Carvalho.

Segundo Luiz Alberto Marinho, sócio-diretor da



Presença. Para analista, Allos quer fortalecer atuação na Zona Sul com aquisição

consultoria Gouvêa Malls, empresa da Gouvêa Ecosystem, a Allos está em um processo de homogeneização do portfólio, buscando negociar os ativos menos rentáveis ou dominantes e concentrando-se nos que podem trazer mais resultados

ou fortalecer a relação comercial com os lojistas.

— Foram feitos vários desinvestimentos ao longo dos últimos meses, e com isso a companhia reduziu a alavancagem de um lado e se capitalizou para aproveitar oportunidades de outro, o que é o ca-

so do RioSul. A lógica é contar com um shopping dominante na sua área de influência, capaz de gerar boas vendas e produzir bons aluguéis. Os lojistas não querem ficar fora de um shopping tão relevante na Zona Sul do Rio — explica Marinho.

Ele lembra que, ao incorporar o RioSul à carteira de shoppings, a Allos amplia a base de clientes e a quantidade de telas de publicidade à disposição de varejistas e anunciantes externos, reforçando essa estratégia por meio da helloo, sua empresa de mídia externa. Marinho lembra que dificilmente haverá oposição por parte do Cade, já que a entrada do RioSul no portfólio não configura monopólio ou poder excessivo sobre o mercado.

— Para a Allos, essa é uma vertente para diversificar e ampliar receitas. Na estratégia dos shoppings, tamanho e alcance fazem diferença. Quanto mais shoppings relevantes a companhia possuir sob seu guarda-chuva, maior é a capacidade de interessar anunciantes e de negociar mais favoravelmente a entrada de lojistas no mix.

# Ações da Tesla sobem 15% após acordo com chinesa Baidu

Parceria permitirá que montadora use sistema de mapas em carros autônomos

Da Bloomberg News\*  
PEQUIM

As ações da Tesla, fabricante de carros elétricos do bilionário Elon Musk, saltaram 15,31% ontem após a empresa americana anunciar um acordo com a gigante chinesa de buscas Baidu, para implantar uma tecnologia de mapeamento e navegação em seus veículos. Com a valorização dos papéis, Musk engordou seu patrimônio

em US\$ 14,5 bilhões e subiu para o segundo lugar no ranking em tempo real de bilionários da revista Forbes.

O acordo fechado pela Tesla veio após uma viagem surpresa de Musk à China.

A parceria com a Baidu oferecerá suporte tecnológico para a Tesla colocar, nos carros que vende na China, o FSD (autodireção total, na sigla em inglês), sistema usado para a condução autônoma de veículos. Os sistemas de direção au-

tônoma estão se tornando cada vez mais comuns na China, e também fazem parte da corrida tecnológica da indústria de carros elétricos.

O acordo é importante porque tira do caminho da Tesla um obstáculo regulatório. Empresas estrangeiras que vendem veículos inteligentes na China são obrigadas a adotar um dos fornecedores locais de sistemas de mapeamento e navegação aprovados pelo governo chinês, que controla com



Visita. Musk se prepara para embarcar de volta após viagem a Pequim

mão de ferro o uso de dados de internet no país. Há cerca de 20 fornecedores autorizados, segundo o jornal britânico Financial Times.

As ações da Tesla dispararam após o acordo, porque

analistas esperam que a empresa consiga finalmente melhorar seus resultados, atualmente abaixo das projeções.

— Vejo como o desbloqueio do que realmente poderia ser a oportunidade de ouro para

eles — afirmou Dan Ives, analista sênior da Wedbush Securities, em uma entrevista à TV Bloomberg.

### MERCADO E CONCORRÊNCIA

Parte da frustração dos resultados de vendas da Tesla passa pela concorrência local. A americana ficou com 7,5% do mercado de veículos elétricos da China no primeiro trimestre, ante 10,5% em igual período de 2023, de acordo com cálculos da Bloomberg baseados em dados da Associação de Carros de Passageiros da China.

A China é o segundo mercado da Tesla no mundo e tem uma de suas principais fábricas. Ao mesmo tempo, é berço de suas maiores rivais, com a chinesa BYD à frente. (\*Com agências internacionais)



# Globo contrata mais mulheres, negros e profissionais LGBTQIA+

Do total de admissões de 2023, 72% foram de trabalhadores de grupos sub-representados, incluindo pessoas com deficiência

GLAUCE CAVALCANTI  
glauce@oglobo.com.br

No ano passado, 72% dos colaboradores recrutados pela Globo, incluindo 79% dos estagiários efetivados, estavam entre os quatro grupos sub-representados e escolhidos como prioritários pela empresa: mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PcD).

A meta é alcançar um percentual de 50% de negros e também de mulheres do total de pessoas recrutadas até 2030. No ano passado, esse percentual chegou a 46% nos dois quesitos, como mostra o Relatório de ESG do grupo. O documento monitora e compila os avanços em práticas sociais, ambientais e de governança em seis áreas de compromisso: Impacto social do conteúdo, Diversidade e inclusão, Desenvolvimento & bem-estar dos colaboradores, Biodiversidade & consciência ambiental, Governança Transparente & Responsável, e Educação como vetor de transformação do país.

**PLANO COM METAS**

É um avanço que mostra que a companhia está na direção correta, avalia Kellen Julio, gerente sênior de Diversidade e Inclusão da Globo. A executiva, que é líder do segundo

dos seis compromissos da Agenda ESG da companhia, explica que os resultados de 2023 espelham o trabalho feito desde 2020, quando foi realizado o primeiro censo interno voltado para o tema. A partir dele, foi elaborada uma estratégia de atuação e um plano com metas.

— A gente teve tanto sucesso no nosso plano porque conseguimos, de uma maneira transparente, dizer às pessoas que era uma pauta de direitos humanos. Primeiro, porque é o certo a se fazer, as empresas colaborarem com o desenvolvimento social dos países. E a pauta de direitos humanos é incontestável — frisa a executiva.

Os números avançam. Entre 2020 e 2023 foram mais 1.100 mulheres e mais 1.300 pessoas negras ingressando na companhia. Ao fim do ano passado, 40,9% dos cargos de liderança eram ocupados por mulheres, enquanto no total de postos das demais equipes, a participação foi de 39,6%. Entre profissionais negros e negras, os percentuais ficaram em 18,4% dos cargos de liderança e em 39,4% das demais equipes.

Ao olhar para o comando, são índices acima dos de mercado. A participação média de pessoas negras em cargos de

liderança, por exemplo, é de 6,3%, cita Kellen.

Para acelerar avanços, a Globo implementou programas específicos. O primeiro deles é de treinamento interno, a começar pelo comando. A meta é ter 80% dos ocupantes de cargos de liderança nos treinamentos de diversidade e inclusão. Em 2023, o percentual foi de 72%.

Kellen chama atenção para o fato de que a empresa trabalha no recrutamento conforme o perfil de marca empregadora: — É como a gente apresenta a marca Globo a pessoas que desejam estar aqui. Falando de pessoas com dificuldade no fator de inclusão, a gente está falando das desigualdades do Brasil. E trabalhar numa das maiores empresas de mídia do mundo é muito forte. Nem todas as pessoas sentem que esse lugar é possível.

O recrutamento amplia suas bases atrelado a uma rede de



**Avanço.** Estratégia foi definida após censo interno, diz Kellen



**Diversidade.** Cena da novela “Amor Perfeito”: meta é ampliar participação de mulheres e negros, entre outros grupos

parceiros focados nesses grupos sub-representados. Assim, integram esse ecossistema organizações fornecedoras como EmpregueAfro, consultoria em equidade racial, e a Talento, voltada para pessoas com deficiência, além dos parceiros PrograMaria, que empodera meninas e mulheres por meio da tecnologia, e o AfroPhyton, que qualifica profissionais negros no setor. A meta é ampliar essa rede.

O programa de mentoria interna tem três frentes de atuação, com duas delas para mulheres e pessoas negras. Este último realizou o *pitch* de carreira, inspirado nas apresentações de projetos de empresas iniciantes, muito usado na busca por investidores. O foco, explica a executiva, está em equacionar um dos principais desafios para esse grupo, o da invisibilidade.

— A partir de diálogo de consultores e olhando dados de mercado, uma das principais dificuldades de pessoas negras no mundo corporativo é a invisibilidade. É um dos sintomas do racismo. Existe maior dificuldade de fazer networking, elas são menos vistas no mundo corporativo — argumenta Kellen. — Então, apesar de termos o programa de mulheres, especificamente no de negros, criamos o *pitch* de carreira.

Após seis meses de mentoria, os profissionais fazem uma apresentação sobre suas carreiras e pretensões profissionais a uma banca de líderes de diversas áreas, abrindo oportunidades de desenvolvimento. Há um acompanhamento posterior de um ano e meio desses talentos. Os líderes devem compartilhar com os comitês de diversidade de sua área o perfil dos participantes do *pitch*.

Também os estagiários negros contam com um programa de desenvolvimento ao in-

gressarem na empresa, com foco em frentes como planejamento de carreira, *soft skills*, apresentações em público, como lidar com a “síndrome do impostor” e outras.

**MEIO AMBIENTE EM ALTA**

Em outros destaques do Relatório de ESG relativos a compromissos assumidos pela Globo, o jornalismo alcançou 58 mil minutos de reportagens sobre temas ambientais e perto de 11,5 mil minutos sobre educação.

Em Bem-Estar, a empresa ampliou de oito para 52 o número de sessões de psicoterapia disponíveis a seus colaboradores, além de ter estendido o auxílio-creche e babá também aos pais.

Na educação, a Globo assumiu o papel de embaixadora junto ao Pacto Global da ONU. É a única empresa de comunicação e mídia brasileira a receber o selo ouro do GHG Protocol, por elaborar um inventário completo de suas emissões de gases de efeito estufa.

## Água de coco ganha espaço antes, durante e depois da praia

Produção do fruto vive retomada no Estado do Rio, segundo maior mercado consumidor do país, impulsionada pelo turismo

A PALAVRA DO CAMPO  
**GLOBORURAL**  
ISADORA CAMARGO  
economista@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O Rio de Janeiro ensaia uma retomada da produção de coco verde, depois de duas décadas perdendo posições no ranking dos maiores produtores do país. Em 2023, a produção estadual alcançou 14,5 milhões de frutos versus 13,9 milhões no ano anterior, apontam dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio). Entre as razões para o fortalecimento da cultura estão o turismo e o interesse pela água de coco, muito além das praias.

Hoje, o estado é o segundo maior mercado consumidor de água de coco do Brasil, apesar de ser o décimo produtor, segundo o Emater-Rio. Na liderança, estão Ceará e Bahia. E o Rio conta com a vantagem de “os polos de produção estarão próximos ao mercado consumidor, permitindo que o coco seja consumido no mesmo dia da colheita”, afirma João Batista Pereira, engenheiro agrônomo da Emater-Rio.

Segundo o técnico, a cultura viveu seu auge entre os anos 1990 e 2010. Mas com a rápida expansão do plantio, a oferta excedeu a demanda e os preços caíram, fazendo com que

muitos produtores abandonassem as lavouras. De 2010 a 2023, o número de produtores recuou de 1.835 para 628. E a área cultivada caiu de 4,1 mil hectares em 2010 para 1,6 mil hectares no ano passado.

A oferta mais ajustada e o crescente interesse pela água de coco natural, porém, fizeram preços pagos aos produtores voltarem a subir a partir do fim do ano passado, sinalizando um impulso à atividade.

De 2021 a 2023, o preço subiu 32%, saindo de R\$ 2,12, em média, por unidade, para R\$ 2,80. Este ano, alcançou R\$ 3, segundo Pereira. O faturamento da produção saiu de R\$ 37,8 milhões, em 2022, para R\$ 40,7 milhões, em 2023, segundo a Emater, o que mostra a “recuperação” do cultivo.

**OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS**

Um dos produtores que esperam surfar a onda da recuperação é Fábio Rodrigues, que cultiva 2 mil coqueiros numa área de dez hectares no oeste da capital fluminense. Produtor desde 2003, Rodrigues trabalha com coco desde 1999, quando era vendedor ambulante do fruto.

Há quatro anos, ele decidiu criar sua marca própria, a Rei do Coco, com uma fábrica em Barra do Pirai, sul do estado. Hoje, fornece para mercados locais, hotéis, academias e até hospitais. Com a fábrica, ele agregou valor à produção:



**Recuperação da atividade.** Produção na Região dos Lagos: de 2021 a 2023, preço pago ao produtor subiu 32%



**Aposta.** Luiz Eduardo Aroxellas e Alexandre Andrade, sócios da Vero Coco

— Em vez de vender o coco por R\$ 2, eu consigo agregar valor na garrafinha e comercializá-la por até R\$ 6.

O quadro mais favorável também é comemorado pelo produtor Luiz Eduardo Aroxellas, fundador da Vero Coco, localizada em São Pedro da Aldeia (RJ). A empresa, criada em 2018, começou a produzir água de coco ultracongelada entre 2019 e 2020, e desde novembro do ano passado exporta para Portugal.

— A bebida é uma milagre da natureza — diz.

A Vero Coco é uma das qua-

tro agroindústrias de água de coco do Estado do Rio. Segundo Aroxellas, a aposta na produção da bebida ultracongelada foi uma forma de expandir negócios.

— Até 2025, o faturamento pagará o que foi investido — afirma Aroxellas.

Sem revelar números, o empresário conta que a produção de água de coco saltou de 5 mil litros ao mês, em 2018, para quase 80 mil litros ao mês este ano. Atualmente, ele compra coco verde de produtores parceiros do Rio, Espírito Santo e Sul da Bahia. Também tem produção própria, com 7 mil coqueiros, em três fazendas na Região dos Lagos.

Para o pesquisador da Embrapa Agroindústria André Dutra, outro fator que ampliou a demanda por água de coco natural — com reflexos na produção — foi o marco regulatório do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de janeiro de 2020, que determinou padrões de identidade e qualidade da água de coco. O marco regulatório redefiniu as regras de importação e de adição de açúcar à bebida pasteurizada, que eram de 2009.

Números da consultoria internacional Mordor Intelligence apontam que o mercado de água de coco deverá atingir US\$ 2,84 bilhões em 2024 no mundo. E um estudo técnico do Banco do Nordeste prevê que até 2027 o mercado mundial da bebida deve movimentar US\$ 6,81 bilhões, com crescimento médio de 18% ao ano. Ambas as projeções indicam boas oportunidades para o Brasil que, desde 2018, é o principal produtor da bebida.



# EFEITO BUMERANGUE

## Líderes árabes apertam cerco a protestos contra guerra em Gaza



**Pressão das ruas.** Representantes de uma organização de jornalistas egípcios realizam ato exigindo a abertura da passagem de fronteira em Rafah: ativismo pró-Palestina é reprimido na região

VIVIAN YEE, VIVIAN NEREIM  
E EMAD MEKAY  
Do New York Times  
CAIRO E RIAD

Como outros governos ao redor do Oriente Médio e Norte da África, o Egito não tem guardado para si a própria posição sobre a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Suas denúncias sobre os israelenses sobre o conflito na Faixa de Gaza são ácidas e constantes. A imprensa estatal divulga imagens das longas filas de caminhões de ajuda esperando para entrar no território palestino, ressaltando o papel do Egito como a principal linha de suprimentos para Gaza. Mas este mês, quando centenas de pessoas se reuniram no Cairo para um ato em solidariedade a Gaza, as forças de segurança avançaram, prendendo 14 participantes, segundo um advogado.

É um padrão que se repete

pela região desde que Israel, ao responder ao ataque do Hamas, iniciou um cerco de mais de seis meses a Gaza: a fúria e revolta dos cidadãos árabes sobre a guerra se tornam alvo de repressão quando as críticas passaram a ser direcionadas aos seus próprios líderes. Em alguns países, demonstrar publicamente sentimentos pró-Palestina é o suficiente para levar alguém à prisão — as autocracias árabes raramente toleram dissidências. Mas o ativismo em torno da causa palestina é especialmente espinhoso.

Em outubro, o governo egípcio organizou manifestações por conta própria, e mesmo assim dezenas de pessoas foram detidas depois de gritarem palavras críticas às autoridades. Mais de 50 ainda estão presas, segundo seus advogados.

O Marrocos também está processando dezenas de pessoas detidas em atos pró-Pa-

lestina ou por fazerem publicações em redes sociais criticando a aproximação do reino com Israel. Na Arábia Saudita, que busca uma normalização, e nos Emirados Árabes Unidos, que já conseguiram um acordo, as autoridades adotam uma pressão tão intensa sobre qualquer tipo de oposição que as pessoas têm medo de falar do assunto Hamas x Israel.

**CAUSAS UNIFICADAS**  
O governo da Jordânia, dividido entre a população majoritariamente palestina e sua cooperação próxima com Israel e os EUA, prendeu cerca de 1,5 mil pessoas desde outubro, de acordo com a Anistia Internacional. Isso inclui 500 presos apenas em março, em meio a uma série de protestos diante da embaixada israelense em Amã.

Depois dos atos e detenções, o presidente do Senado jorda-

niano, Faisal al-Fayez, disse que seu país “não aceitará atos e protestos que se tornem plataformas para a discórdia”.

Por décadas, os ativistas associaram a luta pela justiça aos palestinos — uma causa que une árabes de diferentes linhas políticas, de Marrakech a Bagdá — ao pedido por mais direitos e liberdades em seus países. Para eles, Israel era como um símbolo das forças autoritárias e colonialistas que impediram o desenvolvimento de suas sociedades.

—O que acontece com o povo palestino torna clara a base dos problemas para os árabes em todos os lugares: o problema é a tirania — disse Abdurrahman Sultan, um cidadão do Kuwait que participou de protestos a favor da Palestina desde o início da guerra.

O Kuwait permitiu alguns atos, mas, para outros governos, essa ligação entre a causa palestina e questões inter-

nas é motivo de alerta. Bandeiras palestinas eram vistas em grande quantidade durante os protestos da Primavera Árabe, em 2011. No Egito, desde que chegou ao poder em 2013, o presidente Abdel Fattah al-Sisi reprimiu manifestações e abafou a maior parte das críticas, e as autoridades veem o ativismo como algo que pode se voltar contra eles.

— Hoje eles estão nas ruas para protestar contra a Palestina. Amanhã, podem protestar contra ele, o presidente — disse Nabel Ganady, advogado especializado em direitos humanos e que representa os 14 ativistas detidos no protesto de 3 de abril, no Cairo.

A mensagem, diz Mahienor el-Massry, advogada que se juntou à manifestação, é que “as pessoas não podem sequer sonhar que exista alguma margem para liberdades ou democracia, e que não se deve ja-

# Israel e EUA tentam evitar ordens de prisão do TPI

Funcionários do governo israelense afirmam que tribunal poderá expedir mandados contra Netanyahu e altos funcionários

Estados Unidos, Israel e outros aliados ocidentais tentam evitar que o Tribunal Penal Internacional (TPI) expeça mandados de prisão contra o premier israelense, Benjamin Netanyahu, e outros altos funcionários do governo, por denúncias relacionadas à guerra com o Hamas na Faixa de Gaza. Fontes em Israel e no exterior confirmam que o TPI já está se preparando para emitir as ordens — que também incluiriam líderes do Hamas.

A decisão estaria nas mãos

do procurador-chefe do tribunal, Karim Khan, e o esforço diplomático está centrado em demovê-lo da ideia. Integrantes do governo de Israel afirmaram ao jornal Haaretz que a lista de ordens de prisão deve incluir, além de Netanyahu, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, e o chefe do Exército, Herzl Halevi. Não há informações sobre nomes do Hamas.

De acordo com o site Axios, Netanyahu teria telefonado no domingo ao presidente americano, Joe Biden, para que intercedesse e evitasse as ordens de prisão — a Casa

Branca diz que os dois falaram apenas sobre questões ligadas ao apoio dos EUA a Israel e sobre o conflito em Gaza.

Fontes ouvidas pelo New York Times apontam que os mandados poderiam estar relacionados a temas como a entrega de ajuda humanitária aos palestinos ou na resposta excessivamente dura aos ataques de 7 de outubro, lançados pelo Hamas contra Israel. O alcance das decisões do órgão, no entanto, pode ser limitado, considerando que o Estado judeu não reconhece o tribunal.

Ontem, o governo america-



**Devastação.** Pessoas caminham entre escombros em rua em Gaza: resposta dura

mais ganhar confiança e avançar por demandas maiores”.

El-Massry foi presa com outros 10 manifestantes em um protesto diante do escritório da ONU no Cairo, há uma semana, de acordo com Ahmed Douma, um ativista egípcio. Todos foram liberados posteriormente.

**NORMALIZAÇÃO EM XEQUE**  
Em entrevistas realizadas no Egito, Marrocos e países do Golfo Pérsico — incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes, Omã e Kuwait —, muitos descreveram o conflito entre israelenses e palestinos de forma dura, apontando a questão palestina como uma luta pela justiça, Israel como um símbolo de opressão e, em certos casos, considerando os negócios de seus líderes com Israel como uma falência moral.

Depois dos acordos de Bahrein, Marrocos e Emirados para normalizar laços com Israel, ao lado dos passos sauditas nesse mesmo sentido, a guerra galvanizou não apenas o ódio nesses países contra os israelenses, mas também contra os líderes árabes que trabalham ou querem trabalhar com Israel.

— Se você está disposto a se vender e vender as pessoas, o que virá depois? — disse Salem, um emiradense que pediu para ser identificado pelo seu nome do meio, com medo do histórico de punições a dissidentes por autoridades locais.

Governos que assinaram acordos com Israel por vezes descreveram a decisão como um passo rumo a um maior diálogo regional e a tolerância religiosa. Em fevereiro, o governo dos Emirados disse em uma declaração ao New York Times que manter abertos os laços diplomáticos com Israel era “importante em tempos difíceis”.

Mas por causa da hostilidade ou, no melhor dos casos, diferença sobre Israel entre o público árabe, há uma “conexão direta e necessária” entre o autoritarismo e a assinatura desses acordos, afirma Marc Lynch, professor de Ciência Política especializado no Oriente Médio na Universidade George Washington. O fato de alguns Estados árabes usarem ferramentas israelenses para monitorar seus críticos dá força a essa impressão.

— Se as pessoas tivessem qualquer espaço para eleger democraticamente [lideranças] ou se expressar, elas não escolheriam a normalização com Israel — disse Maryam al-Hajri, socióloga catariense e ativista contra a normalização.

no afirmou não considerar que o TPI tenha jurisdição sobre temas ligados à Palestina, e destacou que não apoia a investigação em curso. O tribunal discorda, e afirma que pode julgar crimes cometidos pelo Hamas e por autoridades israelenses.

**‘PRECEDENTE PERIGOSO’**  
O governo de Israel não comentou as alegações, mas na sexta-feira o primeiro-ministro disse em redes sociais que qualquer intervenção do TPI “criaria um precedente perigoso que ameaça os soldados e funcionários de todas as democracias que lutam contra o terrorismo selvagem e a agressão desenfreada”, e que “nunca aceitará qualquer tentativa do TPI de minar o seu direito inerente de autodefesa”.



TER \_ Marcelo Ninio \_ QUI \_ Guga Chacra \_ SEX \_ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO



© sino.sfera X MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



Guerra fria sob quatro rodas

Elon Musk chegou de surpresa a Pequim com um objetivo claro: deter a queda nas vendas da Tesla, a gigante de carros elétricos que preside. A empresa, que alavancou seu sucesso graças à China, agora sofre com a competitividade das montadoras locais e tem no país o maior desafio. A guerra de preços abriu novo round da “nova guerra fria” entre a China e o Ocidente.

Embora no primeiro trimestre de 2024 a Tesla tenha recuperado o posto de maior vendedor de carros elétricos do mundo, que havia perdido para a chinesa BYD no fim do ano passado, seu desempenho ficou abaixo do esperado. Sentindo o baque, Musk anunciou um corte de 10% no quadro global de funcionários e veio à China em busca de aprovação para viabilizar o sistema autônomo da Tesla no país.

Para isso, o bilionário apostou na parceria construída na China, onde cultiva contatos nas altas esferas e se abstém de comentários controversos. Dono do X (antigo Twitter), Musk esqueceu a defesa da liberdade de expressão ao confraternizar com seus poderosos amigos chineses, embora a rede social seja bloqueada no país. Desde a instalação da fábrica da Tesla em Xangai, em 2018, Musk tem relação privilegiada com a elite chinesa, comprovada pelo encontro de domingo com o primeiro-ministro Li Qiang, horas após sua chegada.

São velhos conhecidos, da época em que Li era o chefe do Partido Comunista em Xangai, quando a Tesla começou suas operações na cidade. Hoje a fábrica é responsável por metade

da produção mundial da empresa, mas também foi a faísca que ajudou a detonar a explosão de empresas domésticas que ameaçam a Tesla. Impulsionado por incentivos estatais e a decisão estratégica do governo de transformar o país em líder no setor, o mercado chinês se tornou o maior do mundo, com 60% das vendas globais em 2023.

A competição é feroz. Nomes como BYD dispensam apresentações, mas na corrida para cumprir a estratégia de Pequim surgiram mais de 200 empresas de veículos elétricos, numa avalanche de marcas que poucos ouviram falar fora da China, como Zhiji, HiPhi e Zeekr. O excesso de produção e a queda no

consumo num momento de desaceleração da economia chinesa foi uma combinação mortal para muitas empresas. Dezenas fecharam as portas em 2023, e a expectativa é de que muitas outras não chegarão vivas até o fim do ano.

No Salão do Automóvel de Pequim, por trás do show para impressionar os visitantes, a tensão era evidente, conta o representante de uma empresa estrangeira. Se no ano passado o foco estava nas inovações, agora a única preocupação foi alavancar vendas, disse. Sem demanda doméstica para absorver tanta oferta, o caminho foi cruzar as fronteiras: em 2023, a exportação de veículos elétricos chineses cresceu 70%.

É mais um fator de tensão com o Ocidente, que tenta barrar a enxurrada e acusa a China de concorrência desleal. Os chineses, por sua vez, alegam que a queixa sobre o excesso de capacidade é exagerada e os carros do país ganharam terreno porque sua indústria saiu na frente e se tornou mais competitiva. A produção também está sendo exportada, com empresas chinesas expandindo sua presença industrial para outros países, incluindo o Brasil.

O jogo virou: se no início de sua indústria automotiva a China aprendeu com os estrangeiros, agora o Brasil deve seguir o exemplo e exigir transferência de tecnologia nas fábricas chinesas que se instalem no país, para sair da irrelevância nessa cadeia produtiva.



Líder.  
O ex-presidente uruguaio ao anunciar doença: mensagem de esperança aos jovens

Mujica revela tumor no esôfago: ‘Vida se desgasta’

Ex-presidente enfrenta doença imunológica que impede quimioterapia ou cirurgia

de outubro, expressou consternação com a notícia do tumor, mas se disse encorajado pelo exemplo de vida de seu mentor.

— Ele mesmo nos diz que até o final de seus dias continuará com o mesmo compromisso de sempre. É um convite a todos para redobrar os esforços por um país melhor — declarou Orsi aos jornalistas.

‘FAROL NA LUTA’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também prestou solidariedade ao uruguaio, seu amigo de longa data, nas redes sociais.

“Ao irmão Pepe Mujica, minha admiração e solidariedade. Você é um farol na luta por um mundo melhor. Sempre estivemos juntos nos momentos bons e nos momentos difíceis. Muito carinho e força, meus e de Janja, para você e Lucía (esposa de Mujica)” escreveu Lula, no Instagram.

Mujica foi presidente do Uruguai de 2010 a 2015, sucedendo Tabaré Vázquez. Após deixar a Presidência do país, foi eleito duas vezes para o Senado, até renunciar em 2020. Antes de entrar formalmente na política, Mujica participou do Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros, combatendo a ditadura uruguaia. Foi detido e torturado várias vezes, totalizando quase 15 anos de prisão. O ex-presidente, que não teve filhos, mora até hoje com a Lucía Topolansky, ex-guerrilheira como ele e ex-vice entre 2017 e 2020, em uma fazenda nos arredores de Montevideu, onde os dois cuidam do cultivo de hortaliças.

Com El País e AFP

MONTEVIDÉU

O ex-presidente uruguaio José Mujica, de 88 anos, anunciou ontem que tem um tumor no esôfago. Não se sabe se a condição é benigna ou não mas, como Mujica enfrenta uma doença imunológica que já dura mais de 20 anos e afeta seus rins, terá dificuldades para a realização de quimioterapia ou cirurgia. Em entrevista coletiva, Mujica revelou que recebeu o diagnóstico depois de ir a um centro médico na última sexta-feira para fazer um check-up.

— Na minha vida, mais de

uma vez o ceifador esteve rondando a cama, mas ele continuou a me pastorear. Dessa vez me parece que ele vem com a foice em punho e veremos o que acontece — disse Mujica cercado por líderes políticos, ativistas e pessoas próximas.

Entre aplausos e gritos de “Vamos Pepe!”, como é o conhecido, o ex-presidente continuou o discurso. afirmou que, enquanto puder, continuará “ativo” e “entretido” com suas plantações de verdura e deu um conselho diretamente aos jovens: — Quero transmitir às me-

ninas e aos meninos que a vida é bela, mas se desgasta. A questão é recomeçar cada vez que cair e, se houver raiva, transformá-la em esperança. Ninguém é salvo sozinho — pontuou. — A única liberdade que existe está na cabeça e chama-se vontade. Se não a usarmos não somos livres. Quanto ao resto, estou grato e, no final das contas, que me tirem a dança.

O político afirmou ainda se sentir “muito bem” no momento, mas não saber “quando a luz se apagará”. Detalhou que sente dores quando consome alimentos

mais gordurosos e que, nos próximos dias, deve receber outras informações sobre seu quadro de saúde.

— Morrer, há que morrer. Pertencemos ao mundo dos seres vivos, e no mundo dos seres vivos nascemos destinados a morrer. É por isso que a vida é uma aventura formidável — disse, convidando os jornalistas a lhe fazerem perguntas, mas alertou: — Se vocês tiverem alguma dúvida... Mas eu não sou médico, não tenho ideia do que vão fazer, então não perguntem nada sobre medicina.

Figuras de todo o espectro

político uruguaio enviaram mensagens de carinho ao veterano político, incluindo o ex-presidente Julio Sanguinetti (1985-1990 e 1995-2000). Os octogenários, durante décadas adversários feroces e em desacordo em muitos aspectos políticos, concordaram em renunciar aos seus respectivos assentos no Senado no mesmo dia de 2020, em meio à pandemia do coronavírus.

Seu pupilo Yamandú Orsi, favorito nas pesquisas para se tornar o candidato presidencial de sua coligação, a Frente Ampla, nas eleições

Premier da Espanha abandona ideia de renúncia

Pedro Sánchez decide continuar no cargo após esposa virar alvo da extrema direita, por acusações de tráfico de influência e corrupção

MADRI

Após cinco dias de reflexão, o primeiro-ministro da Espanha, o socialista Pedro Sánchez, anunciou ontem que permanecerá no cargo, abandonando a ideia de renunciar pelo que descreveu como uma “campanha de assédio pessoal e difamatória da oposição”, incluindo acusações de corrupção contra sua esposa, arquivadas na semana passada. Em caso de renúncia, a Espanha teria novas elei-

ções gerais, apenas um ano após as legislativas de julho de 2023.

— Decidi continuar, continuar com ainda mais força, se possível — afirmou Sánchez, de 52 anos, em uma mensagem ao país no Palácio da Moncloa. — Assumo diante de vocês o meu compromisso de trabalhar sem descanso, com firmeza e com serenidade pela regeneração pendente da nossa democracia.

O anúncio acabou com o cenário de incerteza que co-

meçou na última quarta-feira, quando Sánchez disse que tiraria alguns dias para refletir depois de criticar o “assédio” da direita e da extrema direita contra sua família.

Sánchez havia cancelado sua agenda pública até ontem e não participou dos comícios durante o primeiro fim de semana de campanha para as eleições regionais cruciais de 12 de maio na Catalunha, onde os socialistas tentam retirar os independentistas do poder. Nos últimos dias, Madri e outras regiões foram palco de



THOMAS COEX / AFP

‘Assédio’. Sánchez anunciou decisão na TV e denunciou perseguição política

manifestações em apoio ao premier, algo que Sánchez apontou como tendo influenciado decisivamente sua “reflexão” dos últimos dias.

AÇÃO ARQUIVADA

O gatilho da crise foi a decisão de um juiz espanhol de considerar uma queixa do Mãos Limpas, grupo próximo da extrema direita, acusando a mulher de Sánchez, Begoña Gómez, de tráfico de influência e corrupção. O grupo, que admitiu ter baseado a denúncia exclusivamente em informações da imprensa, reconheceu que o material poderia conter informações falsas. Na última sexta-feira, o Ministério Público pediu o arquivamento da ação.





# VERSÃO BRASILEIRA

## Com fim da patente em dois anos, Ozempic terá genéricos e similares

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Ozempic é um fenômeno global: a demanda pelo medicamento para diabetes, muito usado para perder peso, levou a farmacêutica Novo Nordisk a fechar 2023 com um valor de mercado acima de US\$ 500 bilhões, mais alto do que o próprio PIB da Dinamarca, de onde é a companhia. Ainda assim, o monopólio sobre a semaglutida, princípio ativo do remédio, leva a custos elevados para o paciente (cerca de R\$ 1 mil mensais) e a uma limitada capacidade produtiva, o que tem deixado muitas pessoas que poderiam se beneficiar das drogas sem acesso. Mas essa realidade deve mudar em breve no Brasil.

Em 2026, a patente sobre a semaglutida chega ao fim, permitindo que laboratórios comercializem medicamentos genéricos ou similares. A indústria brasileira, assim como a de outros países onde a exclusividade também está perto de terminar, já se movimenta para introduzir versões mais baratas do remédio — que podem estar disponíveis já daqui a dois anos e, se seguir a tendência de outros remédios no Brasil, a preços de 15% a 60% inferiores.

— Os laboratórios têm um grande gasto com pesquisa de novas moléculas, então quando uma delas começa a ser comercializada, a indústria repassa os gastos do desenvolvimento não só dela, mas das outras que foram descartadas. A farmacêutica fica com o direito de ser dona

daquela molécula por um tempo, mas quando a patente chega ao fim outras indústrias podem produzi-la. E quando você não tem o custo do desenvolvimento e tem a concorrência de empresas, os preços tendem a diminuir — explica Paola Zucchi, chefe da disciplina de Economia e Gestão em Saúde da Escola de Medicina da Unifesp.

Porém, antes mesmo de a patente expirar, os laboratórios já podem desenvolver as moléculas e realizar estudos para comprovar que tenham a mesma segurança e eficácia da original. Além disso, podem submeter o produto a aprovação de agências reguladoras — deixando o caminho pronto para, quando o prazo chegar ao fim, a droga já estar 100% apta a ser vendida.

— Já houve casos em que, quase imediatamente depois de vencida a patente, tivemos o ingresso de genéricos no mercado brasileiro. A semaglutida é mais complexa, depende de mais estudos, da elaboração de uma documentação mais densa. Mas é perfeitamente possível num curto prazo após o fim da patente termos alternativas no mercado. A indústria brasileira está se preparando — diz Reginaldo Arcuri, presidente do Grupo Farma Brasil, que representa a indústria farmacêutica do país.

Laboratórios da China e da Índia, no entanto, já estão mais avançados no desenvolvimento e validação dessas moléculas em estudos. No início do mês, a chinesa Hangzhou Jiuyuan Gene Engineering submeteu a autoridades o primeiro pedido pe-

dido de aprovação de um similar da semaglutida no país.

Já na Índia, empresas como Dr. Reddy's, Cipla e Biocon também desenvolvem versões próprias da molécula. Em março, a última recebeu o sinal verde no Reino Unido para seu genérico da liraglutida, uma substância semelhante à do Ozempic, porém mais antiga e menos eficaz. Há algumas semanas, a empresa anunciou um acordo com a brasileira Biommm para, a partir de 2026, comercializar sua versão similar da semaglutida no país.

— A Biocon desenvolve e produz o produto, e nós seremos responsáveis por licenciar e importar para a venda no Brasil. Iniciando esse processo agora, nossa expectativa é que, no momento em que a patente expire, entre junho e julho de 2026, já tenhamos o produto pronto e aprovado para ser vendido no mercado brasileiro — afirma Renato Arroyo Barbeiro, CFO e diretor de relações com investidores da Biommm.

### REPERCUSSÃO

Para médicos ouvidos pelo GLOBO, a expectativa da chegada de similares e genéricos da semaglutida é alta:

— Com mais concorrência, vamos começar a ter uma mudança de preço que beneficiará pacientes que hoje não têm condição financeira de fazer o tratamento — diz Márcio Mancini, coordenador do departamento de Farmacoterapia da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso).

Paulo Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), concorda e cita os limites de produção da Novo Nordisk:

— Existe essa expectativa da entrada de similares tanto de produção externa como interna. Sabemos que há uma dificuldade de acesso hoje, não só pelo custo, mas pela disponibilidade devido ao alto consumo mundial da medicação.

Barbeiro, da Biommm, diz ainda não ser possível estimar o preço do futuro remédio. Mas, para comparação, a legislação brasileira define que um genérico deve ser ao menos 35% mais barato do que o medicamento de referência. Na prática, segundo estimativas da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos), os genéricos costumam ter um preço 60% menor no mercado brasileiro.

— O Brasil encontrou o que se denomina de sistema de propriedade intelectual farmacêutico equilibrado, onde se assegura a inovação farmacêutica e se permite a entrada de genéricos e biossimilares no menor tempo possível — defende Tiago de Moraes Vicente, presidente da PróGenéricos.

Em estudo publicado no periódico Economia e Sociedade neste ano, pesquisadores da Universidade de Brasília e da Universidade Federal de Santa Catarina analisaram essa diferença em farmácias e drogarias do país. O trabalho confirmou que genéricos costumam ser 59%

mais baratos, mas apontou que os similares geralmente têm o custo 15% inferior ao remédio de referência.

— Na prática, ambos são iguais aos seus medicamentos de referência e podem ser utilizados pela população sem medo. Mas, para o medicamento similar, é permitido o uso de uma marca, propaganda e apresentação do produto aos prescritores, o que gera mais custos ao produto final. Enquanto o genérico carrega apenas nome do princípio ativo — explica Marcela Amaral, uma das autoras do estudo e gerente de acesso e precificação do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma).

### PRODUÇÃO PRÓPRIA

No caso da versão da semaglutida que tem a previsão mais próxima de ser comercializada no Brasil, a produzida na Índia, o diretor da Biommm explica que será um similar, e não um genérico. Porém, diz que, mais para frente, o país pode passar a produzir aqui o remédio, o que também reduziria o valor:

— Hoje, o contrato é apenas de comercialização. Mas a fábrica da Biommm, em Nova Lima, Minas Gerais, vai produzir insulina, então existe a possibilidade de, com pouco investimento, passarmos a produzir a semaglutida aqui no futuro. Além da Biommm, Arcuri conta que outras empresas brasileiras também devem direcionar esforços para a produção nacional da semaglutida, ainda que planos não tenham sido anunciados pelas farmacêuticas.

— Certamente teremos a indústria brasileira participando da produção e do desenvolvimento desse medicamento. O foco é fornecer, com produção local e preços competitivos, aquilo que é importante para a saúde dos brasileiros. Temos, por exemplo, a Bionovis, a Libbs, que têm a capacidade e as instalações industriais para produzir esses medicamentos de rota biotecnológica — diz o presidente do Farma Brasil.

### Concorrência.

Fábrica da Novo Nordisk na Dinamarca, que perderá a exclusividade de produção em 2026



“É perfeitamente possível num curto prazo após o fim da patente termos alternativas no mercado. A indústria brasileira está se preparando”

**Reginaldo Arcuri,** presidente do Farma Brasil

“Sabemos que há uma dificuldade de acesso hoje”

**Paulo Miranda,** presidente da SBEM



# Estudo descobre ‘interruptor’ da gordura marrom

Tipo de tecido é conhecido por elevar a taxa de metabolismo e ajudar a queimar calorias dos alimentos. Cientistas encontraram proteína responsável pelo mecanismo de ativação em pesquisa com ratos obesos

Um novo estudo publicado na revista Nature Metabolism parece ter descoberto como ativar a gordura marrom, também conhecida como tecido adiposo marrom. Esse tipo de gordura tem uma função especial: ajuda a queimar calorias dos alimentos que comemos e tem o potencial de ajudar a combater a obesidade.

Durante muito tempo, os cientistas pensaram que apenas pequenos animais como ratos, além de recém-nascidos, tinham gordura marrom. Mas novas pesquisas mostram que um certo número de adultos mantém esse tecido ao longo da vida.

Como a gordura marrom é tão boa para queimar calorias, especialmente quando estamos expostos a temperaturas frias, como durante a natação no inverno ou na crioterapia, cientistas estão tentando encontrar maneiras de ativá-la com segurança, usando medicamentos que aumentem sua capacidade de produção de calor.

No novo trabalho, pesquisadores das universidades do Sul da Dinamarca e de Bonn, na Alemanha, descobriram que a gordura marrom tem um mecanismo in-

terno, até então desconhecido, que a desliga logo após ser ativada. Isso limita a sua eficácia como tratamento contra a obesidade.

A boa notícia é que a equipe descobriu também uma proteína responsável por esse processo de desligamento, chamada de AC3-AT.

“Olhando para o futuro, pensamos que encontrar formas de bloquear o AC3-AT pode ser uma estratégia promissora para ativar com segurança a gordura marrom e combater a obesidade e problemas de saúde relacionados”, disse o primeiro autor do estudo, Hande Topel, pós-doutorando sênior na Universidade do Sul da Dinamarca e no Centro Novo Nordisk para Sinalização de Adipócitos, em comunicado.

Dois grupos de ratos foram alimentados com uma dieta rica em gordura durante 15 semanas, o que os tornou obesos. Mas um dos grupos teve a proteína AC3-AT removida geneticamente. Esses animais ganharam menos peso que o grupo controle e eram metabolicamente mais saudáveis.

“Quando investigamos ratos que geneticamente não tinham AC3-AT, descobrimos



**Bem-vinda.** A gordura marrom tem propriedade diferente do tecido adiposo branco no corpo, de elevar o metabolismo

que eles estavam protegidos contra a obesidade, em parte porque seus corpos eram simplesmente melhores na queima de calorias e eram capazes de aumentar suas taxas metabólicas pela ativação da gordura marrom”, disse Topel.

Esses animais também acumularam menos gordura no corpo e aumentaram sua massa magra quando comparados aos ratos usados como controle.

“Como o AC3-AT é encontrado não apenas em ca-

mundongos, mas também em seres humanos e outras espécies, existem implicações terapêuticas diretas para os humanos”, pontua a coautora Ronja Kardinal, que é estudante da Universidade de Bonn.

Embora a prevalência da gordura marrom diminua à medida que as pessoas envelhecem, ela ainda pode ser ativada, por exemplo, pela exposição ao frio. Uma vez ativada, ela aumenta a taxa de metabolismo desses indivíduos, o que pode ajudar a estabilizar a perda de peso em condições onde a ingestão de calorias é elevada.

## OUTRO CAMINHOS

Curiosamente, o novo estudo também identificou outras versões desconhecidas de proteínas que respondem à exposição ao frio, semelhantes ao AC3-AT.

“No entanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar o impacto terapêutico desses produtos genéticos alternativos e seus mecanismos regulatórios durante a ativação da gordura marrom”, diz o coautor Dagmar Wachten, do Hospital Universitário de Bonn e da Universidade de Bonn.

De acordo com os autores, compreender esses tipos de mecanismos moleculares pode ser fundamental para o avanço da nossa compreensão de várias doenças e no desenvolvimento de novos tratamentos.

# Gripe aviária: OMS alerta para riscos no consumo de leite cru

Para evitar contato com vírus, organização recomenda versão pasteurizada

GIULIA VIDALE  
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) contraindicou o consumo de leite cru devido ao risco de transmissão do H5N1, o vírus causador da gripe aviária. Ainda não está claro se pode haver contágio dessa forma, mas como o alimento é capaz de transmitir outros micro-organismos, a entidade recomenda apenas o consumo do produto em sua versão pasteurizada.

Na pasteurização, a temperatura do alimento é elevada, o que mata vírus e bactérias que podem fazer mal à saúde. Embora o papel da desse processo na mitigação do risco potencial ainda esteja sendo investigado, essa ainda é a forma mais segura de consumir o alimento.

“Muitos patógenos zoonóticos perigosos podem ser transmitidos através do leite não pasteurizado, e a FAO e a OMS aconselhamos vivamente o consumo apenas de leite pasteurizado e evitar o consumo de leite cru”, afirmou a OMS em documento publicado na última sexta-feira.

Na semana passada, a FDA, agência que regula alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, encontrou fragmentos do vírus H5N1, da gripe aviária, em 20% das amostras de leite testadas no país. A constatação ocorreu após a descoberta da circulação do vírus em rebanhos de vacas leiteiras no país.

Segundo o geneticista Salmo Raskin, colunista do GLOBO e diretor do Centro de Aconselhamento e Laboratório Genética, a presen-

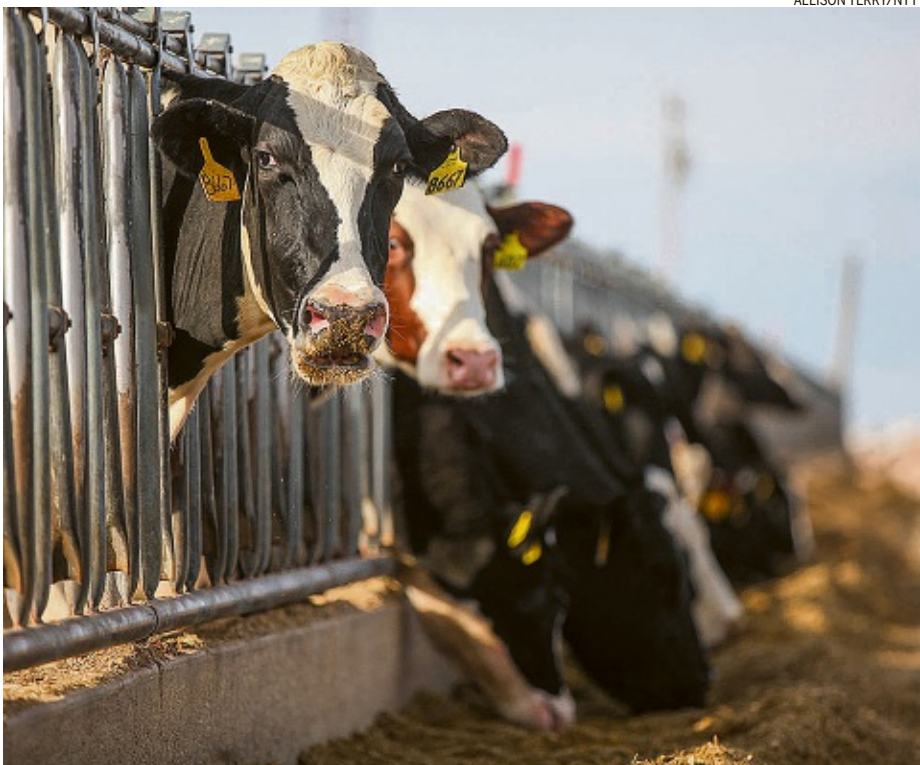
ça de material genético do H5N1 nas amostras não significa que há vírus vivo:

— Pode ser apenas vestígio de um vírus morto e, nesse caso, não há risco para a população — afirma.

Embora ainda estejam em andamento testes para verificar se esses fragmentos encontrados no leite comercializado, que é pasteurizado, não representam um risco para a saúde, resultados preliminares já indicam a segurança. Também na sexta-feira, a FDA publicou em seu site quem análises iniciais não encontraram o H5N1 vivo em amostras de leite coletadas no comércio.

“Os resultados reafirmam a nossa avaliação de que o fornecimento comercial de leite é seguro”, disse a FDA.

Em relação ao risco de transmissão do vírus dos



ALLISON TERRY/NYT

## Sob suspeita.

Amostras do H5N1 foram encontradas no leite de vaca nos EUA, mas não se sabe se vírus estavam vivos

animais para humanos, a OMS afirma que vacas leiteiras infectadas com H5N1 apresentam cargas virais elevadas no leite e, portanto, podem ser um fonte de exposição para pessoas em contato próximo com elas.

A recomendação é que pessoas que estiverem em contato com esses animais usem equipamentos de proteção individual apropri-

dos, redobrem os cuidados com a higiene e outras medidas de biossegurança.

A propagação sustentada do H5N1 entre vacas daria ao vírus mais oportunidades de adquirir mutações que o tornariam mais transmissível entre humanos.

— A grande preocupação é que esse vírus seja transmitido para humanos e, em seguida, entre humanos. Para isso

acontecer, precisam acontecer mutações e a presença do vírus da gripe aviária em mamíferos já é um indício de que ele está isso está acontecendo — avalia Raskin.

Até quarta-feira, 23 pessoas haviam sido testadas para o H5N1, e outras 44 estavam sendo monitoradas após exposição ao vírus, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

# Álcool 70% deixa as prateleiras hoje; veja alternativas

Anvisa proibiu a venda, liberada desde a pandemia, pelo caráter inflamável do produto de limpeza, com alto registro de acidentes

RAQUEL PEREIRA  
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

Por decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o álcool líquido na concentração 70% deixará de ser comercializado em supermercados e farmácias no território brasileiro a partir de hoje. O motivo para a mudança é a o grande número de acidentes registrados causados pela alta inflamabilidade.

A liberação anterior da venda do produto a partir da resolução RDC 766/2022 foi realizada durante o contexto de pandemia da Covid-19. Porém, o prazo de vigência expirou em dezembro de 2023, mas foram liberados 120 para “fins de esgotamento de estoque”.

Segundo a agência, o produto é altamente inflamável e já havia sido proibido em 2002 devido ao grande número de acidentes registra-

dos. Sua proibição visa diminuir esse risco. Já o álcool em gel (de até 500g) 70% e o líquido 46% estão autorizados e seguem à venda.

Anteriormente, a Anvisa emitiu uma nota com alternativas ao uso do álcool 70%. A lista dos produtos recomendados para desinfecção de objetos e superfícies são: hipoclorito de sódio a 0,5%; alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 2,3,9%; iodopovidona (1%);

peróxido de hidrogênio 0,5%; ácido peracético 0,5%; quaternários de amônio como cloreto de benzalcônio 0,05%; compostos fenólicos; desinfetantes de uso geral com ação contra vírus.

Já, para a higienização da mãos, especialistas indicam lavar utilizando água e sabão. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), com menos de dez segundos de lavagem os germes ainda permanecem.

Por isso, ela deve levar de 20 a 30 segundos para obter os efeitos desejados.

De acordo com instruções da Anvisa, para lavar as mãos da maneira correta deve-se: abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar na pia; aplicar na palma quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos; ensaboar as palmas; esfregar a palma de uma mão contra o dorso da outra,

entrelaçando os dedos; e limpar o polegar de uma mão com o auxílio da palma da outra. Os punhos também devem ser limpos. Ao fim, a recomendação é enxaguar e secar com papel toalha descartável.

## PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A decisão da Anvisa mantém o uso do álcool 70% por profissionais de saúde em ambientes hospitalares. Questionada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), agência esclareceu que “essas disposições já estavam previstas em normativa desde o ano de 2002, e os profissionais de saúde continuarão a ter acesso ao produto”.





BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista e palestrante especializada em  
saúde, longevidade e estilo de vida saudável  
@angelicabanhara



Comer só quando  
está com fome

Quando você come: quando tem fome ou quando “está na hora de comer”? A pergunta parece óbvia, mas, se o assunto é saúde, muitas vezes deixamos escapar coisas simples que podem fazer toda a diferença. Desde pequenos aprendemos a comer na hora do café da manhã, do almoço e no jantar. Tempos atrás, veio a moda de comer de três e três horas, de fazer lanches e ceia, do pré e pós treino mesmo sem ser triatleta. Destaco aqui um ponto fundamental do ayurveda, a medicina milenar indiana, que

mudou minha relação com a comida: só comer quando tenho fome. —A fome é um impulso fisiológico, um sinal de que o corpo precisa de alimento. Mais do que isso, um aviso de que o organismo está pronto para digerir um alimento, ou seja, já digeriu a refeição anterior —, diz Thaylise Gorla, professora e especialista em nutrição ayurvédica. — Vale lembrar que comer nem sempre significa nutrir: o alimento só vai nutrir se for bem digerido. E sentir fome é um aviso de que temos capacidade digestiva suficiente para esse processo de transformação, absorção e nutrição. Nosso corpo é incrivelmente sábio: ele nos conta se o que comemos foi bem digerido e se aquele alimento faz bem ou mal para o nosso organismo. Se você come e se sente bem disposto, com energia, é porque o alimento foi bem digerido. Por outro lado, se depois de comer você tem sono, moleza, sente o estômago pesado ou tem azia, queimação e estufamento, é sinal do seu corpo rejeitando o alimento. O que você comeu não fez bem pra você, logo, tomar um antiácido não é o melhor caminho (mas isso é tema para outra coluna). Segundo Thaylise, o problema é que esta-

mos desconectados do nosso corpo, quase sempre seguindo uma dieta ou o que alguém disse que é bom, presos ao relógio, na correria e comendo sem pensar: —Terceirizamos um contato e uma responsabilidade que é primeiramente nossa. Precisamos resgatar isso. A nutricionista explica que comer sem digerir a refeição anterior gera um acúmulo de alimentos mal digeridos que se transformam em toxinas e, por consequência, desencadeiam problemas digestivos e inflamatórios, como azia, má digestão, estufamento, refluxo, síndrome do intestino irritável... Como a boa digestão depende de cada organismo e dos alimentos ingeridos, não tem como afirmar que as pessoas em geral devem comer a cada “x” horas: —Segundo os textos clássicos do ayurveda, uma pessoa doente ou com a capacidade digestiva fraca deveria fazer apenas uma refeição por dia para não sobrecarregar o organismo. O que vai determinar quando cada um deve comer é o alerta de FOME.

—Se bem ajustado, esse impulso pode aparecer em média três vezes ao longo do dia, dentro de um contexto de uma boa digestão. E respeitar isso é fundamental — diz. Thaylise chama a atenção para o fato de muitas pessoas confundirem fome com vontade de comer: comem por impulso, por ansiedade, porque estão tristes. A fome real, a fome do nosso corpo, não é seletiva: logo, não existe “fome de pizza” nem “fome de chocolate”. —Comer várias vezes ao longo do dia parece beneficiar somente a indústria alimentícia: o ser humano nunca, ao longo da história, se alimentou dessa forma. E nossos ancestrais não sofriam das doenças que hoje chamamos de crônicas (hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade). Elas, em grande parte, são doenças de excesso. A nutricionista considera o comer sem fome um dos piores hábitos da sociedade moderna, “resultado da desconexão com o nosso corpo”. E o resgate dessa conexão passa pela auto-observação, de acordo com a especialista. —Sentir fome é importante; comer com fome é essencial para uma boa nutrição. Não tenha medo da sua fome: reconheça a fome e organize sua nutrição de forma mais conectada com o seu corpo —conclui.

EMMA YASINSKI  
Do New York Times

Os esportes sempre foram uma grande parte da vida de Ciarán Friel. Antes de se tornar fisiologista do exercício no Instituto para Pesquisa Médica Feinstein, em Nova York, ele foi professor de educação física e treinador de futebol. Sempre foi ativo. Mas agora que tem um emprego de escritório, conta, é difícil encontrar tempo para se exercitar. Como muitos, “enfrentei os mesmos desafios de me levantar mais cedo ou encontrar tempo para me exercitar”, afirma. Não é claro se há uma hora ideal do dia para se exercitar. Estudos sugerem que os benefícios da perda de peso são maiores pela manhã, mas as melhorias no açúcar no sangue e no colesterol podem ser superiores à tarde. Na realidade, o exercício é mais eficaz na hora em que você consegue praticá-lo de forma consistente.

Apesar do desafio de acordar cedo o suficiente para se exercitar, Friel diz que as manhãs são melhores para a maioria das pessoas porque elas têm mais controle sobre seu tempo antes que os compromissos do dia comecem. —A vida acontece — diz Shawn Youngstedt, psicólogo de exercícios da Universidade Estadual do Arizona. Para muitas pessoas, “se elas não se exercitarem pela manhã, não conseguirão” em outro horário do dia. No entanto, não é fácil simplesmente pular da cama pela manhã e começar a correr, nadar ou levantar pesos. Se estiver procurando criar uma rotina sustentável de exercícios matinais, veja abaixo algumas dicas.

Levante mais cedo

Para acordar mais cedo e iniciar uma rotina de exercícios matinais, “o que estamos tentando fazer não é apenas mudar a hora de dormir, mas, na verdade, mudar todo o relógio circadiano para mais cedo”, explica Kimberly Fenn, neurocientista cognitiva que estuda o sono e o aprendizado na Universidade Estadual de Michigan, nos EUA: —Esse é o objetivo final. De manhã, recebemos uma enxurrada do hormônio cortisol que, segundo Fenn, ajuda a nos despertar, entre outras coisas. Mas, se você mudar repentinamente o despertador das 8h para as 6h, seus níveis de cortisol não estarão altos o suficiente quando ele



Espectáculo matutino. Correr ao nascer do sol no Aterro do Flamengo, no Rio, ou em outros parques e praias tem seu encanto, mas é preciso se preparar para a rotina de acordar cedo e ter disposição

Aprenda a fazer seu  
corpo gostar de se  
exercitar de manhã

Especialistas dão cinco dicas para que atividade física no começo do dia deixe de parecer um sofrimento

tocar e você poderá ter mais dificuldade do que o normal para sair da cama. Em vez disso, ela recomenda ir dormir gradualmente mais cedo: —Se sua meta era começar a treinar no sábado, talvez na terça-feira, em vez de ir para a cama à meia-noite, você vá para a cama às 23h45. Depois, na quarta-feira, às 23h30, e por aí vai. Há também coisas que você pode fazer durante o dia para mudar seu ritmo circadiano. Em um estudo, Youngstedt e sua equipe instruíram 101 adultos a fazer uma hora de exercícios em oito horários diferentes durante três dias. Como era de se esperar, aqueles que se exercitaram pela manhã adiaram seus ciclos circadianos, o que significa que seus corpos estavam prontos para dormir e acordar mais cedo.

Mas eles não estavam sozinhos. Os participantes que se exercitaram às 13h e às 16h observaram mudanças semelhantes, sugerindo que até mesmo se exercitar à tarde já pode facilitar um pouco o despertar mais cedo no dia seguinte. Se conseguir encaixar isso em sua programação, considere a possibilidade de se exercitar no início da tarde por alguns dias antes de dar o salto completo para a manhã.

Busque a luz

No verão, sua melhor aposta para se sentir energizado pode ser tomar o sol da manhã imediatamente, mas no inverno, você provavelmente se levantará antes do sol. Nesse caso, você precisará de alguma luz artificial brilhante para despertar seu corpo.

A luz brilhante faz com que seu corpo pare de produzir melatonina, um hormônio que o deixa sonolento. —Ter acesso à luz brilhante pela manhã é a melhor maneira de treinar seu ciclo circadiano — afirma Fenn. A intensidade é importante, diz. É improvável que a iluminação suave de seu quarto seja suficiente. A maioria dos estudos sugere que 10 mil lux (algo que uma boa lâmpada de terapia de luz pode fornecer) é suficiente para ajudar a mudar seu ritmo circadiano. No entanto, alguns sugerem que 2 mil lux é suficiente, o mesmo que duas lâmpadas de 100 watts.

Organize os seus horários

Antes de tudo, você precisa descobrir como o exercício

se encaixará em suas manhãs. Pense em sua agenda matinal ou no horário de sua primeira obrigação inadiável, como levar os filhos à escola ou chegar ao escritório, e trabalhe de trás para frente. Evite distrações que possam atrasá-lo, como verificar seu e-mail logo ao acordar. Depois de identificar seu prazo matinal, você pode considerar sua preferência. Por exemplo, Friel tem de ajudar os filhos a se arrumarem para a escola às 6h45. No verão, ele se exercita às 5h30, antes de eles acordarem, mas no inverno, quando está mais escuro e frio, ele espera até que as crianças já estejam indo para a escola. Crie uma meta realista Depois de ter um plano e um cronograma que façam sentido, é hora de pensar no que mais pode atrapalhar. Por exemplo, se estiver planejando correr ao ar livre às 6h da manhã em janeiro, talvez seja necessário ter roupas de corrida mais frescas, já que é verão no Brasil. Também é importante ter uma “abordagem sem julgamentos”, diz Friel. Ele sugeriu evitar metas baseadas no desempenho quando estiver começando. Se estiver correndo, não se preocupe com a velocidade ou a distância. Em vez disso, tente apenas

adquirir o hábito de correr por 30 ou 40 minutos pela manhã, seja o ritmo qual for. Faça disso um hábito Se você persistir, o exercício se tornará menos uma decisão e mais “apenas o que você faz”, continua Friel, mas não desanime se levar muito tempo para chegar a esse ponto. Pode levar de 18 a 254 dias para que um hábito se torne automático, de acordo com um estudo de 2009 amplamente citado. Para manter o hábito, você não pode se culpar caso reduza ou até mesmo perca alguns treinos. Associar exercícios a sentimentos negativos não é sustentável, diz Friel. É empolgante começar uma nova rotina, mas quando há obstáculos no caminho, é fácil perder a motivação. Encontre maneiras de tornar o exercício agradável, como ouvir seus audiolivros favoritos somente quando estiver se exercitando, ou ouvir um podcast de que goste. Também é fundamental manter sua rotina de sono mesmo nos finais de semana, alerta Fenn. Caso contrário, na segunda-feira de manhã você terá dificuldade para se levantar da cama novamente. Eventualmente, você chegará a um ponto em que “simplesmente se levanta e faz isso”, tranquiliza Friel.







# Informação e ação transformam o nosso futuro.

No Um Só Planeta você se informa sobre o que há de novo e relevante no mundo através de reportagens e matérias especiais, lives com especialistas nas mais diversas áreas, podcasts temáticos e muitos conteúdos diários.

Acompanhe a maior plataforma jornalística brasileira sobre a crise climática e faça parte das mudanças em prol do nosso planeta.



NOTÍCIAS | MATÉRIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Contamos com você. Vem com a gente. **Somos Um. Só. Planeta.** Acesse **umsoplaneta.globo.com** e compartilhe essa causa.

ACESSE AQUI



um\_so\_planeta



umsoplaneta



PARCEIROS



APOIO

REALIZAÇÃO



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST





Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H11 17H27 Poente	Cheia 29/04	Ming. 01/05	Nova 08/05	Cresc. 15/05	
MARÉ	Hora	Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/32°	21°/34°	23°/33°	24°/30°	Baixa
AMANHÃ	23°/34°	22°/36°	24°/35°	23°/32°	Baixa
QUINTA	24°/35°	23°/37°	25°/36°	24°/32°	Baixa
SEXTA	25°/35°	24°/37°	26°/36°	25°/33°	Baixa
SÁBADO	24°/34°	23°/36°	25°/35°	25°/32°	Baixa
DOMINGO	24°/27°	23°/29°	25°/28°	24°/32°	Baixa
SEGUNDA	23°/27°	22°/29°	24°/28°	23°/29°	Baixa

**Praias** - Imprópria: Barra da Tijuca.

**Ondas** - Ondas: 0,5 a 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

**Ventos** - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Castro e secretário do Tesouro trocam críticas

Rogério Ceron diz que aumento de gastos com pessoal fragilizou as finanças do Rio, mas governador rebate e afirma que altas taxas de juros cobradas pela União fazem dívida do estado não parar de crescer. Discussão está no STF

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E  
THAÍS BARCELLOS  
granderio@oglobo.com.br  
RIO E BRASÍLIA

A escalada da dívida do Estado do Rio com a União deixou o governador Cláudio Castro e o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, em rota de colisão. Numa reação à decisão do Executivo fluminense de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o pagamento do passivo enquanto não houver uma renegociação, Ceron disse ontem que vai expor ao Judiciário os motivos pelos quais as contas públicas do rio estão fragilizadas. Ele citou que o gasto com pessoal aumentou cerca de 30% de 2021 a 2023, um dos maiores do país, mesmo com as vedações impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Em entrevista à GloboNews, Castro rebateu o secretário e disse que o problema do Rio não está relacionado à folha de servidores, mas às altas taxas de juros cobradas pela União e à queda da arrecadação.

—Vamos levar ao conhecimento do Judiciário o que tem feito as finanças do estado a estarem em situação fragilizada. Se é mesmo pelo pagamento da dívida ou se é por decisões locais em relação à gestão de finanças públicas e o grau de responsabilidade em relação ao futuro das finanças daquele estado —disse Ceron. — É muito difícil ter processo de recuperação fiscal com despesa de pessoal nesses patamares. Em resposta, Castro disse que o secretário desconsiderou nessas contas as perdas de arrecadação do Rio provocadas pelas Leis Complementares 192 e 194, de 2022, que limitaram a 18% a alíquota do ICMs sobre os combustíveis. Até então, o Rio cobrava 32%.



Rogério Ceron. O secretário do Tesouro Nacional fala em “decisões locais”

—Ele (Ceron) está falando de uma bobagem sem tamanho. O Rio previu essa queda de receita de ICMS e, por isso, enviou a Alerj projeto (de lei orçamentária) que previa um déficit de R\$ 9 bilhões, já com essa realidade financeira —afirmou.

## AUMENTO PARA PMS

O governador afirmou que o que mais pesou nos gastos com pessoal foi um reajuste de 15% a 18% para policiais militares. Castro explicou que, em 2022, precisou conceder o percentual para incentivar dez mil agentes que já tinham condições de passar à reserva a não se aposentarem. Isso porque, em cumprimento a uma regra federal, a Alerj aprovou novas normas para a aposentadoria de policiais e bombeiros que teriam que ficar mais cinco anos na ativa (o tempo de serviço subiu 30 para 35 anos). Sem o aumento, diz o governo, os policiais com 30 anos de carreira sairiam de uma

única vez para evitar cumprir a nova lei.

—Para os demais servidores, não houve aumento de salários nos últimos sete anos. O que ocorreu foi uma recomposição salarial, abaixo da inflação, o que era permitido pelo regime —argumentou o governador. —A recomposição não teve nenhum aumento (acima do IPCA). Ou será que o secretário está propondo que façamos um arrocho maior ainda no salário do servidor? Não teve ganância alguma. O secretário deveria olhar bonitinho porque lá no plano de recuperação, a revisão anual é prevista. Não teve desrespeito. Ele está mal informado, com certeza.

# 30%

Aumento da folha do estado de 2021 para 2023  
O dado foi citado pelo secretário do Tesouro Nacional, mas contestado por Cláudio Castro



Cláudio Castro. O governador afirma que críticas são “bobagem sem tamanho”

Para o economista André Luís Marques, diretor administrativo e financeiro do Insper, que acompanha a execução do RRF desde 2017, tanto a União quanto o governo do estado são responsáveis pelo atual cenário: —Desde que aderiu ao regime, o estado desrespeitou as regras do RRF. Não que servidores não mereçam reajustes. Mas não se pode pensar em aumentar gastos contando, por exemplo, que as receitas dos royalties do petróleo estejam em alta. Por outro lado, a União sabia que o Rio não cumpria as regras. E, embora fizesse ameaças, jamais excluiu o estado do regime.

# R\$ 190

bilhões. É o valor da dívida do Rio com a União  
Em 1997, o valor estava em R\$ 13 bilhões. O governo diz que já pagou R\$ 153 bilhões

Na ação no STF, que está sob a análise do ministro Dias Toffoli, o estado alega que houve cobranças indevidas e imposição de regras leoninas pela União. Sem citar os nomes dos titulares das pastas, o texto diz que essa situação se deve a “ações e omissões do ministro da Fazenda e do secretário do Tesouro”, em referências a Fernando Haddad e Rogério Ceron. O governo pede ainda que a União não bloqueie repasses federais ao estado enquanto não se chegar a um acordo sobre a dívida.

—Não é uma briga política. Queremos pagar. O que estamos questionando é se esses indexadores que têm sido cobrados são justos —explicou Castro. O governador disse, em entrevista ao RJTV, da TV Globo, que o pagamento da dívida no atual patamar pode levar o estado a suspender salários de servidores em 2026. O déficit previsto no orçamento deste ano é de R\$ 8,5 bilhões. E a projeção piora: R\$ 13,7 bi-

lhões em 2026 e R\$ 15,5 bilhões no ano seguinte. Castro comparou os juros cobrados pela União aos pagos por um cidadão no cartão de crédito, que acabam virando uma bola de neve. Nas contas do governo, em 1997, as dívidas do estado chegavam a R\$ 13 bilhões. E, desde então, mesmo com repactuações, o montante não parou de crescer:

—Pelas atuais regras, a gente deve hoje R\$ 190 bilhões. Mas, nos últimos anos, já foram pagos R\$ 153 bilhões. Se a gente não fizer essa discussão, o Rio não vai pagar nunca essa dívida, e a própria população vai pagar juros sobre juros para a União —argumentou o governador.

## JUROS SÃO DE 4% AO ANO

Atualmente as dívidas dos estados são corrigidas por uma taxa de juros de 4% ao ano mais o IPCA ou a Taxa Selic, sendo escolhido o menor índice.

Na entrevista coletiva, em Brasília, Ceron deixou em aberto a possibilidade de negociar uma queda dos juros com o governo do Rio. A proposta da União é que, em troca da redução, o estado participe do programa Juros por Educação. Nesse caso, as taxas poderiam ser fixadas entre 2% e 3% ao ano. Mas a economia obtida com esse novo cálculo teria que ser revertida para ampliar as matrículas no ensino médio técnico.

O cenário de dificuldades com as contas não é exclusivo do Rio. Um estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados da Secretaria do Tesouro Nacional, indica que, das 27 unidades da federação —incluindo o Distrito Federal, 23 deverão fechar 2024 no vermelho. O déficit total deve chegar a R\$ 29,3 bilhões, segundo os cálculos da entidade.

# Polícia Civil prende chefe de milícia em Seropédica

Criminoso é acusado de ter participado do confronto que resultou na morte de estudante no dia 8, à luz do dia, no centro da cidade

Jefferson Araújo dos Santos, conhecido como Chica, um dos chefes de uma milícia que atua em Seropédica, na Baixada Fluminense, e Patrick Wallace Alves Monteiro, o PTK, seu braço direito, foram presos ontem pela Polícia Civil. De acordo com a Delegacia de

Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), os dois participaram do confronto entre criminosos que terminou com a morte do universitário Bernardo Paraíso, de 24 anos, naquele município, no último dia 8. Além de Bernardo, duas crianças foram baleadas na troca de

tiros, mas sobreviveram.

Durante a operação de ontem, os criminosos ainda tentaram fugir, pulando para a casa de vizinhos. Com eles foram apreendidos dois fuzis calibre 7,62, uma granada, carregadores, munição, coletes balísticos, rádios comunicadores e um carro clonado. Segundo a

polícia, Chica é o atual chefe da milícia que atua em Seropédica. Com seu bando, o “Bonde do Chica”, o miliciano se aliou a traficantes da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP). A quadrilha se formou após a morte do miliciano Tauã de Oliveira Francisco, o “Tubarão”, durante

confronto com a Polícia Civil em fevereiro desse ano.

## TIROTEIO NO MEIO DA RUA

Três criminosos também presentes no confronto em que o estudante foi morto já tinham sido presos.

O tiroteio em Seropédica aconteceu perto das 15h30, na

Avenida Ministro Fernando Costa, no centro da cidade, com milicianos de roupas camufladas e coletes à prova de balas carregando fuzis.

A operação reuniu agentes da DHBF, da Delegacia de Roubos e Furtos, da Delegacia de Repressão as Ações Criminosas Organizadas, da 27ª DP (Vicente de Carvalho), do Departamento Geral de Polícia da Capital, do 1º Departamento de Polícia de Área da Capital e da Subsecretaria de Inteligência.



Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Nós, os bananas

Numa edição extraordinária do Diário Oficial do Estado, lido por pouquíssimos, foi revelado o pagamento de R\$ 10 milhões à cantora Madonna, a título de patrocínio pelo show em Copacabana. Somados a outros R\$ 10 milhões, pagos pela prefeitura do Rio, são R\$ 20 milhões de dinheiro público para a turnê de celebração dos 40 anos de carreira da artista. Já nós, os bananas que pagam impostos, não temos nada a celebrar pela gestão de Cláudio Castro, Eduardo Paes e congêneres.

MAURO C. BANDEIRA DE MELLO  
RIO

## Milícia exterminada

No último domingo O GLOBO publicou artigo de três especialistas em segurança pública sobre o gravíssimo problema da atuação das milícias no Rio. Depois de esclarecida a autoria do assassinato de Marielle e Anderson, muitos esperam que a grande repercussão do caso leve a um enfrentamento eficaz às milícias. Mas esse artigo, como tantos outros, somente apresenta o problema e suas complexidades. Sobre estratégias e soluções, nada. Caberia então o desafio? Quais as soluções para o extermínio das milícias?

JAYME ROCHA  
RIO

## Mais castigo?

Li com atenção o artigo do Sr. Carlo Alberto Bottarelli (Uma rodovia à deriva: retomadas das obras já!, 29 de abril), presidente da Triunfo Participações e do Conselho da Concer, em que ele busca explicar o inexplicável: por que uma concessionária que

presta péssimos serviços aos usuários da BR-040 no trecho entre o Rio e Juiz de Fora merece ter sua concessão renovada automaticamente, sem concorrência. Por que ela deve receber essa recompensa do poder público depois de quase três décadas de abandono e pouco caso com a população. A profusão de números, cuidadosamente enfileirados, não é capaz de contornar a péssima experiência vivida por quem usa a estrada. Nós, usuários, não merecemos mais esse castigo.

FRANCISCO SOARES BRANDÃO,  
SÓCIO FUNDADOR DA FSB

## O advogado Pacheco

Presidente do Senado, Pacheco é advogado. Como tal, habilitado a emitir opinião sobre eventos jurídicos. Como o Direito não é decidido matematicamente (onde não há margem de dúvida), decisões judiciais sempre podem ser objeto de visões contraditórias. O próprio Senado (através da CCJ e da Controladoria) recentemente opinou sobre a PEC do Quinquênio com duas visões de constitucionalidade . O que choca é um advogado (Pacheco) propagar que recorrer contra decisões do Congresso — o que fez a AGU na desoneração — significa afronta a esse poder. Qual poder, constitucionalmente, pode decidir sobre ese tema? O STF, que já tem quatro votos contra a opinião de Pacheco. Presidente Pacheco, o senhor crê em complô dos togados do STF contra o Senado?

EDUARDO AGUINAGA  
RIO

## Eterno temporário

A desoneração da folha de pagamento de setores da economia, que já existia desde o

governo Dilma (2012) e que deveria acabar em 2023, foi prorrogada pelo Congresso e vetada pelo governo Lula, é agora objeto de judicialização desgastante. A Zona Franca de Manaus surgiu em 1967, durante o regime militar. A finalidade inicial desse projeto era estabelecer incentivos fiscais por 30 anos para criar polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia, mas existe até hoje. O economista Milton Friedman, Prêmio Nobel, sabia das coisas: “Nada é tão permanente quanto um programa temporário do governo.”

MOYSÉS BINES  
RIO

## Segunda canetada

Trabalho com gráfica e estou acompanhando as notícias sobre a licitação que envolve a produção de 1,6 milhão de livros. A gráfica inicialmente declarada vencedora (Litera, do Ceará) deixou de apresentar vários documentos e foi desclassificada, passando a segunda colocada (Plural, de SP) a ter o direito de produzir o material, pelo mesmo preço da vencedora de antes. Ai, entrou a Justiça e devolveu à Litera o direito de produzir o material, sendo que essa gráfica não tem condições técnicas de produção para esse volume. O GLOBO, aborde esse assunto mais a fundo. Já é a segunda canelada do governo Tarcisio na área de educação. Lembram o material educativo por tablet, em que a fornecedora era a empresa do secretário de Educação?

JOSÉ LUIS FERNANDES SOARES  
RIO

## Pão nosso de todo dia

Reportagem informa sobre a alimentação insuficiente e inadequada que é oferecida às

nossas crianças nas escolas públicas. Em algumas, só um pão simples, sem nenhum acompanhamento, enquanto os ocupantes das diversas esferas de poder se banqueteiam, como no aniversário de Sarney, nos constantes “simpósios” no exterior, bancados por empresas interessadas em seus favores, nas evasões de recursos para fins inconfessáveis etc. É inacreditável que tais pessoas consigam ter paz de espírito sabendo que estão desviando alimentos de crianças.

MARCIA SANTOS  
RIO

## Os planos e a conta

Com referência à matéria “O peso dos reajustes” (28 de abril), lembro que, além da política gananciosa dos planos de saúde, os hospitais também se protegem quando exigem dos pacientes a assinatura de um “termo de responsabilidade” pelos fatos que poderão ocorrer durante o atendimento, o que, por lógica, deveria excluir a suposta capacidade do paciente de poder dar opinião sobre o instrumento mais adequado à sua cirurgia! Recentemente, ainda na mesa de operação, visando o bem-estar e menos sofrimento, cirurgião, dentro da sua longa experiência, optou pelo uso do instrumento mais adequado ao procedimento. Ao deixar o hospital, foi apresentada a conta equivalente a mais de 30 salários mínimos, que o plano de saúde recusou pagar, pois, segundo eles, o instrumento utilizado pelo cirurgião não consta da norma da ANS! Essa alegação absurda é relevante, pois faz supor que a ANS não conhece ou não autoriza o uso de um instrumento cirúrgico adequado, largamente utilizado pelos médicos assistentes!

ALBERTO CAVALCANTE  
RIO

## Hirayama brasileiro

Eis aí um filme, “Dias perfeitos”, que todos deveriam ver. É uma lição de vida. Hirayama, o protagonista, é um limpador de banheiros públicos feliz da vida. Leitor assíduo de livros intelectualizados, amigo da natureza, vive no seu mundinho analógico, totalmente realizado. Um exemplo de vida! Hirayama me lembrou você, Gabeira, em versão brasileira.

ELÓDIA XAVIER  
TERESÓPOLIS, RJ

Todo dia faço sempre igual, depois do café sento na varanda para ler o jornal. Segunda feira é um dia especial: a coluna do querido Gabeira, que nesta segunda-feira, para minha grande surpresa, e de seus inúmeros leitores, escreve sobre o filme de Wim Wenders “Dias perfeitos”. Um de meus preferidos dessa última fornada de bons filmes, em que o dia a dia de um modesto faxineiro é mostrado de forma sensível e delicada. Saí do cinema tão cativada pelo personagem que até comprei o livro de Faulkner. Só falta agora Gabeira escrever sobre futebol, que, junto com cinema e política, é minha paixão. Estarei esperando essa coluna ansiosamente.

IZABEL DOS REIS VELLOSO  
RIO

## Corda demais a Bibi

Demétrio Magnoli, em “É o rabo que abana o cachorro” (29 de abril), faz uma análise brilhante da armadilha em que se envolveu Joe Biden na atual crise em Gaza, autêntica arapuca em que se meteu ao, inicialmente, ter dado corda demais a Netanyahu e que,

agora, não consegue desarmá-lo. Os campi universitários, qual como ocorreu na Guerra do Vietnã, ameaçam a unidade democrata e põe em risco sua reeleição, para gáudio de Trump, grande beneficiário desse impasse.

DIRCEU LUIZ NATAL  
RIO

## Mais bola no chão

E o Flamengo segue reclamando! Reclamam de jogar em campo sintético... só ele reclama. Ontem, após derrota para o Botafogo, a reclamação foi o calor. Lembro que o calor era o mesmo para os dois times. Muita presunção... parece que não há adversários e podem vencer quando quiserem. Muito dinheiro, torcida enorme e festiva, enormes espaços na mídia... envaidecidos, reclamam de tudo e de todos, acumulando derrotas e partidas mal jogadas. Um pouco de humildade e mais bola no chão farão bem.

JOSE OLIVEIRA  
RIO

Já deu, Tite, peça o boné e dê no pé. Passe no caixa para receber pelo que não fez. Marcos Braz, por favor, contrate técnico com testosterona, que contamine o time com sua ambição de querer ser campeão.

HILTO SANTOS  
NITERÓI, RJ

## Tricolor de 354 anos

Fabio, Samuel Xavier, Manoel,Felipe Melo, Marcelo, Tiago Santos, Ganso, Renato Augusto, Arias, Cano e Keno. Total das idades, 354 anos; média de 32,18 anos. Num futebol físico, como é o atual,isso não tem a mínima chance de dar certo.

VITAL ROMANELI PENHA  
RIO

# APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



**Como navegar**  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



# NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**  
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



# EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

## Opções para cuidar dos cabelos

15% desconto

A ProArt é uma marca dedicada ao cuidado capilar cujos produtos

são dedicados a profissionais da área e a consumidores diretos. As opções auxiliam no corte, em penteados e outros procedimentos. Assinante descobre cada uma delas com 15% OFF e frete grátis em compras acima de R\$ 129. Confira os detalhes em nosso site.



DIVULGAÇÃO

## Tributo à Elis Regina no ‘Mês das Mães’

50% desconto

A cantora e compositora Fernanda Santanna se apresenta no Teatro



MORGANA OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Cesgranrio, no Rio Comprido, no próximo dia 11 de maio. O espetáculo é em homenagem a Elis Regina. Assinante paga meia. Veja on-line.



# HÁ 50 ANOS

Portugal: esquerda quer Ultramar independente já 30/4/1974



Ao receber líderes do partidos Socialista e Comunista e de outros, o general Spínola disse que o governo deve deixar claro que orientará sua política no sentido de conceder a autodeterminação às províncias de Ultramar. Acrescentou que os povos destas ainda não estão prontos para assumir seu destino, e trabalho de preparação deve ser feito antes de ser concedida a autonomia. Os líderes no encontro manifestaram sua oposição à tese do general e pediram início imediato de negociações com chefes dos movimentos rebeldes de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique para a concessão da independência.

## LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.615): 11. 13. 15. 18. 20. 22. 29. 32. 50. 53. 61. 67. 72. 76. 79. 82. 84. 88. 90. 93. **QUINA** (concurso 6.428): 25. 31. 39. 49. 76. **DUPLA SENA** (concurso 2.656): 1º sorteio — 2. 7. 8. 20. 35. 37; 2º sorteio — 1. 2. 34. 44. 46. 50. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.091): 2. 4. 5. 8. 9. 11. 13. 14. 15. 18. 19. 20. 21. 24. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

Morte de Senna mudou a segurança da Fórmula 1

Em três décadas, houve apenas um acidente fatal na categoria, de Jules Bianchi, que também trouxe avanços

TATIANA FURTADO  
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Por muitas décadas, ser um piloto de Fórmula 1 foi uma profissão de altíssimo risco. Hoje, ainda não dá para dizer que a carreira nas pistas é 100% segura. Mas um dos legados do trágico dia 1º de maio de 1994 foi tornar a categoria menos letal. Até as mortes de Ayrton Senna e do austríaco Roland Ratzenberger, no fim de semana do GP de San Marino, em Ímola, há 30 anos, 32 pilotos haviam perdido a vida em ação. Desde então, houve apenas um acidente fatal: o francês Jules Bianchi, em 2015, que morreu meses após uma batida no GP do Japão de 2014.

Os acidentes são inerentes ao esporte e não deixaram de existir. Batidas fortes, capotagens, carros pegando fogo ainda fazem parte do cenário da

F1. Mas as chances de o piloto sair andando do cockpit são bem maiores do que há três décadas. O polonês Robert Kubica, o francês Sebastian Grosjean, o inglês Lewis Hamilton e o chinês Zhou Guanyu são provas disso.

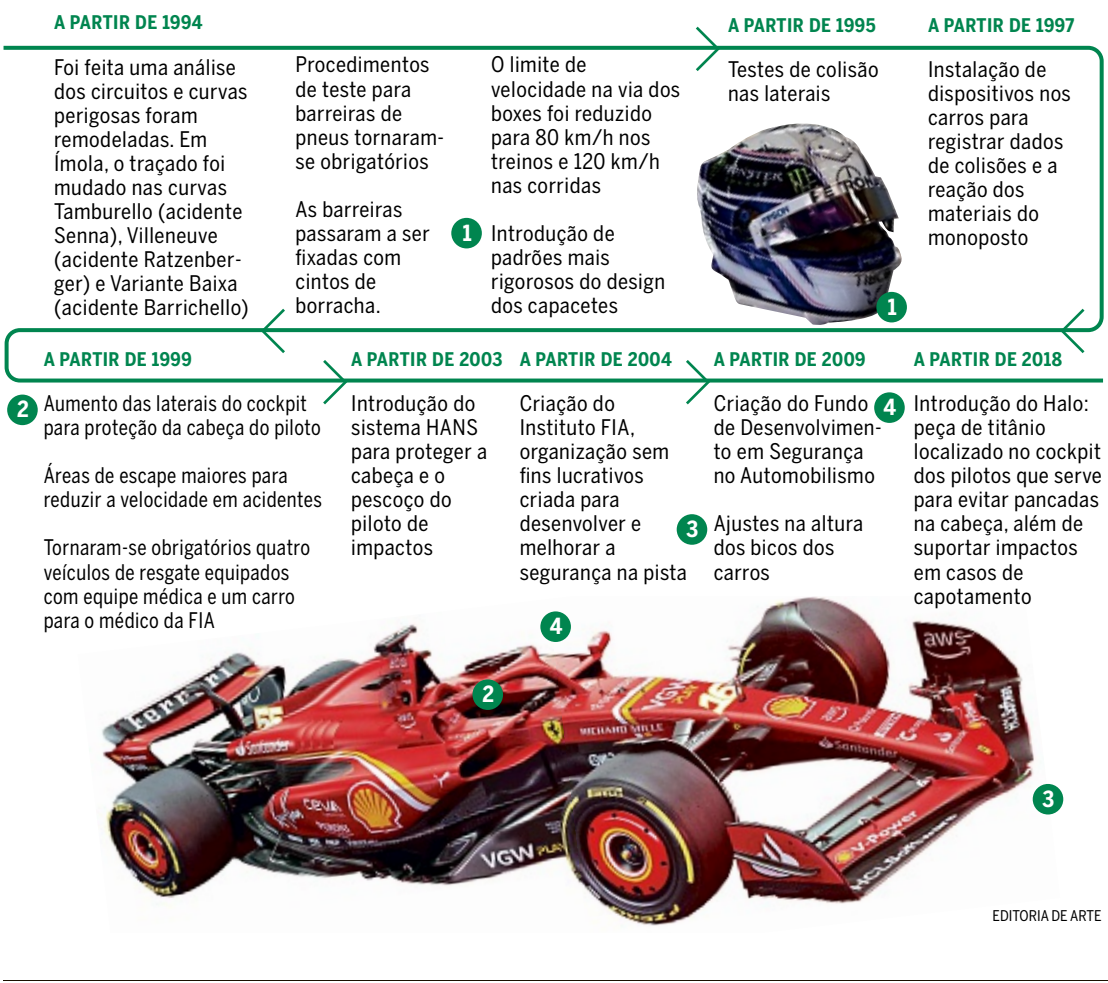
**ANTES DE ÍMOLA**

Todos eles, e outros tantos, foram beneficiados pelas profundas modificações na segurança geral da Fórmula 1. Antes das mortes de Senna e Ratzenberger, a categoria havia ficado 12 anos sem um acidente fatal. O último havia sido o italiano Riccardo Paletti, em 1982. Mesmo ano em que o automobilismo perdeu o canadense Gilles Villeneuve. E, por isso, mudanças já haviam sido feitas para tornar as provas mais seguras.

Porém, só nas últimas décadas viu-se uma evolução de fa-

AS TRÊS DÉCADAS DA EVOLUÇÃO DA SEGURANÇA NA FÓRMULA 1

Mortes de Ayrton Senna e de Roland Ratzenberger em Ímola foram um marco na categoria



Capacete projetado na Sphere

- > O capacete de Ayrton Senna será projetado na Sphere, o espaço futurista inaugurado em Las Vegas (EUA), em 2023, ao custo de 2,3 bilhões de dólares. A ação é parte das homenagens dos 30 anos da morte do piloto.
- > Durante uma semana, a partir de amanhã, o

- capacete do piloto ocupará totalmente a esfera durante períodos ao longo do dia.
- > O equipamento tem 112 metros de altura e 156 metros de largura. A ação é uma parceria de uma marca de refrigerante com a Senna Brands, ligada ao Instituto Ayrton Senna.
  - > Anna Simões, CMO da Senna Brands, explica que um dos focos da

- empresa — presidida por Bianca Senna, sobrinha do piloto — é fazer com que a imagem do ídolo brasileiro chegue àqueles que não viram ao vivo Senna vencer corridas aos domingos.
- Nosso desafio é impactar as novas gerações com o legado do Senna — diz.
- > Além da projeção em Las Vegas, amanhã será realizado o Ayrton Senna

- Racing Day, no Autódromo de Interlagos, com a presença de 10.000 corredores amadores.
- > No campo audiovisual, o documentário Senna por Ayrton, do Globoplay, será lançado amanhã. Os três episódios contam com a narração do próprio piloto, a partir de áudios extraídos de mais de 150 horas de conteúdo sobre o atleta na TV Globo e em outras emissoras.

Empresa contratada por Textor aponta gol ilegal

De acordo com relatório da Good Game!, Diego Hernández fez falta em Fabrício Bruno no lance que garantiu a vitória do Botafogo

O relatório produzido pela empresa Good Game!, contratada por John Textor para monitorar os lances da partida do Botafogo contra o Flamengo, no domingo passado, pelo Brasileiro, indicou que o segundo alvinegro, marcado por Savarino, foi irregular. No lance em questão, Fabrício Bruno perdeu a bola para Diego Hernández em disputa física e reclamou de falta, o que, segundo a empresa francesa, aconteceu. A informação foi divulgada pelo

jornalista André Rizek, no programa Seleção Sportv.

Segundo a nota do Botafogo antes do início da partida, a Good Game! foi contratada para entregar “uma visão computadorizada das decisões para cada apito do jogo”.

“Contato da perna direita do jogador do Botafogo na perna esquerda do jogador do Flamengo na origem do desequilíbrio e sem contato com a bola. Falta válida não apitada. Gol irregular aceito”, diz o documento da empresa.

— Para mim é falta, eu só maior do que ele, que bateu na minha costela. Para mim, é falta — disse Fabrício Bruno após a derrota.

**DEPOIMENTO EM BRASÍLIA**

Desde o fim do ano passado, John Textor, fala em esquema de corrupção envolvendo jogadores e árbitros para interferir em partidas do Campeonato Brasileiro de 2022 e 2023. Na semana passada, o empresário americano, dono da SAF do Bo-



Savarino. O jogador venezuelano fez o segundo gol do Botafogo no domingo

tafogo, prestou depoimento na CPI das Apostas Esportivas do Senado e voltou a fazer acusações.

Ontem, Eduardo Gussem, oficial de integridade da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), foi ouvido pela CPI e cobrou para John Textor a apresentação de provas das acusações de corrupção que o empresário tem feito.

— Ele (Textor) tem que apresentar provas. Há um tipo penal também que trata da denúncia caluniosa, às vezes quem noticia acaba sendo investigado. Esse contexto todo que temos que olhar com mais cuidado — declarou Gussem.

O colegiado ouviu também Júlio Avelar, diretor de competições da CBF.

Tudo igual no clássico paulista

FOTO: CESAR GRECO/  
PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO

Como tem acontecido nos últimos anos, São Paulo e Palmeiras fizeram um clássico disputado fisicamente e também bem jogado na bola. Cada um com a sua estratégia, os rivais conseguiram, ainda que se defendendo bem, levar perigo um ao outro. No entanto, faltou os times capricharem na pontaria. No fim das contas, o 0 a 0 de ontem, no Morumbis, pelo Campeonato Brasileiro, permaneceu no placar. O Palmeiras é o 12º colocado, com cinco pontos, enquanto o São Paulo, com quatro, é o 14º.





## CARLOS EDUARDO MANSUR



✂ @carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br



### A crise nossa de cada dia

Logo após o empate com o Atlético-GO no Beira-Rio, Eduardo Coudet, técnico do Internacional, lamentava em sua entrevista o “ambiente enraivecido” do estádio. Ele relata ter ouvido, desde o início do jogo, uma saraivada de ofensas vindas da plateia.

O caso é relevante não apenas por retratar uma cultura instalada no Brasil. Acredita-se piamente que estádio de futebol é um lugar para torcer pelo seu time e ofender indiscriminadamente qualquer ser humano que não consiga entregar ao público o resultado desejado. Como se ouvir xingamentos fosse parte indissociável do conjunto de atribuições de um profissional de futebol no país.

#### ADAPTAÇÃO

Num jogo sob temperatura desumana para jogadores e público, o Botafogo resistiu a um primeiro tempo em que teve ritmo bem baixo. Conseguiu ser sólido defensivamente para, na etapa final, aproveitar bem as circunstâncias favoráveis criadas pelo grande gol de Luiz Henrique. Não é este o plano de jogo que Artur Jorge diz pretender implantar no alvinegro. Mas, no domingo, foram do Botafogo as melhores oportunidades.

No entanto, há algo ainda mais revelador. É que, novamente, nos remete à estrutura do calendário nacional. O Campeonato Brasileiro vive sua quarta rodada, e quase metade dos 20 participantes convive ou já conviveu com a crise. Das tantas sabotagens que enfrenta o principal torneio do país, o fato de ter seu início marcado para o quarto mês da temporada o transforma numa fábrica de instabilidades.

Em qualquer lugar do mundo desenvolvindo, o início da principal competição nacional coincide com o início da temporada. É tempo de renovação de esperanças, de novas ilusões, de chegada de reforços e dos primeiros contatos entre torcedores e times após um período de férias e pré-temporada. Aqui, o Campeonato Brasileiro sucede Estaduais que não conduzem os vencedores à glória, mas afundam na depressão os derrotados. O Brasileiro começa enquanto uma série de times lambe as feridas das decepções regionais. Aconteceu com Coudet, eliminado do Gaúcho pelo Juventude. Já futebol do Rio é, neste momento, outro grande exemplo.

O Vasco demitiu Ramón Díaz após a constrangedora goleada imposta pelo Criciúma, no sábado. O resultado é pesado, mas o ambiente em torno do time se deteriorara desde as semifinais do Carioca com o Nova Iguaçu, passando pela agônica classificação na Copa do Brasil contra o Água Santa. Não se trata de questionar as críticas ao time. A constatação



Coudet. Técnico do Inter fala em “ambiente enraivecido”

de que o Vasco joga mal, que sua montagem de elenco deixa lacunas e carências evidentes, é corretíssima. O ponto aqui é notar como tantos times já iniciam torneio mais nobre do calendário pressionados a ter uma margem de erro zero. Os créditos de Ramón Díaz pela recuperação de 2023 já haviam se esgotado antes mesmo da estreia no Brasileiro.

Da mesma forma, é evidente a crise de jogo no Fluminense, e a atuação diante do Co-

rinthians foi muito ruim. Da saída de bola à construção de jogadas no campo de ataque, o time não consegue executar com naturalidade movimentos que fluíram na conquista da Libertadores. A falta de reposição a Nino e a recente perda de André não ajudam. Mas tampouco ajuda o ambiente de pressão gerado desde a perda da semifinal estadual para o Flamengo. O campeão da Libertadores em novembro passado também venceu a Recopa em fevereiro. Mas o Brasileiro demora tanto a começar que, quando teve sua largada, este já era um time em crise.

O Botafogo, que hoje encontra motivos para sonhar com uma nova campanha promissora no Brasileiro, viveu o seu ciclo inteiro antes mesmo da competição começar: quanto estreou diante do Cruzeiro, já demitira Tiago Nunes, fora treinado por um interino e estreara Artur Jorge.

Quanto ao Flamengo, as fragilidades do Estadual e o sarrafo alto imposto a um time de investimento tão elevado, criaram uma combinação perigosa. Foram as competições mais exigentes que acentuaram as cobranças, ao exibirem problemas claros num time com tantos recursos individuais. Mas, uma vez posto em julgamento, foi inevitável ponderar se a campanha tão soberana no Carioca fora resultado do nível dos oponentes.

O Campeonato Brasileiro é disputado em permanente estado de crise.



GUITO MORETO/28.04.2024

#### DESEMPENHO

O Flamengo segue com problemas em seu jogo. A saída de bola pelo chão continua instável, com frequentes recursos a bolas longas que não têm gerado vantagens ao time. Quando se coloca no campo adversário, tampouco tem sido um time que crie aproximações entre seus maiores talentos. É justo esperar mais deste elenco. Há uma comissão técnica competente para resolver as questões. Criar instabilidade agora é o pior dos caminhos.

#### OBVIEDADE

No sábado e domingo, entraram em campo pelo Brasileiro 12 times que atuaram por torneios sul-americanos no meio da semana. Juntos, entre lesões e opções dos técnicos, fizeram 57 mudanças em suas escalações iniciais. É surpreendente que, em pleno 2024, se discuta a necessidade de administrar os minutos jogados por cada atleta. Só será capaz de atravessar este insano calendário o time capaz de trocar peças e manter desempenho.

# Ainda sem técnico, Vasco tem dia agitado no CT

Na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, cruz-maltino tenta virar a chave na temporada a partir do jogo de amanhã, contra o Fortaleza, pela Copa do Brasil. Torcedores conversam com elenco e dirigentes

A semana do Vasco iniciou conturbada. Com três derrotas consecutivas no Campeonato Brasileiro — Bragantino, Fluminense e Criciúma —, o cruz-maltino fechou a quarta na zona de rebaixamento. Além da questão da tabela, o cruz-maltino não tem mais treinador. Ramón Díaz saiu logo após a goleada por 4 a 0 para o time catarinense, no sábado passado, em São Januário.

Em relação ao treinador, Rafael Paiva, da equipe sub-20, será o comandante interinamente até o clube contratar um novo profissional para a vaga do argentino. Havia até a expectativa de uma reunião entre Ramón Díaz e a diretoria da SAF sobre uma provável permanência, mas o Vasco apenas formalizou a saída.

A missão do novo treinador cabe ao diretor de futebol Pedro Martins, que começou a trabalhar no clube esta semana após deixar o Cruzeiro. Ele tem o suporte do CEO Lucio Barbosa.

Alvo em 2023, o uruguaio

Paulo Pezzolano, ex-Cruzeiro, hoje no Valladolid, da Espanha, é um dos cotados para virar alvo da SAF do Vasco. A informação é do blog do Diogo Dantas.

Além da questão de um novo treinador, o elenco do Vasco também voltou a conviver com cobranças dos torcedores. Ontem, autorizados pela diretoria, eles foram ao CT Moacyr Barbosa.

— Sempre coloco a cara a bater. Puxo a responsabilidade, não tenho medo de ninguém. Todo mundo aqui é pai de família para assumir a responsabilidade. Podem esperar mais comprometimento da gente — disse o zagueiro Maicon, um dos líderes do elenco cruz-maltino.

#### COPA DO BRASIL

O CEO Lucio Barbosa também falou com os torcedores e avisou que o clube ficou devendo quando Alexandre Mattos era o diretor de futebol.

— O planejamento não foi seguido à risca com o Alexandre Mattos. Faremos



DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO

Conversa. O zagueiro Maicon, um dos líderes do elenco, avisou que a torcida pode esperar mais comprometimento

agora com o Pedro Martins. Vamos contratar — salientou o CEO.

— Todos sabem que o resultado que passou não representa ninguém aqui. Não vamos conseguir sair dessa situação se não for unificado, juntos — disse Pedro Martins, que ainda não foi apresentado oficialmente pelo clube.

#### CAMPEONATO BRASILEIRO

A chance de iniciar uma retomada na temporada pode acontecer a partir de amanhã, quando o Vasco enfrenta o Fortaleza, às 19h, no Castelão, pelo confronto de ida pela terceira fase da Copa do Brasil. O jogo de volta está marcado para o dia 21 de maio, às 21h30, em São Januário.

Já pelo Campeonato Brasileiro, o cruz-maltino tem um jogo bem complicado diante do Athletico, no domingo, às 16h, em Curitiba. Na sequência da competição, o cruz-maltino recebe o Vitória e depois faz o clássico contra o Flamengo.

#### FLAMENGO

### Lesionados, Arrascaeta e Pulgar vão desfaltar o rubro-negro

— O Flamengo perderá Arrascaeta e Pulgar por algumas partidas. Ontem, o rubro-negro confirmou as lesões sofridas pelo meia uruguaio e pelo volante chileno. Ambos precisam ser substituídos durante a derrota para o

Botafogo por 2 a 0, no domingo passado. No caso de Pulgar, o problema é no tornozelo esquerdo. O volante deverá ficar fora de combate por duas ou três semanas. Em relação a Arrascaeta, uma “pequena lesão na pos-

terior da coxa direita” vai deixar o camisa 14 ausente por até 15 dias. Os dois já estão em tratamento junto do departamento médico rubro-negro. Para a partida de amanhã, contra o Amazonas, às 21h30, no Maracanã,

pela terceira fase da Copa do Brasil, Tite tem algumas opções para os substitutos. Allan vem agradando e pode aproveitar a brecha para ganhar a vaga de Pulgar na equipe titular. Gerson, que ainda busca retomar o ritmo de jogo após problema renal, também pode receber uma chance no lugar de Arrascaeta.

#### FLUMINENSE

### John Kennedy nega participação em festa, mas admite ‘falta de entrega’

— Em postagem no seu Instagram, John Kennedy se manifestou pela primeira vez após ser afastado do Fluminense por indisciplina. O atacante, autor do gol do título da Libertadores de 2023, afirmou que não estava na festa

realizada na concentração tricolor para o clássico contra o Vasco, no último dia 20: “Sei que meu comportamento não foi dos melhores nos últimos dias. Sei que tanto em campo como fora não venho entregando o que espe-

ram de mim. Quero pedir desculpas ao clube, a comissão técnica, aos companheiros de equipe e principalmente a torcida que sempre me apoiou, mas queria deixar claro que eu não participei da festa na concentração”. A festa que John Kennedy

se refere também contou com Alexsander, Kauã Elias e Arthur. O quarteto foi afastado pelo clube e ficou fora das partidas contra Cerro Porteño e Corinthians. John Kennedy, inclusive, faltou ao treino de domingo, o que gerou mais uma insatisfação. Ontem, ele esteve no CT e participou da atividade, ainda separado do elenco.



# NOVOS RUMOS

## Ronaldo acerta venda de 90% da SAF do Cruzeiro a empresário

RAFAEL OLIVEIRA  
rafael.oliveira@extra.inf.br

Apenas pouco mais de dois anos após o início da era das Sociedades Anônimas do Futebol no Brasil, o torcedor já é apresentado a um fato que tende a se tornar corriqueiro: a mudança de proprietários. O primeiro caso vem do Cruzeiro, onde Ronaldo Fenômeno acertou a venda de seus 90% para o empresário mineiro Pedro Lourenço (os demais 10% pertencem ao clube associativo). O valor ainda não foi revelado oficialmente. De acordo com a Rádio Itatiaia, o negócio envolve um total de R\$ 600 milhões.

Dentro deste valor, está o aporte de R\$ 100 milhões feito por Lourenço na SAF em 2023. Este dinheiro será convertido em 20% das ações. Ainda em 2024, irá injetar mais R\$ 150 milhões. Já os R\$ 350 milhões restantes serão quitados num período de dez anos.

— Uma mistura de sentimentos bate em mim, mas principalmente o sentimento de dever cumprido. Inevitável não lembrar dois anos e quatro meses atras quando eu irresponsavelmente assumi esse grande desafio que foi comprar a SAF do Cruzeiro. De lá para cá enfrentamos muitos desafios, mas hoje posso dizer que entrego o Cruzeiro para as mãos do Pedrinho com a sensação de tranquilidade e de dever cumprido, uma vez que a situação do Cruzeiro era muito precária — disse Ronaldo, na entrevista coletiva.



Negociação.  
Ronaldo e Pedro Lourenço no acordo da venda da SAF

Em 2022, Ronaldo pagou R\$ 50 milhões através de sua empresa Tara Sports para adquirir 90% da SAF do Cruzeiro. Mas faltam muitas informações para aferir qual o real lucro do ex-atacante.

Na época, o acordo previa um investimento de mais R\$ 350 milhões em até cinco anos. O dinheiro não necessariamente precisaria vir através de aportes diretos. Poderia ser feito por receitas incrementais. Mas o que isso significa?

A média de faturamento do Cruzeiro nos cinco anos anteriores à criação da SAF foi de R\$ 220 milhões. Logo, ficou acordado que, quando houvesse receita anual su-

perior a este valor, a diferença seria abatida dos R\$ 350 milhões a serem pagos. Em 2022, isso não aconteceu. O balanço de 2023 ainda não foi divulgado, mas a previsão é de que ele se torne público nos próximos dias.

Não está claro ainda se o restante que Ronaldo deveria investir será incorporado por Lourenço. Neste caso, é provável que o valor também seja abatido do montante a ser pago a Tara Sports.

De toda forma, fica claro que os interesses de Ronaldo no Cruzeiro chegaram no limite. A gestão do ex-jogador encaminhou acordos, equalizou as dívidas e, assim, valorizou a SAF em re-

lação a compra de 2022. Para mais que isso, seria preciso injetar dinheiro.

### PAIXÃO PELO CLUBE

O futebol sentiu essa limitação dos investimentos. Sob o comando de Ronaldo, o time só foi protagonista da Série B de 2022. Na elite, teve papel de coadjuvante. O momento mais tenso foi a luta contra o rebaixamento na Série A do ano passado.

A relação com a torcida já estava desgastada. Há menos de 20 dias, cruzeirenses queimaram uma bandeira com a imagem do então dono da SAF após o empate com o Alianza-COL, pela Sul-Americana. E, no últi-

mo domingo, exibiram uma faixa “Tchau, Ronaldo” na arquibancada do Mineirão durante jogo contra o Vitória, pelo Brasileiro.

Neste sentido, a figura de Pedro Lourenço cai como uma luva para Ronaldo. O empresário de 68 anos é torcedor declarado e conselheiro do clube. Conseguiu estabelecer esta relação com o Cruzeiro graças ao seu poderio financeiro.

— É a paixão que tenho pelo Cruzeiro. Estamos comprando a SAF não é comercialmente, é pelo amor que eu tenho pelo Cruzeiro. Óbvio que é um negócio, mas é pelo carinho e respeito que tenho pelo torcedor, que o torcedor apos-

ta muito em nós. Por ser cruzeirense, venho ajudando o Cruzeiro há muitos anos, é pelo amor pelo Cruzeiro — disse Pedro Lourenço.

Através da rede de supermercados BH, de sua propriedade, Lourenço se tornou um dos principais parceiros do clube na década passada. Aproximou-se a partir da gestão Zezé Perrella. Desde então, pôs dinheiro através de empréstimos, aquisição de jogadores, pagamento de salários e publicidade (foi patrocinador master entre 2020 e 2022).

Na era Ronaldo, o panorama não mudou. Pedrinho BH, como também é conhecido em Minas Gerais, se aproximou do ex-jogador e mostrou-se não só um parceiro financeiro como político. Foi ele quem fez a ponte entre a SAF e a administração do Mineirão, relação marcada por atritos no começo da atual gestão.

Lourenço também bancou as obras da reforma do CT Toca da Raposa II, orçadas em mais de R\$ 6 milhões. Além disso, investiu os R\$ 100 milhões que foram convertidos em 20% das ações.

### MATTOS ESTÁ DE VOLTA

A primeira mudança já é conhecida: a volta do diretor de futebol Alexandre Mattos, que deixa o América-MG. Ele é um velho conhecido de Lourenço e seu homem de confiança. O executivo terá como assistente Pedro Junior, filho do dono dos Supermercados BH. Paulo Autuori e Paulo André deixam seus cargos.

Mas nem todos os cabeças da era Ronaldo deixam a SAF. O CEO Gabriel Lima será mantido. Terá papel importante na transição. Quem também segue é o técnico Fernando Seabra, no cargo há seis partidas.

O próprio Ronaldo não sai totalmente. Será presidente do conselho de administração da SAF por dois anos. A permanência do ex-jogador atende a uma exigência do contrato inicial, que impunha condições em caso de revenda.

# Reta decisiva da Champions pode definir Bola de Ouro

Com quatro postulantes ao prêmio de melhor jogador do mundo, semifinal começa hoje entre Bayern de Munique e Real Madrid

BRENO ANGRISANI  
breno.santos@oglobo.com.br

A Liga dos Campeões sempre foi determinante para definir o vencedor da Bola de Ouro. E nesta temporada não será diferente. Com quatro postulantes — Harry Kane, Vini Jr., Bellingham e Mbappé — ao prêmio de melhor jogador do mundo, a reta final da competição europeia inicia hoje com Bayern de Munique contra Real Madrid, às 16h (de Brasília, transmissão do SBT e do canal TNT), na Alemanha. No momento, Harry Kane, do Bayern, é quem possui o melhor número na temporada europeia e precisa conquistar uma competição tão pesada como a Champions para se credenciar ao posto de melhor do mundo. O atacante inglês tem uma média de 1,3 participação em gols por jogo, mas a falta de títulos pode pesar contra na eleição da revista francesa France Football.

Individualmente, Kane vive

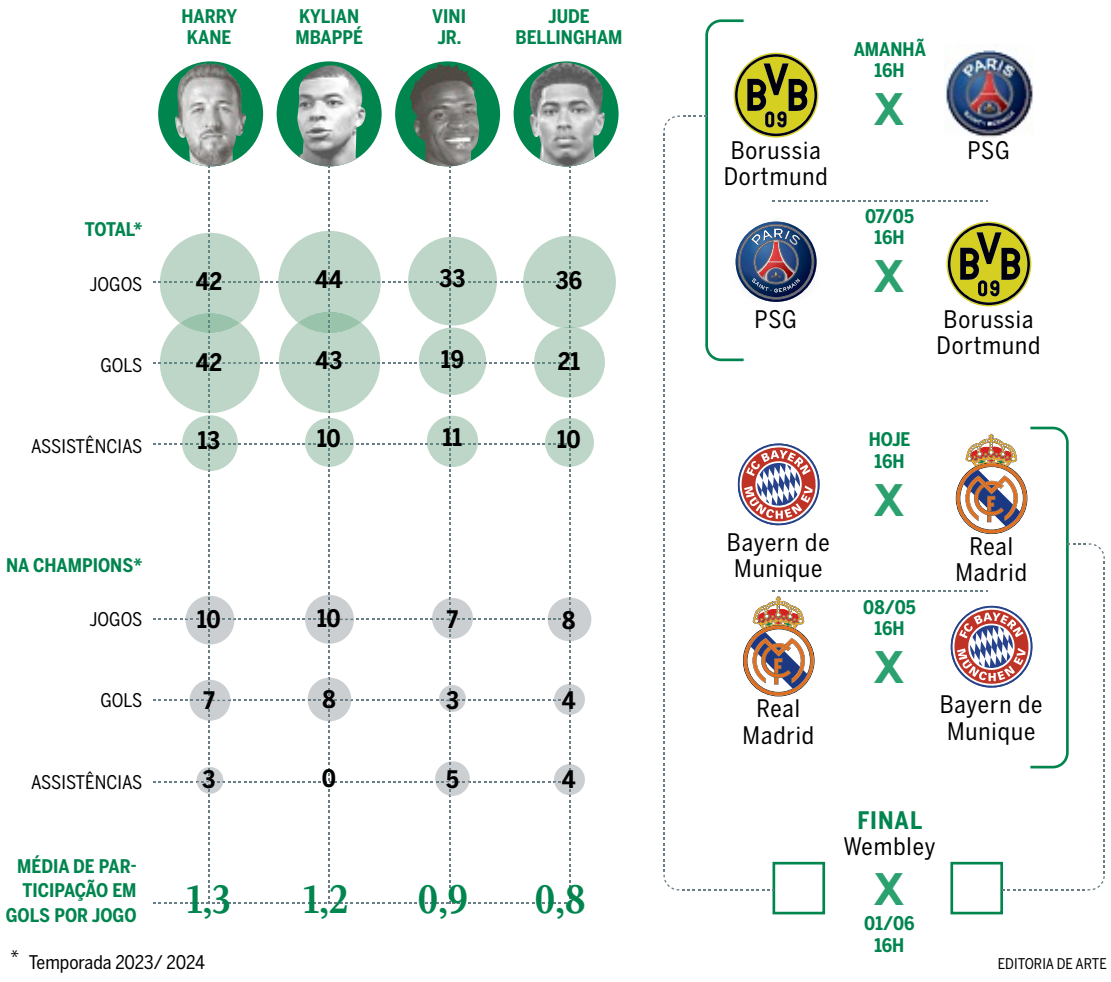
uma temporada mágica: com 42 gols, esta já é a melhor dele em número de gols em toda a carreira — superando 2017/18 pelo Tottenham, quando marcou 41. No entanto, o artilheiro segue com o fardo de nunca ter conquistado um título na carreira, e viu o Bayer Leverkusen interromper uma hegemonia do Bayern de Munique que durava 11 anos.

### SAIR EM GRANDE ESTILO

Outro que vive a temporada mais artilheira da carreira é Kylian Mbappé. Campeão francês e da Supercopa do país, o atacante quer conquistar a tríplice coroa para se despedir em grande estilo do Paris Saint-Germain — não chegou a um acordo para renovar o seu contrato — e se tornar o favorito à Bola de Ouro.

Em outros tempos, vencer um título nacional e chegar tão longe na Europa seria o suficiente para conquistar a Bola de Ouro. Mas, com o sarrafo elevado por Cristiano Ronaldo e Messi e o nível dos concor-

### DESTAQUES DA CHAMPIONS



rentes atuais, Mbappé terá que fazer algo a mais, como conquistar a inédita Champions pelo PSG, para ser o novo melhor jogador do mundo.

### DUPLADO REAL MADRID

Vinicius Júnior e Jude Bellingham também são fortes concorrentes, principalmente pela iminente conquista do Espanhol. A dupla, que tem bons números, mas não iguais aos de Kane e Mbappé, se destaca pelo poder de decisão nos jogos dos merengues e na grande performance em partidas importantes.

A corrida pela Bola de Ouro deste ano, no entanto, não vai terminar com a Liga dos Campeões. No meio do ano serão realizadas as duas competições continentais mais importantes envolvendo seleções: Eurocopa e Copa América. Conquistar um torneio com a seleção é bem visto pelos jurados da premiação.

A outra semifinal da Liga dos Campeões será realizada amanhã, também às 16h (de Brasília), entre Borussia Dortmund e Paris Saint-Germain, na Alemanha. Os dois confrontos de volta acontecem nos dias 7 e 8 de maio, com a grande decisão em 1º de junho, no estádio de Wembley, em Londres.



## FESTIVAL CRIA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL SÓ COM ESTRELAS NACIONAIS, INCLUINDO PELA 1ª VEZ SERTANEJOS, E REÚNE 55 ARTISTAS PARA GRAVAR ‘DEIXA O CORAÇÃO FALAR’, MARCANDO OS 40 ANOS DO EVENTO

SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

“Deixe seu ego fora desse estúdio”, dizia a placa na porta da sala de gravação montada ontem na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Qualquer semelhança com o que fez Quincy Jones na gravação de “We are the world” nos anos 1980 não era mera coincidência. Cinquenta e cinco artistas do primeiro time da MPB, dos mais variados estilos, se reuniram ontem para gravar corale solos de “Deixa o coração falar”, música em homenagem aos 40 anos do Rock in Rio. Era a maior concentração de astros vista em muito tempo no âmbito da música brasileira —que dominará a programação da edição comemorativa do Rock in Rio no dia 21 de setembro, conforme anunciado ontem em entrevista coletiva na Cidade das Artes.

Uma novidade no Dia Brasil do Rock in Rio será a participação inédita de artistas da música sertaneja, no Palco Mundo, em show que terá Chitãozinho & Xororó recebendo Luan Santana, Simone Mendes, Junior e Ana Castela.

Um clima de festa marcou a reunião dos artistas no tablado montado para a gravação do coral. Era possível ver ecléticos montinhos formados por Andreas Kisser e Paulo Xisto, do Sepultura, com Dinho Ouro Preto, Frejat e Péricles. Ou então por Ivan Lins, Criolo, Carlinhos Brown, Jão e Tico Santa Cruz. E mesmo de amigas como Luedji Luna, Ivete Sangalo, Majur e Iza.

—Eusei o que vocês fizeram dentro de suas agendas para estarem aqui —agradeceu Zé Ricardo, vice-presidente do festival e que, além de compor a canção “Deixa o coração falar”, regeu e produziu a gravação. — Só vamos evitar bater o pé e bater palma! *(regra que, a certa altura, foi deixada de lado pelas empolgadas estrelas).*

### COISA NOSSA

Cada um com seus fones, no melhor estilo “We are the world”, os artistas então fizeram os últimos acertos para cantar em uníssono o refrão que diz: “Deixa o coração falar/ não temos tempo a perder/ a vida é acertar e errar/ eu não quero ficar longe de você/ deixa o coração falar/ não temos a perder/ se a gente realmente se escutar/ é claro que a gente vai poder se entender”.

—Eu achava que o Rock in Rio tinha que ter um dia em homenagem a quem acreditou em mim: os brasileiros — disse o criador e presidente do Rock in Rio, Roberto Medina, antes da primeira gravação à vera.

Presente no coro, Alcione fez questão, ali, de evocar memórias:

— Seu Medina (*Abraham Medina, pai de Roberto*) gostava muito de mim, ele levava meus discos para tocar no Rei da Voz (*sua rede de lojas*)! Zé Ricardo conta ter re-

cebido a encomenda da música de um Medina que tinha acabado de assistir ao doc sobre as gravações de “We are the world”.

—Ele disse: a gente tem que ter um negócio desses! — diz Zé Ricardo, que compôs “Deixa o coração falar” ao longo de um mês de “muitas versões”. — Queria uma canção simples, que fosse chiclete, com uma mensagem de empatia. O Roberto acha que a gente está muito distante, que a gente não escuta o outro. Quero que essa música seja uma ponte para as pessoas se conectarem, porque elas podem pensar diferente e ainda assim conviverem.

Reunir esse time num começo de tarde de segunda-feira foi, para Zé Ricardo, uma dessas façanhas que “só o Rock in Rio consegue”.

—Muitas pessoas trocaram de dia campanhas publicitárias e desmarcaram shows, foi um desafio — diz ele, reconhecendo que agora o Rock in Rio terá outra música-tema, além daquela que se consagrou logo na primeira edição, em 1985. — Aquela música (*de 85*) é muito marcante e tem uma função, quero que essa nova traga algum tipo de identidade para esses 40 anos do festival. O Rock in Rio sempre lutou por um mundo melhor. Quando “We are the world” foi feito, o problema era a fome. Ainda é. Mas hoje tem um problema maior que é a falta de diálogo, de pessoas ouvirem umas às outras.

A festa da gravação de “Deixa o coração falar” (que terá seus direitos revertidos para as ONGs Ação da Cidadania e Gerando Falcões) começou antes mesmo da gravação, na movimentação dos camarins para os elevadores. Era MC Cabelinho papeando com Ludmilla, Ivete Sangalo com Xamã, Luísa Sonza de braços dados com Duda Beat... Mestre do soul brasileiro, o cantor Hyldon reencontrou Diogo Nogueira, que conhecera criança nos braços do pai, o sambista João Nogueira.

Depois de receber Iza (que se apresentará no palco Sunset com oito meses de gravidez), Ivete teve sua entrevista invadida pela amiga Simone Mendes.

—Um tá sempre trabalhando, o outro também... essa nossa rotina não permite encontros como esse — festejou Ivetete, que confessou estar se sentindo “meio Lionel Richie” no “We are the world” brasileiro. — O encontro não pode ser desperdiçado com vaidades. E, para mim, a festa só acaba quando termina.

Em entrevista coletiva, após a gravação da música (que foi apresentada, em momento surpresa, pelo batalhão de artistas), foi anunciada a programação do Dia Brasil, 21 de setembro.

**VOOS DE MEDINA E SONHO DE CHITÃOZINHO, NAS PÁGINAS 2 E 3**

O GLOBO | Terça-feira 30.4.2024  
**SEGUNDO CADERNO**  
segundocaderno@oglobo.com.br

**Constelação.**  
Artistas do primeiro time da MPB reunidos para registro da nova canção ontem no Rio: inspiração no “We are the world”

# DIA BRASIL E NOVO HINO DE UNIÃO NO ROCK IN RIO





**Visão.**  
Roberto Medina em montagem do festival em 2022: “As pessoas olham as coisas macro do Rock in Rio, mas foi no detalhe, na paixão, que ele ganhou a dimensão que tem”

ENTREVISTA ROBERTO MEDINA, Empresário

# ‘QUERO UNIR O BRASIL POLARIZADO’

MARIA FORTUNA  
mariafortuna@oglobo.com.br

Roberto Medina aposta na música para reaproximar as pessoas. O idealizador do Rock in Rio diz que o movimento iniciado ontem — com a gravação da canção “Deixa o coração falar”, e que culmina com programação 100% brasileira no Dia Brasil, em 21 de setembro, no festival — surgiu de sua angústia diante das relações abaladas pela política no país. O empresário conversou com o GLOBO sobre este e outros assuntos. Confira a seguir.

### Como a música pode ajudar a restaurar relações?

A ideia é como a de um abraço. A música tem a capacidade de unir diferentes, não tem lado, é a mesma linguagem no mundo todo. O problema maior do Brasil hoje é o distanciamento que aconteceu entre as pessoas na pandemia e pós-pandemia. Tem a fome, a educação, mas não se constrói um país dividindo. Vimos a morte de frente e imaginava que isso mudaria o comportamento para o bem.

### O que não aconteceu...

Questões políticas separaram o país. Radicais ocuparam o lugar do bom senso, do diálogo. O país é da esquerda, da direita, do centro. O mínimo que temos que fazer é ouvir o outro. Todo mundo tem história de alguém que ficou para trás nos últimos três anos. Ficou a mágoa. Muitos se afastaram dos amigos. Minha ideia é a de que tínhamos que liderar um processo de pacificação, não importa a ideia. A música pode acordar. E com algo simples: mande para um amigo que deixou na estrada. Uma forma sutil de fazer as pazes. Quero unir o Brasil polarizado.

### É verdade que procurou Quincy Jones, produtor de “We are the world”?

Sim. Queria fazer homenagem no clipe, mas ainda não

## IDEALIZADOR DO ROCK IN RIO CRIA MOVIMENTO QUE PROPÕE RESTABELECER AMIZADES ABALADAS PELA POLÍTICA, LEMBRA O DIA EM QUE GANHOU DE FREDDIE MERCURY UM QUADRO PINTADO POR SALVADOR DALÍ E AFIRMA QUE DRAKE JAMAIS VOLTARÁ AO FESTIVAL: ‘NÃO MERECE ESTAR AQUI’

consegui. Está com 92 anos. Vamos ver se consigo trazê-lo para homenageá-lo no palco.

### Quarenta anos depois, que sentimento fica do primeiro Rock in Rio?

De agradecimento a quem acreditou no meu sonho. Muita gente não acreditava, e a gente fez revolução de marketing e entretenimento. Olhando para hoje pode ser óbvio, mas não era. Foi um movimento de uma pessoa na rua com sua bandeira. Era inspirador para um jovem e ao mesmo tempo uma grande aventura. A Barra era longe, a iluminação era ruim, pais e mães tiveram confiança grande.

### E você tinha pouca experiência...

Tinha feito apenas o show do (Frank) Sinatra (em 1980), conhecido como o maior show do mundo. Ainda não entendia que seria uma reunião de tribos. Isso foi uma inovação que fiz de maneira intuitiva e que tinha tudo a ver. E mostramos a cara do Brasil para o mundo.

### Motivo pelo qual o país é conhecido mundo afora...

Quando fui fazer o Rock in Rio, tinha a ideia de mostrar nossa cara. Acho que a única solução para a gente é trabalhar a cultura e a natureza como instrumento social e de turismo. Olhar separadamente a questão da segurança é falta de bom senso. Não pode ser um projeto elitista para a cidade.

### Faltavam o sertanejo e a bossa nova...

Não falta mais. Peguei Luan Santana, Ana Castela, Chitãozinho e Xororó. Chamei o (Roberto) Menescal para uma homenagem à bossa nova, que foi a cara do Brasil e está esquecida. Não há um espaço de bossa nova no Brasil. Quando se faz um trabalho democrático, tem que ser democrático de verdade. A gente foi avançando no funk, no trap e estava fal-

tando essa parte. Há toda uma geração cantando música sertaneja, ganhou uma dimensão enorme. Dei aquele passo de chamar o Luan Santana para assistir ao The Town e gostei muito dele. Acho que é o início de uma caminhada, para despespero dos meus amigos roqueiros (risos).

### Eles implicam muito?

Ficam loucos comigo, querem me matar (risos). Quando anuncio o pop é a mesma coisa. Eles são barulhentos, fazem confusão e grita, pelas redes, mas faz parte. Quando fiz o primeiro dia do metal e olhei as pessoas de preto, com aquelas cruces... Mas sabe que é o público mais tranquilo e o que mais consome? São do bem total. Não acontece confusão alguma no dia do metal, é muito mais uma questão da vestimenta...

### Como anda o musical sobre o RiR? O que tem de curioso?

Está espetacular. Tô animado porque mistura minha história com a do Rock in Rio. O Charles (Moëller, diretor) descobriu a minha relação com o Dom Quixote. Tenho ele por todo lado. Uns dez quadros. Inclusive um que o Freddie Mercury pediu para o Salvador Dalí pintar e me deu de presente um dia antes de se apresentar no Rock in Rio. No musical, tem o Dom Quixote dialogando comigo.

### O que, pessoalmente, está mais animado para assistir nesta edição do festival?

Estou animado porque vai ser bem eclético. A Cidade do Rock vai estar maior, o Palco Sunset vai ter o mesmo tamanho que o Mundo. Falaram: “Ah, mas você colocou a Mariah Carey no Sunset?” Mas os palcos estão iguais. Ajudei Zé Ricardo pesquisando (alguém com) o perfil do Drake. Esse não vou contratar nunca (na

edição de 2019, Drake deu muito trabalho ao festival, começando pela não autorização da transmissão de seu show)! Não quero! Esse cara não merece estar no Brasil, não é educado. Mas pesquisando, encontrei Travis Scott. Acho que é o que vai vender mais rápido, e eu não tinha ideia do tamanho dele. Mariah vai explodir, tem uma longa carreira. Gosto da Katy Perry, acho bonito. Então, vou assistir. E tem a música brasileira com grandes nomes, pegando todas as idades, todo aquele sentimento colocado ali.

### Que outras novidades está guardando a sete chaves?

Quero fazer fogos diurnos com aviões em cima soltando fumaça colorida, além do videomapping que contará a história do Rock in Rio. As pessoas olham as coisas macro do Rock in Rio, mas foi no detalhe, na paixão, que ele ganhou a dimensão que tem. O dinheiro só faz a máquina girar. Acho que o mundo está perdendo a paixão pelo produto.

### Conta uma história boa do passado do Rock in Rio?

Há histórias que nem lembrava, como a que vi no filme “Aumenta que é rock’n’roll”, sobre a rádio Fluminense. Quando contei a ideia do Rock in Rio na minha própria agência (de publicidade), me olhavam como se fosse um ET. Não conhecia rock direito, e a referência era a Fluminense. Fui lá conversar com o Luiz Antônio (Mello, chefe da rádio). Disse a ele que faria o maior projeto de rock do Brasil. Ele acreditou. Me deu os nomes das bandas para contratar. Pediu para ser a rádio oficial, mas não dava. Era bom porque era pirata. Eu disse: “Não posso deixar você transmitir oficialmente, mas ponho um orelhão, seguranças em volta e você transmite.” É assim foi. Com ele colocando 200 fichas por dia no orelhão. Ele tem as fitas. Sabia que o George Benson e a mulher chegaram de moto por causa do trânsito? E foi por acaso. Tem um improviso que a gente não conta, mas faz parte da nossa musculatura. Muito mais que os gringos, porque nasce da dificuldade. Olhando para trás, foi uma luta dura, mas valeu a pena.



\_ SEG\_Play\_TER\_Play\_QUA\_Play\_QUI\_Patricia Kogut\_SEX\_Play\_SÁB\_Play\_DOM\_Patricia Kogut



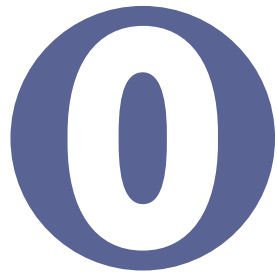
# PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Ana Carbatti, talentosa atriz que vem se saindo muito bem como Nanda Mancini em “Família é tudo”. Ela faz ótimas cenas na novela, principalmente com Juliana Paiva, a Electra.



Para o “Top 5”, quadro exibido no “Domingão com Huck”. Além de os vídeos não terem muita graça, o texto lido pelo apresentador não ajuda. Sem falar que é uma ideia surrada na televisão.

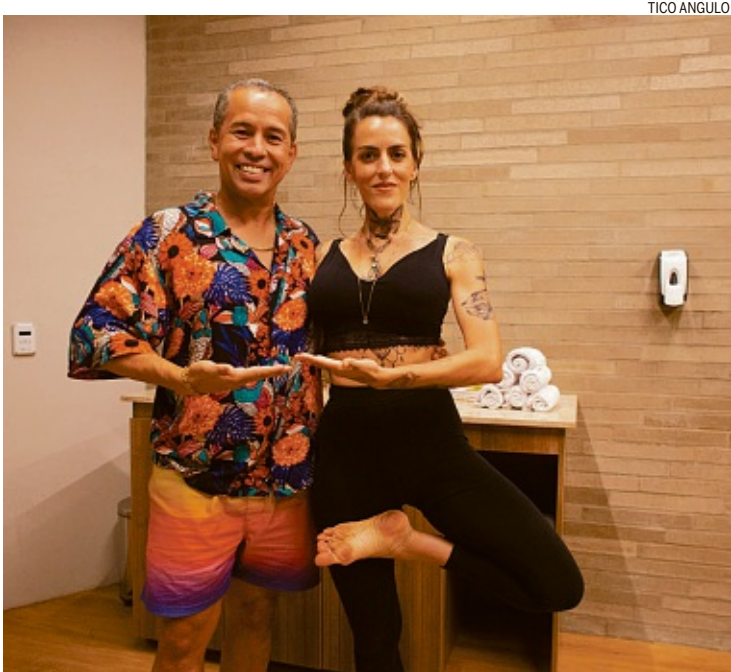


FÁBIO ROCHA/GLOBO

## Drama

Amaury Lorenzo e Jéssica Ellen com o câmera Pedro Brancato nos bastidores de “Vítimas do dia”, terceiro longa do Núcleo de Filmes dos Estúdios Globo. Com roteiro de Dino Cantelli e direção artística de Bruno Safadi, a produção conta a história do casal Elder e Daiane, que espera o primeiro filho. O rapaz acaba baleado num supermercado

DIVULGAÇÃO/GLOBO



TICO ANGULO

## No hotel

Edmilson Filho e Luciana Paes num dos cenários de “Férias trocadas”, novo filme de Bruno Barreto. Ela interpreta a massagista de um resort de luxo onde o personagem dele se hospeda com a mulher, papel de Aline Campos. A comédia estreia na próxima quinta-feira

## CONTINUAÇÃO DA CAPA

Além dos artistas sertanejos, o palco Mundo recebe os shows de Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino e Toni Garrido no chamado “Para sempre: rock”. Já no “Para sempre: MPB” acontecem performances de Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Majur, BaianaSystem, Ney Matogrosso e Margareth Menezes. E, para o “Para sempre: trap”, o festival anunciou MC Cabelinho, Kayblack, Matuê, Orochi, Filipe Ret, MC Ryan SP e Veigh. No Palco Sunset, o “Para sempre: pop” contará com shows de Duda Beat, Gloria Groove, Jão, Ludmilla, Lulu Santos e Luísa Sonza; no “Para sempre: samba”, Zeca Pagodinho e sua banda convidaram para subir ao palco Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita e Xande de Pilares; já no “Pa-

# ANDREAS KISSER, ‘EVIDÊNCIAS’, ZECA PAGODINHO, FUNK E MUITO MAIS

BEATRIZ ORLE



Um mix. Alcione e Iza estão entre as atrações do Palco Sunset

ra sempre: rap”, Criolo, Djonga, Karol Conká, Marcelo D2 e Rael são os artistas confirmados. Enquanto isso, o Global Village recebe o “Para sempre: bossa nova” com Bosacucanova com participação de Cris Delanno, Leila Pinheiro, Roberto Menescal e Wanda Sá; o “Para sempre: soul” com Banda Black Rio, Claudio Zoli e Hyldon; e o “Para sempre: jazz” com Leo Gandelman, Jonathan Ferr, Antônio Adolpho e Joabe Reis. No Espaço Favela acontece o “Para sempre: funk” com shows de MC Don Juan, MC Hariel, MC IG, MC Livinho, MC Dricka, MC Ph; o “Para sempre: música

clássica” com Nathan Amaral e Orquestra Jovem da Sinfônica Brasileira; e o “Para sempre: baile funk” com Buchecha, Funk Orquestra, MC Carol, Tati Quebra Barraco, Cidinho E Doca e Kevin O Chris. Por fim, o New Dance Order recebe o “Para sempre: eletrônica” com os DJs Mochakk, Beltran X Classmatic, Eli Iwasa X Ratier e Maz X Antdot colocando a plateia para dançar ao som de muita dance music. Chitãozinho celebrou a primeira vez que ele e seu irmão Xororó se apresentarão no festival: — O Rock in Rio faz parte da história do povo brasileiro, e há muitos anos a gente

## Caliente...

Com estreia prevista para o segundo semestre, “Beleza fatal”, novela da Max, terá cenas picantes. Caio Blat e Camila Pitanga serão um casal adepto do sadomasoquismo que terá um relacionamento aberto. Uma dominatrix orientou os atores nas sequências.

## ...E mais

O personagem de Blat, o médico Benjamin, também surgirá em cenas de orgias, assim como Rog (Marcelo Serrado). Houve supervisão de uma coordenadora de intimidade.

## Reta final

“Dona Beja”, outra novela da Max, ganhou um reforço. Thiago Teitelroitt, ex-diretor da Globo e atual head do núcleo de ficção da produtora Floresta, estará no set para ajudar Hugo de Sousa nas últimas gravações.

## Audiências

O “Globo repórter” marcou sua melhor audiência na Rio desde dezembro: 19 pontos. Na mesma praça, “Tributo” cravou 15, dois a mais do que na semana anterior. No SBT, “Programa Silvio Santos” teve recorde: 7,4 (SP).



‘A arte é naturalmente crítica. Para isso que ela serve. Não é para deixar no conforto, e sim desestabilizar. Vem para deixar perguntas’

**Maeve Jinkings**  
Atriz, a Milla da série “Os outros”

sonhava com esse momento, só faltava a nossa música chegar lá... finalmente estamos realizando esse sonho! Xororó completou: — Meu irmão sempre falou: o Rock in Rio é maravilhoso, só tinha um defeito: faltava um palco para a música brasileira. Chitãozinho ainda brinca com uma apresentação especial de um hit da dupla: — Vai ser o show dos nossos 50 anos de carreira que está viajando pelo Brasil desde o ano passado, só que com um som mais pesado, porque a gente sabe que o PA (sistema de amplificação do som) lá fala alto — avança Chitãozinho. — E vamos ter a brilhante participação da Orquestra de Heliópolis e do Andreas Kisser (guitarrista do Sepultura). Quem sabe ele não faz o solo de “Evidências”? (Silvio Essinger)









# CHOQUE DE NARRATIVAS



DIVULGAÇÃO

**História.**  
“A literatura não muda o mundo, mas pode iluminar e confortar os homens de boa vontade”, diz Mukasonga

## DE VOLTA AO BRASIL PARTICIPANDO DE EVENTOS LITERÁRIOS, SCHOLASTIQUE MUKASONGA LANÇA ROMANCE QUE MOSTRA EMBATES ENTRE CATOLICISMO E TRADIÇÕES DA ÁFRICA DURANTE PROCESSO DE COLONIZAÇÃO NO CONTINENTE

**RUAN DE SOUSA GABRIEL**  
rsgabriel@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

Toda noite, o pai da escritora franco-ruandesa Scholastique Mukasonga lia para os filhos uma passagem da Bíblia. A mãe era devota da Virgem Maria, mas se o caso era grave preferia invocar Nyabinghi, espírito feminino que cura as doenças. Ela contava histórias como a do príncipe Kibogo, que se sacrificou para trazer a chuva de volta a Ruanda (não se sabe se ele se lançou num precipício ou se subiu ao céu numa nuvem).

— No catecismo, os padres davam o exemplo de

Kibogo para explicar a ascensão do profeta Elias ao céu. Às vezes, publicavam histórias da nossa tradição em periódicos acadêmicos que eram inacessíveis até aos ruandeses alfabetizados. Assim, eles mostravam, num tom desagradável e irônico, o estado de ignorância dos nativos e seus esforços apostólicos para salvá-los das trevas do paganismo — conta a escritora, que lamenta não ter prestado mais atenção nas histórias da mãe.

Mukasonga recorda o embate entre as tradições preservadas pela mãe e a Bíblia lida pelo pai em “Ki-

bogo subiu ao céu”, romance recém-lançado no Brasil no qual missionários dizem aos ruandeses que a Ruzagayura, a grande fome que assolou o país na década de 1940, era resultado da persistência do paganismo. Se eles se convertessem, Yézu (Jesus) e Maria fariam chover e abençoariam as colheitas. Mas nem todos acreditam na palavra dos religiosos. Alguns preferem se agarrar a suas tradições ou apostar no sincretismo. Um grupo de idosos, por exemplo, recorre a uma sacerdotisa para fazer chover. Akayézu (literalmente, “Pequeno Jesus”) é expulso do seminário e se torna um pregador popular, que funde as narrativas bíblicas às de seu povo e, dizem, opera milagres.

O catolicismo, lembra Mukasonga, foi arma do colonialismo. Em 1931, o rei ruandês Yuhi Musinga foi deposto por recusar o batismo cristão. Seu filho, Mutara, assumiu o trono e

aceitou a religião dos europeus. A população adotou em massa a fé e, em 1946, o monarca consagrou o país a Cristo. Após a Independência, em 1962, a elite hutu (uma das etnias que habita o país) conquistou o poder com o apoio dos belgas e da Igreja e reciclou a ideologia racista da colonização, transformando os membros da minoria tútsi em cidadãos de segunda classe. Os conflitos étnicos acirrados pela segregação resultaram no genocídio que matou mais de 800 mil pessoas há exatos 30 anos, entre abril e julho de 1994.

Mukasonga é tútsi. Aos 18 anos, para evitar a deportação, ela deixou a família em Nyamata (para onde os tútsis haviam sido deslocados pelo governo hutu nos anos 1960) e atravessou a pé a fronteira com Burundi. Em 1994, já vivia na França quando viu na TV as imagens da matança. Na época, ainda não escrevia, era assistente social.

— Quando vi os horrores do genocídio, sei que não ia sobrar ninguém em Nyamata. Em junho de 1994, uma carta me trouxe a confirmação: uma lista com os nomes de 37 familiares meus que haviam sido mortos — conta a escritora. — Nunca se perderam para sempre no anonimato do genocídio. Apenas seus nomes permaneceriam na minha memória. Anotei num caderno os nomes de todos os habitantes de Nyamata que eu conheci. A partir desses nomes, que me traziam memórias trágicas e engraçadas, escrevi meu primeiro livro, “Baratas”. Construí um túmulo de papel para todos os que morreram sob o facão dos genocidas.

Publicado no Brasil em 2018, “Baratas” mostra o processo de desumanização dos tútsis que preparou a mortandade de três décadas atrás. A escritora lembra que, em kinyarwanda, sua língua materna, há uma palavra quase equivalente a “genocídio”: “gutsembatsemba”, que se refere tanto à eliminação de cachorros de rua que transmitem raiva quanto ao combate de pragas que devastam colheitas. O termo também se aplicava ao plano de extermínio dos tútsis e às perseguições periódicas de que a etnia era vítima. Mukasonga afirma que a tragédia de seu povo a transformou em escritora.

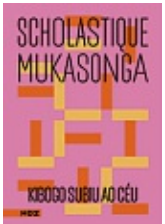
— O genocídio dos tútsis ocorreu em meio à indiferença da comunidade internacional. Para mim, preservar a memória dos mortos se tornou um dever, uma missão. Escrevi 11 livros que foram traduzidos para cerca de 30 idiomas, mas quando viajo ainda encontro plateias que ignoram este que foi o último genocídio do século XX — explica a escritora, que se define como “embaixadora da memória” de seu povo. — A literatura não muda o mundo, mas pode, sem dúvida, iluminar e confortar os homens de boa vontade.

**‘UMA ROCKSTAR’**

Em 2017, Mukasonga comoveu o público da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Os dois romances que ela viera lançar, “A mulher de pés descalços” (em memória da mãe, morta no genocídio) e “Nossa Senhora do Nilo” (adaptado para o cinema pelo afegão Atiq Rahimi), foram, respectivamente, o segundo e o quinto livros mais vendidos da festa. Os títulos da autora já venderam mais de 70 mil cópias no Brasil.

E ela está de volta ao país. No sábado, participou da Bienal do Livro da Bahia, em Salvador. Amanhã e na quinta-feira, ela faz duas mesas na Flipetrópolis (Festival Literário Internacional de Petrópolis, veja box ao lado). E nos dias 4 e 5, lança “Kibogo subiu ao céu” no Sesc Campinas e no Sesc Bom Retiro, em São Paulo. Ela diz estar ansiosa para “reencontrar o calor, ou melhor, o fervor, com que meus leitores me recebem”.

— Às vezes me pergunto se não estão me confundindo com um jogador de futebol ou uma rockstar — brinca a escritora, que guardou na memória uma frase que ouviu do então expresidente Luiz Inácio Lula da Silva quando o visitou em São Paulo, em 2018 — Tivemos uma conversa calorosa e a certa altura ele me disse: “O Atlântico é apenas um riacho entre o Brasil e a África.”



**‘Kibogo subiu ao céu’**  
**Autora:** Scholastique Mukasonga.  
**Tradução:** Larissa Esperança.  
**Editores:** Nós.  
**Páginas:** 168.  
**Preço:** R\$ 75.

### A NOVA FESTA DA LITERATURA

> Começa amanhã a primeira edição do Festival Literário Internacional de Petrópolis, quer ocorrerá no Palácio de Cristal, até domingo, com curadoria de Tom Farias, Afonso Borges, Sérgio Abranches e Gustavo Grandinetti. O Flipetrópolis vai homenagear as escritoras Ana Maria Machado e Conceição Evaristo e tem como patrono o psiquiatra Juliano Moreira (1873-1933). Confira horários e bate-papos previstos na programação:

**Dia 1º/5, quarta-feira**  
**15h:** Abertura com Luís Roberto Barroso e Gustavo Grandinetti  
**16h:** Luiz Galina e Afonso Borges  
**17h:** Jamil Chade e os segredos

da Cruz Vermelha sobre o golpe no Brasil  
**18h:** Antônio Torres e Taiane Santi Martins  
**19h:** Leonardo Boff e Eliana Alves Cruz  
**20h:** Scholastique Mukasonga e Simone Paulino

**Dia 2º/5, quinta-feira**  
**15h:** Chico Otavio e Matheus Leitão  
**16h:** Frei Betto e Tom Farias  
**17h:** Rodrigo Santos, Thiago Lacerda  
**18h:** Lívia Sant’Anna Vaz e Morgana Kretzmann  
**19h:** Jeferson Tenório e Andréa Pachá  
**20h:** Carla Madeira e Paulo Scott

**21h:** Scholastique Mukasonga e Conceição Evaristo

**Dia 3º/5, sexta-feira**  
**15h:** Carla Camurati e Jamil Chade  
**16h:** André Diaz e Trudruá Dorrico  
**17h:** Paloma Jorge Amado e Tom Farias  
**18h:** Eliana Alves Cruz e Carla Madeira  
**19h:** Bianca Santana e Nádia Gotlib  
**20h:** Conceição Evaristo e Rosiska Darcy de Oliveira  
**21h:** Miriam Leitão e Ana Maria Machado

**Dia 4º/5, sábado**  
**11h:** Alfton Krenak e Miriam Leitão

**12h:** Cris Olivieri e Lúcia Riff  
**14h:** Jamil Chade e Patrícia Espírito Santo (auditório 2)  
**14h:** Maria Ribeiro e Lívia Sant’Anna Vaz  
**15h:** Ynaê Lopes dos Santos fala sobre Juliano Moreira (auditório 2)  
**15h:** André Trigueiro e Joana Silva  
**16h:** Miriam Leitão, Matheus Leitão e Ynaê Lopes dos Santos  
**17h:** Morgana Kretzmann e Paulo Scott  
**18h:** Jeferson Tenório e Carla Madeira  
**19h:** Itamar Vieira Jr. e Sérgio Abranches  
**20h:** Carmen Lúcia e João Candido Portinari  
**21h:** Conceição Evaristo e Ana Maria Machado



\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ QUI\_ Cora Rónai\_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoaversa.com

## UMA CARTA PARA ANITTA

Anitta, imagino que você não vá ler esta carta, o seu tempo deve estar todo dedicado ao lançamento mundial do “Funk generation”. Jornais demandam atenção e você deve ter muito o que fazer. Também imagino que não é fácil ser uma estrela pop, não te faltam exigências e responsabilidades. Em todo caso, vai que alguém próximo lê o Segundo Caderno e te passa o recado? O seu novo álbum é ótimo. Parece mesmo o Furacão 2000, numa versão 2024. Muito bom. Sei que milhões ouviram e gostaram, mais um sucesso na sua mete-

órica carreira. Confesso que, se por um lado as músicas são excelentes, as letras me chocam um pouco: sou do século passado e ainda tenho pruridos com palavrões. Um dinossauro, eu sei. Como tantos — dinossauros ou não —, me espanta a sua carreira, sair do zero para esse lugar onde você está exige um esforço sobre-humano, além de muito talento. Poucos conseguem e você chegou lá. Os seus zilhões de fãs e seguidores devem ter criado um tsunami de elogios para o novo álbum. Como todo tsunami, pode ser algo perigoso.

De uma certa forma, atuamos no mesmo ramo. Parece loucura o que digo, já que você está lá na estratosfera e eu aqui no chão, mas nós dois vivemos de criar coisas. Você, músicas, eu, fotografias e crônicas. Claro que você ocupa um latifúndio do tamanho do mundo e eu apenas um fundo de quintal. No entanto, como estou dando voltas nesta área há décadas, mais do que você tem de vida, posso cometer a ousadia de te dar um pitaco. Algo que aprendi não só no meu quintal, mas observando o dos outros. Soube que você implicou com um jornalista e o deixou de fora de uma entrevista coletiva. Não sei se o que te chateou foi o que ele escreveu ou algo que perguntou, mas te entendo. Quando agente cria algo, quer reconhecimento. Se for possível, palmas, afinal colocamos a alma no que foi feito. O problema é que as palmas viciam. Ter fãs e seguidores é algo maravilhoso, andar com uma entourage que te venera e admira é o máximo — e perigoso.

ANDAR COM  
UMA ENTOURAGE  
QUE TE ADMIRA  
É O MÁXIMO —  
E PERIGOSO. O QUE  
TE AJUDA A LEVAR  
A OBRA ADIANTE  
SÃO AS PESSOAS  
QUE TOCAM A REAL

Pois o que vai te ajudar a levar a sua obra ainda mais para a frente são as pessoas que tocam a real. As que dizem que está bom quando está bom, mas também avisam que está ruim quando está ruim. Parece bobagem, mas quando você está lá no topo, faz falta. E por mais que um artista seja um sucesso de público, sempre há o que melhorar. Essas pessoas podem ser um amigo das antigas, um desconhecido sincero ou mesmo aquela tia implacante. Muitas vezes é um jornalista ou um crítico. Sim, sei que existem os haters, que falam mal e jogam pra baixo só por raiva, mas existem também os que sabem muito sobre o que escrevem e podem te dar avisos valiosos sobre o que você está fazendo. O urrrú da plateia é fantástico, a gritaria dos fãs é extraordinária, mas o cara que diz que a faixa X não é tão boa quanto a Y, que compara o que você canta agora com o que você já cantou antes e analisa se você está à altura da sua capacidade, esse deve ser ouvido. Mesmo que te deixe chateada, mesmo que desafine o coro dos contentes. Lá na frente você vai agradecer. Com carinho e admiração, Leo. Em tempo: adorei “Joga pra lua”. Pena que o ortopedista me proibiu de jogar pra qualquer lado. O meu filho também.

## BRASIL ENTRE FINALISTAS DE PRÊMIO MUNDIAL DE DANÇA

O teatro britânico Sadler’s Wells anunciou ontem a lista de espetáculos finalistas do Rose International, prêmio mundial de dança, que será concedido no próximo ano. Entre os finalistas estão “Encantado”, da coreógrafa brasileira Lia Rodrigues, interpretado por bailarinos formados em favelas do Rio de Janeiro, e “An untitled love”, do americano Kyle Abraham. Alistair Spalding, diretor artístico do Sadler’s Wells, diz que o objetivo do prêmio é tornar a dança contemporânea conhecida em todo o mundo. “Queremos que o Prêmio

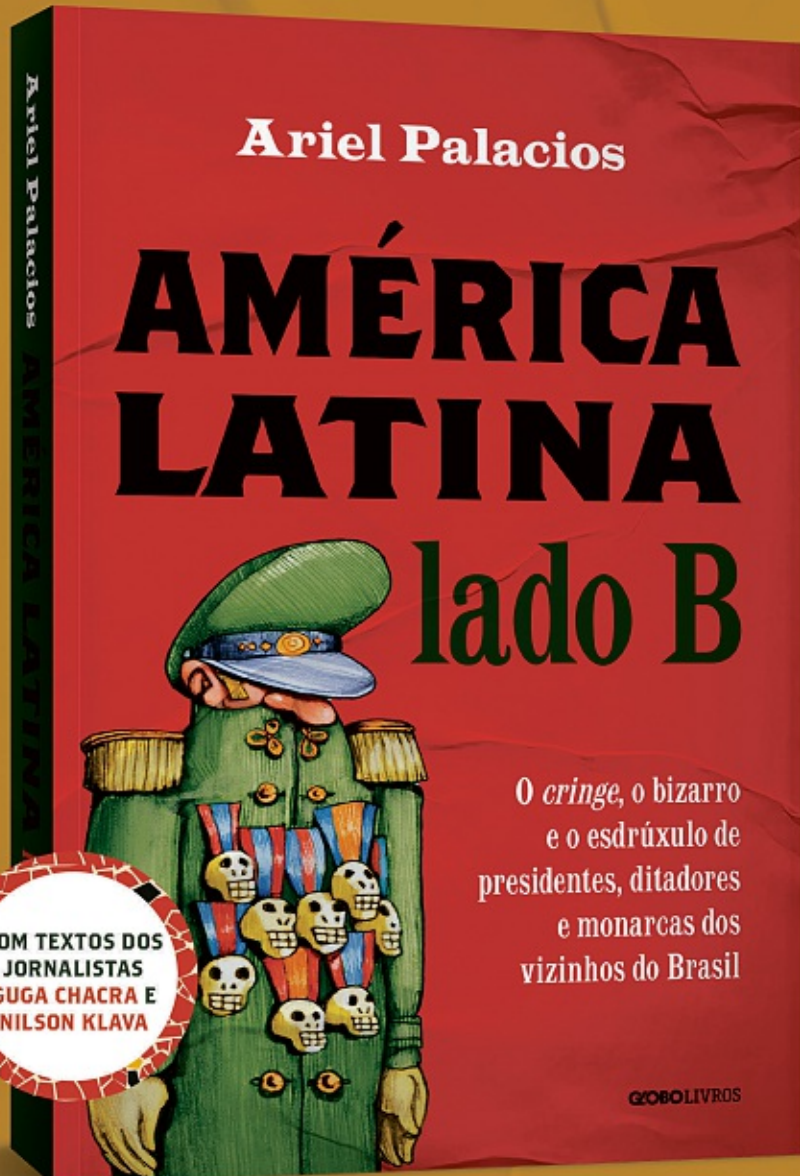
Rose faça o que o Turner fez pelas artes visuais ou o Booker fez pelo mundo editorial”, afirmou o diretor. Pensado para acontecer de dois em dois anos, o Rose International Dance Prize é dividido em duas categorias: o Rose, para coreógrafos consagrados, no valor de 40 mil libras (aproximadamente R\$ 255 mil), e o Bloom, para coreógrafos emergentes, no valor de 15 mil libras (cerca de R\$ 95.700). Um júri vai avaliar os candidatos no Sadler’s Wells em janeiro e fevereiro de 2025. Os vencedores das duas categorias serão anunciados no dia 10 de fevereiro.

## RYAN REYNOLDS COMPRA PARTE DE TIME MEXICANO

Após conquistas seguidas no futebol britânico com o Wrexham AFC, que acaba de subir da quarta para a terceira divisão do campeonato inglês, os atores americanos Ryan Reynolds (“Deadpool”) e Rob McElhenney (“It’s always sunny in Philadelphia”) anunciaram a compra de uma parte do Club Necaxa, centenária equipe do futebol mexicano. O negócio contou ainda com a ajuda da atriz Eva Longoria, uma das proprietárias do clube, e que levou o nome dos atores para formar um grupo de investidores na equipe. A ideia é que a presença de Reynolds ajude


a internacionalizar o nome do Necaxa. No caso do clube do País de Gales, o ator foi fundamental para transformar a equipe. Uma série para o streaming do Star+, “Bem-vindos ao Wrexham”, conta ao longo de três temporadas o trabalho da dupla à frente da equipe. Diferentemente do galês Wrexham, o mexicano Necaxa é um clube da primeira divisão. O valor do negócio não foi divulgado, mas, em 2022, a equipe foi avaliada em US\$ 200 milhões — valor bem superior aos US\$ 2,5 milhões que os atores gastaram na aquisição do Wrexham.

# A LOUCA E TRAGICÔMICA HISTÓRIA DOS NOSSOS VIZINHOS CONTADA NO ESTILO ÚNICO DO JORNALISTA



América Latina lado B é uma obra imperdível que une a pena afiada e o rigor jornalístico de um dos maiores conhecedores da América Latina e de todas as suas insanas peculiaridades. Ariel Palacios monta um rico e divertidíssimo mosaico dos países que compõem o continente, reunindo toda a gama de absurdos e atos nonsense protagonizados por monarcas, ditadores, presidentes e líderes religiosos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS  
ON-LINE, LIVRARIAS E  
EM E-BOOK



GLOBOLIVROS







**1 ZONA SUL 2 LAGOA**

**1 Quarto**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1146

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**3205-9422 97048-1624**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$1.800.000 Baronesa Poconé Oportunidade! Apartamento 3 quartos, 138m2, salão, varanda, 4quartos, suite, armários, Copacozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4024

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suite) closet, Living, Varanda, Sala Ampla Banheiro, Copacozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1413

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suites) 1v andr, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1412

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suites) Sala Ampla, Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1414

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suite), lavabo, Copacozinha, despensa, á.serviço, 1vaga, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3261

**Coberturas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$2.190.000 Cobertura 159m2, salão, 3quartos, 1suite, cozinha, terraço, deck c/jacuzzi. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/9852-7726 Scv6747

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LAGOA R\$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suites), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3081

**1 ZONA SUL 2 LEBLON**

**3 Quartos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$1.700.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dep, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13087

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13746

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suite) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13748

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio, Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suite), 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3263

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suite) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13745

**BADEIRA DE MELLO**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155 m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas, Tel:(21)992134633 (zap) Cj6102

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suite) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13772

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$6.500.000 Jose Lihares, Maravilhoso 4quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 5suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13565

**4 ou mais Quartos**

**BADEIRA DE MELLO**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$2.450.000 Venancio Flores, 131 m2, frente, reformado, salão, 4qtos, suite, armários, lavabo, vaga escritura, Tel:(21)99213-4633 (zap) Cj6103

**1 ZONA SUL 2 LEBLON**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, 3, Sijantar, varanda, 4quartos c/armários, 1suite, Coz planejada, á.serviço, Dep, completa, 2vagas, infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suite) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3240

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$6.000.000 Aperi-na Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suites) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14410

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2, Living, Sij, jantar, Sij, íntima, 4qtos (2suites), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3272

**Coberturas**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

A EMPRESA QUE RESOLVE

**3848-9122 98993-1263**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terracos, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14415

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

LEBLON R\$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sijantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3274

**1 ZONA SUL 2 LEME**

**Leme**

**3 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2199-3722 99554-8622**

**São Conrado**

**4 ou mais Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

A EMPRESA QUE RESOLVE

**3848-9122 98993-1263**

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

S.CONRADO R\$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos: Sala 2ambientes, 4quartos (2suites) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3303

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

S.CONRADO R\$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suites) varanda, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro33158

**BARRA E ADJACÊNCIAS**

**Barra**

**1 Quarto**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/inf-estrutura lazer, Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suite, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$830.000 Barrameres, 52m2, varanda, salão, 1quarto (suite), armários, cozinha, 1vaga, excelente investimento, Creci:34563, Tels.:99974-9677/99124-2213.

**3 Quartos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varanda p/mar, salão, 3qtos. (suite), dependência, 2vgs. de garagem, Aceito oferta. T.(21)98131-5329.

**1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$2.600.000 Cond. Alfa Quality piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apto.2150m2 vista Praia, salão, varanda, 4quartos, 2suítes, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9895-1470 Scvp4027

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$58.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sijantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3247

**Coberturas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$1.800.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varanda c/ piscina, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9895-1470 Scvp5015

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 2ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega, Salão vídeo, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3209

**Itanhanga**

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

ITANHANGA R\$5.950.000 Oratório Villasbas, Condomínio exclusivo, Zandares, Sijantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3103

**Joá**

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

JOÁ R\$3.850.000 Casa Zandares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 25as, 5qtos(2suites), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3250

**1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

JOÁ R\$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.lha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3275

**Vargem Grande**

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap242745818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

**TIJUCA E ADJACÊNCIAS**

**Tijuca**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2292-0080 98985-1470**

**3 Quartos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

TIJUCA R\$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13769

**Coberturas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

TIJUCA R\$700.000 Próximo estação metrô. Apartamento 116m2, frente, claro, arejado, 2salas, 3 quartos, Copacozinha, á.serviço, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9895-1470 Scvp3092

**Coberturas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

TIJUCA R\$1.500.000 Cobertura 440m2 duplex, living, sala, 5quartos, 2suítes, lavabo, 2bhsociais, Copacozinha, terraco, espaço gourmet c/churrasqueira 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6718

**ZONA NORTE 1**

**ZONA NORTE 2**

**1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO**

**São Cristóvão**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2292-0080 98985-1470**

**NITERÓI**

**Fonseca**

**Casas e Terrenos**

**FONSECA P/Investidor!!!** Sca-sas, mesmo terreno. 3qtos (suite), sala, copacozinha, banheiros, 2varandas, área, terraco, garagem. R\$ 350.000,00. Tel.:3628-0481/98441-9019. Cr.21047.

**SÍTIOS E FAZENDAS**

**Ilha de Paqueta**

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

PAQUETA R\$2.900.000 Praia Tambois, Magnífica chácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 4quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/9893-1263 Ouro3101

**IMÓVEIS COMERCIAIS**

**Imóveis Comerciais Barra**

**Lojas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 wwww.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

**Salas e Andares**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$240.000 Via Parque Comfort Working. Sala 38m2, piso frio, clara, arejada, c/varanda composta: recepção, sala, banheiro, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6734

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA**

**Prédios Comerciais**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lójião 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Banho Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

**Imóveis Comerciais Zona Centro**

**Lojas**

**Leonel Consórcios**

**CENTRO CONSÓRCIO AVALIAMOS/ vendemos/ trocamos/ contemplamos/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 04anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21)99695-1897(whatsapp) (0xx21) 97012-3333 (whatsapp) (0xx21) 96423-1303 (whatsapp).**

**Salas e Andares**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

PRAÇA Da Bandeira R\$ 13.100.000 Lójião (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade de: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**Salas e Andares**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$70.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.Candido Mendes. Sala 42m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv17066

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próxima estação metrô, comércio, Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv684

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6684

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9895-1470 Scvp7205

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$120.000 Oportunidade! Sala 34m2 clara, arejada, ótimo estado, andar alto, piso frio. Localização excelente R.Quitanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9895-1470 Scvp7180

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$200.000 Excelente Localização! R.Assembleia próximo Metrô. Sala 62m2, ótimo estado, vista livre, recepção, salão, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scvp7203

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$250.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 86m2, arejada, vista praça, 2Banheiros sendo 1reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, ambientes funcionais, 2Banheiros, Copacozinha, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv6717

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$390.000 Oportunidade! Andar 324m2 corrido, vista livre, ótima planta, composto 8salas, 3banheiros, área convivência. R.Pedro Lessa, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6440

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO**

**PREÇO DE LEILÃO**  
EDIFÍCIO GÂMIDIO MENDES  
RUA DA ASSEMBLEIA, 10

**AMPLOS SALÕES E SALAS**  
**MAGNÍFICA VISTA!**  
**R\$ 1.800,00 o m²**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**99969-4806**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2272-4400 99852-7726**

**Prédios Comerciais**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CENTRO R\$3.500.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

**2272-4400 99852-7726**

**Imóveis Comerciais Zona Sul**

**Lojas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

BOTAFOGO R\$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre, Lójião (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:R.19.289, Contrato do aluguel (mat): Cj250 wwww.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

FLAMENGO R\$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R\$12.650, Locatário: Restaurante, Flamingo, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

IPANEMA R\$5.300.000 Jandara (Polo gastronômico) Lójião 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv6711

**Salas e Andares**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

COPACABANA R\$255.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô, Localização excelente c/moimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scvp7196

**Casas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

HUMAITÁ R\$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer, Parguamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scv7060

**Imóveis Comerciais na Zona Norte**

**Lojas**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

CASCADURA R\$1.000.000 Localização estratégica! R. Queiroz Dalto, Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 wwww.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

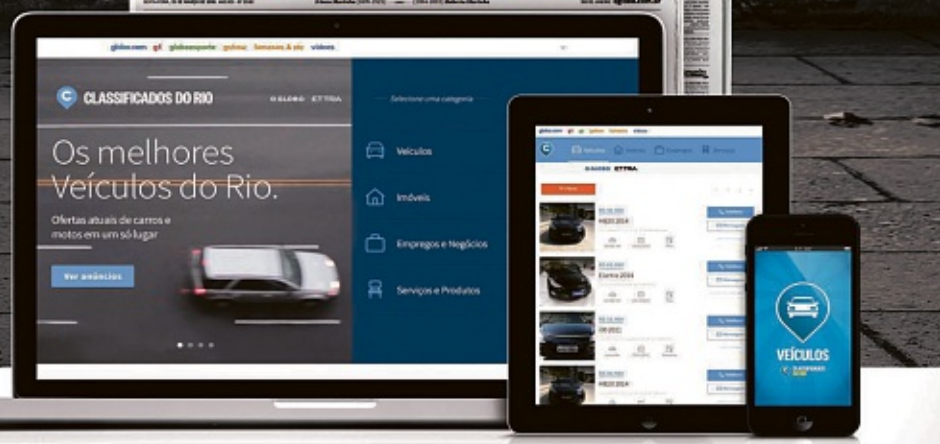
**SergioCastro**  
IMÓVEIS

TIJUCA R\$2.300.000 Atenção Investidores! Loja (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R\$16.500, Excelente rentabilidade, Sem Iguais! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

# SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
**21 2534-4333**

**CLASSIFICADOS DO RIO**  
ESSE RESOLVE.

**O GLOBO EXTRA**

## Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00**

Dia Útil\* por publicação

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00**

Dia Útil\* por publicação

R\$ **102,00**

Domingo\*

R\$ **126,00**

Domingo\*

\*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

**Horários de Atendimento:**

**Classifone**

De segunda a sexta:  
das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.  
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

**Horários de Fechamento:**  
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

**O GLOBO**



1

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO  
PRAÇA DA BANDEIRA  
3 PAVIMENTOS  
AMPLA GARAGEM  
2.200 m², Recepção,  
Diversos Banheiros,  
Terraço, Salas com  
Divisórias.  
R\$ 4.950.000,00  
SergioCastro  
99969-4806

Galpões

SergioCastro

BENFICA R\$2.700.000 Locali-  
zação estratégica, fácil ac-  
cesso principais vias Linha Ver-  
melha, aeroporto, rodovias.  
Galpão 1430m2, 2pavimen-  
tos, ótimo estado. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) Cj250 Tels:  
2292-0080/ 98985-1470  
Scvp7202

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400  
99852-7726

Imóveis Comerciais  
Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SergioCastro

SÃO Gonçalo R\$10.200.000  
Lojão (1.389m2) Alugado,  
Contrato garantido (Nov/  
27) Locatário: Banco Ofi-  
cial, Rentabilidade: 9% a.a.  
Cj250 [www.sergiocastro.co](http://www.sergiocastro.co)  
m.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro

NITERÓI R\$7.200.000 Aten-  
ção Investidores! Prédio U-  
niempresarial alugado, Ex-  
celente localização, Metr-  
ragem: 1.900m2, Valor alu-  
guel: R\$53.000, locatário  
Aaa (contrato novo) Cj250  
[www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br)  
Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais  
Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

CAMPO Grande, R\$  
14.000.000 Lojão (571m2)  
Alugado, Contrato garanti-  
do (Nov/ 28) Locatário:  
Banco Oficial, Rentabili-  
dade: 8,5% a.a. Cj250 [www.se](http://www.se)  
[rgiocastro.com.br](http://rgiocastro.com.br) Tel:  
99628-3401

1

IMÓVEIS COMERCIAIS  
OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R\$3.000.000 Av.  
Santa Cruz, Prédio centro  
bairro (900m2) Estrutura-  
do, Região em desenvolvi-  
mento Sem igual, Bom es-  
tado. Cj250 [www.sergiocas](http://www.sergiocas)  
[tro.com.br](http://tro.com.br) Tel:99628-3401

IMÓVEIS  
ALUGUEL

2

ZONA  
CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R\$600 Conjugado,  
Jardim De Inverno, Porta  
Blindex, Andar Alto, Claro/ A-  
rejado, Indevassável, Largo  
De São Francisco. Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4411

SergioCastro

CENTRO R\$600 Conjugado,  
Jardim De Inverno, Porta  
Blindex, Andar Alto, Claro/ A-  
rejado, Indevassável, Largo  
De São Francisco. Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R\$450 Sala Semi-  
Mobiliada, 31m2, Rua Da As-  
sembleia, Junto A Rio Branco,  
Estação Vit, Próximo Metrô  
Carioca. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4414

2 Quartos

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Andar Alto,  
Rua Imperatriz Leopoldina,  
Indevassável Junto à Praça  
Tiradentes, Estação Do Vit e  
Teatros. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4404

ZONA  
SUL 1

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Casas e Terrenos

MANSÃO  
SANTA TERESA  
ESTILO COLONIAL  
R\$ 15.000,00  
Ref: 3788

SergioCastro

2272-4422

BARRA E  
ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

SergioCastro

RECREIO R\$6.000 Cobertura  
Duplex c/Piscina, Próximo  
Brt, Lucio Costa e Praia, 2  
Suites, 1 Quarto De-  
pendências e Garagem. Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA  
NORTE 2

Brás de Pina

2 Quartos

B.PINA Alugo apartamento  
2qtos, sala, cozinha, ba-  
nheiro, área. R.Pindai 159/  
201. Direto proprietário.  
Tel:(21)99618-8698.

IMÓVEIS  
COMERCIAIS

Imóveis Comerciais  
Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Loja  
48m2, Com 2 Vagas Gara-  
gem, Rua Senador Pompeu,  
Local De Grande Movimen-  
to, Próximo Vit, Metrô. Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Loja  
48m2, Com 2 Vagas Gara-  
gem, Rua Senador Pompeu,  
Local De Grande Movimen-  
to, Próximo Vit, Metrô. Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Loja 120m2  
Praça Da República, Próx  
Hospital Souza Aguiar, Amplo  
Salão, Cozinha, Banheiros, I-  
deal Para Lanchonete. Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Saara Loja  
R.Senhor Dos Passos, Pronta  
p/Use Imediato, 3 Pavimen-  
tos, Piso cerâmica, Luminá-  
rias Modernas, aproxima-  
damente 250m2. Tel:2272-4422  
Cj250 Ref:4441

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$24.000 Lojão Óti-  
mo Estado, 3 Pavimentos,  
Antiga Drograria Pacheco, R.  
São José, Junto Garagem  
Menezes Cortes, Total  
377m2. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4305

SergioCastro

CENTRO R\$24.000 Lojão Óti-  
mo Estado, 3 Pavimentos,  
Antiga Drograria Pacheco, R.  
São José, Junto Garagem  
Menezes Cortes, Total  
377m2. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4305

SergioCastro

CENTRO Lojas c/Garagem,  
Sem Condomínio, Terminal  
Garagem Menezes Cortes, R.  
São José/ Av.Erasmo Braga,  
Boxes, Espaços p/Quiosques  
Ronda Permanente Seguran-  
ças c/250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

NOVA PRAÇA DE  
ALIMENTAÇÃO  
RUA DO OUVIDOR  
ESQUINA DE URUGUAIANA,  
DIVERSAS METRAGENS,  
GRANDE ESPAÇO COM MESAS  
E CADEIRAS,  
SHOPPING COM DIVERSAS  
BOUTIQUES.

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Lindo Con-  
junto Totalmente Mobiliado,  
Próprio Para Médicos Ou Den-  
tistas, Climatizado, Piso Por-  
celanato, 150m2, Rua Do Ou-  
vidor. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Lindo Con-  
junto Totalmente Mobiliado,  
Próprio Para Médicos Ou Den-  
tistas, Climatizado, Piso Por-  
celanato, 150m2, Rua Do Ou-  
vidor. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R\$1.000 R.Debret,  
Próx.Fórum, Conjunto 4 Sa-  
las, Excelente Estado, Pron-  
tas p/Use Imediato, Piso Car-  
pete Copa, Luminárias, 3 Ba-  
nheiros. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4239

SergioCastro

CENTRO R\$1.000 R.Debret,  
Próx.Fórum, Conjunto 4 Sa-  
las, Excelente Estado, Pron-  
tas p/Use Imediato, Piso Car-  
pete Copa, Luminárias, 3 Ba-  
nheiros. Tel:2272-4422 Cj250  
Ref:4239

SergioCastro

CENTRO R\$1.000 Sobrado Na  
Rua Do Rosário, Esquina De  
Quitanda, 282m2 Ótimo Pon-  
to Comercial, Ideal Para Res-  
taurante, Pensão. Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro

CENTRO R\$2.000 Inacreditá-  
vel Andar Alto, 254m2 Aveni-  
da Rio Branco, Vista 360º, Ar  
Central, Vit Na Porta, Esqui-  
na Ouvidor. Tel:2272-4422  
Cj250 Ref:4340

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$4.500 Andar  
311m2, Esquina Ouvidor c/  
Rio Branco, Vão Livre, Ar  
Central 3banheiros, Copa,  
Portaria c/Identificação 4ele-  
vadores Modernos. Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro

CENTRO R\$4.500 Andar  
311m2, Esquina Ouvidor c/  
Rio Branco, Vão Livre, Ar  
Central 3banheiros, Copa,  
Portaria c/Identificação 4ele-  
vadores Modernos. Tel:2272-  
4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro

CENTRO R\$4.800 5.000, 2 An-  
dars 220m2, Um c/Vão Livre,  
Outro c/4 Salas, 2banheiros,  
Copa, Piso Vinílico, Acesso c/  
Identificação Tel:2272-4422  
Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R\$4.800 5.000, 2 An-  
dars 220m2, Um c/Vão Livre,  
Outro c/4 Salas, 2banheiros,  
Copa, Piso Vinílico, Acesso c/  
Identificação Tel:2272-4422  
Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Andar  
583m2, Ótimo Estado c/Divis-  
órias Todos Os Cômodos, Pré-  
dio Moderno, Total Seguran-  
ça, Junto A Estação Vit. Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Andar  
451m2, 2 Vagas Garagem 11  
Salas, 3banheiros, Copa, Pon-  
tos De Estoque, Portas Blin-  
dex Ar Central. Tel:2272-4422  
Cj250 Ref:4221

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$2.500 10  
Salas, Andar 200m2 Av.VE-  
NEZUELA Junto Vit, Pr:Mauá,  
Ar, Andar Alto, Vista indevas-  
sável, Portaria c/SEGURAN-  
ÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:  
4244

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$2.500 10  
Salas, Andar 200m2 Av.VE-  
NEZUELA Junto Vit, Pr:Mauá,  
Ar, Andar Alto, Vista indevas-  
sável, Portaria c/SEGURAN-  
ÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:  
4244

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

Galpões

GALPÃO  
SANTO CRISTO  
RUA PEDRO ALVES  
1.512 m², 2 ACESSOS,  
PÉ DIREITO ELEVADO,  
ELEVADOR DE CARGA,  
DIVERSAS SALAS  
R\$45 11.000,00  
Ref: 4382

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

Imóveis Comerciais  
Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R\$30.000 Clínica  
Médica c/Alvará 960m2, 2  
Andares Sub- Divididos Em  
Salas c/21 Quartos Leitos, Cti  
Estrutura p/Atendimento Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4373

SergioCastro

BOTAFOGO R\$30.000 Clínica  
Médica c/Alvará 960m2, 2  
Andares Sub- Divididos Em  
Salas c/21 Quartos Leitos, Cti  
Estrutura p/Atendimento Tel:  
2272-4422 Cj250 Ref:4373

Salas e Andares

AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

SergioCastro

2272-4422  
99852-7726

Negócios

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais  
na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alu-  
gam-se boxes com escritó-  
rios em condomínio com  
segurança 24h., de R\$  
900,00 a R\$1.500,00 men-  
sais. Marcelo tel.:2268-  
4855 e 98139-9034.

EMPREGOS  
& NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o  
art. 5º da CR/88  
c/c art 373-A da  
CLT, não é permiti-  
do anúncio de  
emprego no qual  
haja referência  
quanto ao sexo,  
idade, cor ou situ-  
ação familiar, ou  
qualquer palavra  
que possa ser  
interpretada como  
fator discrimina-  
tório, salvo quan-  
do a natureza da  
atividade assim o  
exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil com  
CRC. Com experiência. Para  
escritório de contabilidade em  
São Gonçalo. Currículo  
para WhatsApp (21)99972-  
7222.

AUXILIAR Contabilidade p/  
escritório em São Conrado  
experiência comprovada/ re-  
ferências. Serviço pesado.  
Oferecemos: CTPS assina-  
da, almoço, lanche. 2º/  
6ªfeira 8:00h/17:30h. Salá-  
rio R\$2.000,00 +VT. Enviar  
currículo p/e-mail: contato@  
pedradagavea.com.br

CASEIRO Casa em São  
Conrado precisa c/expe-  
riência comprovada/ re-  
ferências. Serviço pesado.  
Oferecemos: CTPS assina-  
da, almoço, lanche. 2º/  
6ªfeira 8:00h/17:30h. Salá-  
rio R\$2.000,00 +VT. Enviar  
currículo p/e-mail: contato@  
pedradagavea.com.br

Empréstimos  
e Finanças

Aviso

Antes de solicitar  
um empréstimo ou  
efetuar uma tran-  
sação comercial,  
verifique a idonei-  
dade de quem  
está negociando,  
pedindo docu-  
mentos que identi-  
fiquem o fornece-  
dor.

Negócios Diversos

Leonel  
CONSORCIOS

Atenção!  
Compramos/ vendemos/  
trocamos, contemplados/  
não, mesmo atrasado/can-  
celado. Cobrimos ofertas.  
Autos/Utilitários/Imóveis/  
Capital de giro...Melhores  
preços, vários planos. Leo-  
nel Consórcios 40anos!!! E-  
mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com) Tel.:(0xx21)  
99695-1897 (whatsApp)/  
(0xx21)97012-3333(what-  
sApp)/ (0xx21)96423-1303  
(whatsApp). [www.leonelc](http://www.leonelc)  
[onsorcios.com.br](http://onsorcios.com.br)

Para Casa

Para Você

Encontros  
Pessoais

VEÍCULOS

4

Caminhões e  
Ônibus

Leonel  
CONSORCIOS

Atenção!  
Compramos/ vendemos/  
trocamos, contemplados/  
não, mesmo atrasado/can-  
celado. Cobrimos ofertas.  
Autos/Utilitários/Imóveis/  
Capital de giro...Melhores  
preços, vários planos. Leo-  
nel Consórcios 40anos!!! E-  
mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com) Tel.:(0xx21)  
99695-1897 (whatsApp)/  
(0xx21)97012-3333 (what-  
sApp)/ (0xx21)96423-1303  
(whatsApp). [www.leonelc](http://www.leonelc)  
[onsorcios.com.br](http://onsorcios.com.br)

Automóveis

C

PROIBIDO  
PARA  
MENORES  
DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE  
É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR  
E ATÉ JORNAL

Oferta velha não resolve nada.  
Imóveis, veículos, empregos e muito mais  
no Classificados do Rio. Só ofertas atuais  
com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS  
DO RIO

ANUNCIE  
2534-4333  
(whatsapp)

1 Imóveis  
Comerciais  
e Residenciais  
2 Imóveis  
Residenciais  
3 Empregos  
& Negócios  
4 Veículos  
5 Casas  
e Terrenos

O GLOBO

Os melhores  
Veículos do Rio.

Ofertas atuais de carros e  
motos em um só lugar

Ver anúncios

Veículos  
Imóveis  
Empregos e Negócios  
Serviços e Produtos

CLASSIFICADOS DO RIO

Veículos

VEÍCULOS

Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
21 2534-4333

CLASSIFICADOS  
DO RIO  
ESSE RESOLVE.

O GLOBO  
EXTRA



SHOPPING  
MATRIZMÓVEIS PARA  
**ESCRITÓRIO**

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA



TELEVENDAS

**2221-8000**

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

**www.shoppingmatriz.com.br**SITE +  
SEGUROConheça nossa loja  
**CASASHOPPING**

EXCELÊNCIA NO DESIGN, EXCELÊNCIA NO TRABALHO!

**ARQUITETOS**

Estamos abertos a parcerias com arquitetos, compartilhando a visão de criar ambientes excepcionais e funcionais. Condições especiais!

**PROJETOS GRÁTIS**

Oferecemos projetos gratuitamente. Deixe-nos transformar seus sonhos em realidade. Aqui sua ideia ganha vida! Fale agora com a nossa equipe!

TUDO EM  
**6x**  
SEM JUROSCOMPRE PELO  
TELEFONE  
**2221-8000**  
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.BAIXE  
NOSSO  
APP**FRETE RÁPIDO 2 DIAS**  
\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**CARTÃO BNDES 48x**  
EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x**  
EM ATÉ  
BOLETO**PROJETOS GRÁTIS**  
WhatsApp 2219-6020  
99564-7378 2219-6021SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS  
f Instagram  
shoppingmatriz.com.br**44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!****CASASHOPPING:** AV. AYRTON SENNA, 2150. BL A - LJS: 101/102  
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321****ABERTA AOS DOMINGOS**